

Fundação **Itaú Unibanco**
Previdência Complementar

**Relatório
Anual
2019**

Índice

pág 03

pág 28

pág 135

pág 04

pág 46

pág 234

pág 10

pág 47

pág 327

pág 12

pág 68

pág 329

pág 18

pág 99

pág 331



Clique nos títulos para
acessar as páginas.

Mensagem da Diretoria

Juntos, seguimos mais fortes

No decorrer da elaboração deste relatório, nos deparamos com a sensibilização global pelo surto do COVID-19, e não poderíamos deixar de citar esse momento cheio de incertezas e impactos para a saúde e a economia em todo o mundo. A Fundação, diante deste cenário, está readequando suas operações com medidas preventivas que buscam reduzir a propagação do coronavírus de forma a minimizar possíveis efeitos em seu dia-a-dia, e manter o cumprimento de suas obrigações. Continuamos cuidando do seu futuro apresentando nossos objetivos para o ano de 2020, e prestando contas do que foi feito em 2019.

Nosso ano de 2019, foi um ano cheio de realizações. Em fevereiro, começaram as atividades de nosso Comitê de Auditoria. Diretamente vinculado ao Conselho Deliberativo, este Comitê tem o objetivo de atender às demandas mais rígidas de governança exigidas das Entidades Sistemáticamente Importantes (ESIs) pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar no qual a Fundação Itaú Unibanco faz parte pelo quarto ano consecutivo.

Para reforçar a nossa estrutura de governança, foram transferidos mais de trinta colaboradores para a Fundação, de diversas áreas tais como: contabilidade, controle de investimentos, controle financeiro, entre outras. Adicionalmente passamos a contar também com estruturas próprias e dedicadas de Compliance e Controles Internos, bem como com uma consultora de pessoas.

Nos dedicamos a estreitar o relacionamento com nossos participantes ativos, por meio de alinhamentos constantes com seus representantes aliados às comunicações direcionadas pelos canais digitais. Também buscamos fortalecer ainda mais nossa relação com as associações que representam os assistidos em diversos locais do país. Esta relação, que sempre foi de parceria e transparência, ganhou um ar de proximidade, com uma agenda de visitas realizadas ao longo do ano.

Outra ação importante iniciada em 2019 e que se estenderá diariamente em nosso trabalho é a adequação dos processos internos às premissas da Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD.

Por fim, em 2019 foram aprovados dois projetos importantes que estavam em análise junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc): a incorporação dos planos com origem Redecard, Credicard e Ortiball e a transferência da parcela cindida do Plano de Aposentadoria Citibank para a Fundação que foram efetivados em 1º de janeiro de 2020.

Todo o trabalho realizado ao longo deste ano foi construído por meio de nosso compromisso contínuo com o presente e com o futuro de nossos participantes. Por meio deste Relatório Anual você poderá conhecer um pouco mais sobre a gestão do seu plano e os resultados alcançados pela Entidade. Se preferir, acesse a versão resumida com as principais informações do seu plano.

Em 2020 manteremos o compromisso de aperfeiçoar nossa gestão e processos, priorizando as ações que possam minimizar os impactos causados pelo coronavírus e manter as condições necessárias de funcionamento da Fundação de forma segura e saudável.

Tenha uma boa leitura!
Diretoria Executiva



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E AÇÕES DE RELACIONAMENTO

FUNDAÇÃO CONTINUA NA LISTA DAS ESIS

Pelo quarto ano consecutivo, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) enquadrou a Fundação Itaú Unibanco como uma das Entidades Sistemicamente Importantes - ESIs. Isso quer dizer que, por seu porte e relevância para o setor, a Fundação possui obrigações diferenciadas para fins de supervisão prudencial e proporcionalidade regulatória.

Saiba quais são as outras 16 entidades que também estão na lista das ESIs com validade para 2020, na edição de nov/dez do informativo "Com você", disponível no site da entidade.



LANÇAMENTO DO GUIA PROTEJA A SUA FAMÍLIA

Pensando na importância da família e da atenção àqueles que são nosso principal suporte, a Fundação desenvolveu o Guia da Família, um material para ajudar os participantes e seus familiares a refletirem e se prepararem melhor para questões que envolvem o falecimento e, assim, evitar complicações e transtornos em um momento já bastante delicado.

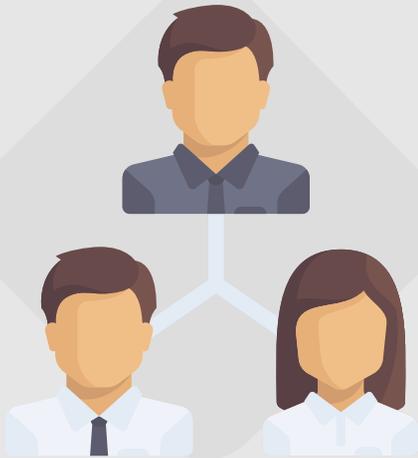


O material reúne dicas de como organizar as finanças envolvendo a família, informações sobre partilha de bens, plano de previdência, questões médicas e a lista de documentos e dados que devem estar disponíveis para pessoas de sua confiança.

Faça o download no site da Fundação:

www.fundacaoitaunibanco.com.br

COMITÊ DE AUDITORIA



Em dezembro 2018, a Fundação criou o Comitê de Auditoria com o objetivo de atender a demandas regulatórias que buscam incrementar a governança das chamadas Entidades Sistemicamente Importantes (ESIs). Os membros do Comitê supervisionam os processos de controles internos e de administração de riscos, bem como das atividades da auditoria interna e das empresas de auditoria independente.

Durante os dias 13 e 22 de fevereiro de 2019, os membros do Comitê participaram de sua primeira atividade: um Workshop para alinhamento sobre as atividades e processos de cada área envolvida na gestão da entidade, com a participação de seus diretores e gestores.

PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO DA ABRAPP

A Fundação Itaú Unibanco foi um dos destaques do Espaço Boas Práticas durante o 40º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado em outubro, em São Paulo.

Com o tema “Fortalecimento da imagem com todos os stakeholders”, foram apresentadas as informações institucionais, suas principais iniciativas junto aos diversos públicos e as ações de relacionamento, comunicação e os diferentes canais utilizados.

INCORPORAÇÃO E CISÃO DE PLANOS



Em setembro, a Previc aprovou a **incorporação dos planos com origem Redecard, Credicard e Orbital**, administrados pela Fundação Itaú Unibanco. O plano Itaú BD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard BD e o Plano de Aposentadoria Redecard, com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard. Já o plano Itaú CD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar e o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, com alteração de sua denominação para Plano de Contribuição Variável Itaucard. A data efetiva da incorporação foi 1º de janeiro de 2020.

Além desse processo, houve a autorização da Previc para a cisão do **Plano de Aposentadoria Citibank e do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank**, administrados pela CitiPrevi, e a transferência da parcela cindida para a Fundação Itaú Unibanco.

NOVA IDENTIDADE VISUAL DO SITE DA FUNDAÇÃO



O site da Fundação passou por atualizações a fim de torná-lo responsivo, ou seja, para se adaptar automaticamente a qualquer tipo de tela, seja de tablet, computador ou smartphone. Além disso, a navegação está mais moderna e intuitiva, com nova rota para acesso à Área Restrita e ao Fale Conosco, menus automáticos, que agilizam o acesso às informações e apresentação mais objetiva dos Canais de Atendimento no rodapé.

FUNDAÇÃO NAS ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS



A Fundação intensificou o contato com as associações que representam seus assistidos, em diferentes locais do país, com encontros periódicos realizados pelo diretor-presidente Reginaldo Camilo e pela superintendente de Previdência Complementar da entidade Andreia Pedroso Armênio, além dos gestores locais.

Essa ação de relacionamento promove maior intercâmbio e integração, já que são compartilhados assuntos de interesse comum e são identificadas oportunidades para aperfeiçoar a qualidade e o alcance do relacionamento entre entidade e associação.

As visitas ocorreram entre os meses de julho e outubro de 2019.

Maria Lúcia Machado
Aposentada do Plano 002,
de Belo Horizonte (MG)

**Antonio Eduardo
Dias Teixeira**
Aposentado do Plano
Itaubanco CD,
de São Paulo (SP)



Reginaldo José Camilo
Diretor presidente da Fundação

HOMENAGEM AO DIA DO APOSENTADO

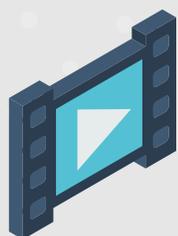
A Fundação marcou presença no tradicional evento em comemoração ao Dia do Aposentado. O evento, realizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), demonstra a importância dos aposentados, que são um grande exemplo para todos os profissionais na ativa, pois souberam se planejar para o futuro.

Aconteceu em São Paulo, em janeiro/2019, e contou com um público de mais de 200 pessoas. No evento ocorreram a entrega de diplomas em homenagem aos cerca de 70 assistidos indicados por suas entidades, além de duas palestras. **Confira ao lado os homenageados pela Fundação Itaú Unibanco.**



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Durante o ano passado, a Fundação realizou uma série de eventos e ações para, além de estreitar o relacionamento com os participantes e assistidos, **disseminar conceitos de educação financeira e previdenciária** e aperfeiçoar ainda mais a nossa gestão. **Confira!**



VÍDEO SOBRE O PLANO ITAUBANCO CD

Em maio de 2019, a Fundação lançou um vídeo que apresenta de forma clara e objetiva as principais regras do Plano Itaúbanco CD como, por exemplo, como funcionam as contribuições, as opções de perfis de investimentos, os benefícios oferecidos, as formas de recebimento da renda mensal e os institutos em caso de desligamento.



Assista ao vídeo, disponível no site da Fundação.

EVENTO “VIVER A VIDA”

Em 2019, aconteceu a 16ª edição do “Viver a vida” nas cidades de Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba, São Paulo e Recife. O evento, exclusivo para os assistidos da Fundação, é uma oportunidade para eles se aproximarem mais da entidade, reencontrarem amigos e celebrarem juntos as conquistas do ano.

Além do coquetel, seguido do jantar e show de uma banda local, **foram homenageados dois assistidos em cada cidade**, em nome de todos os que fazem parte da história da Fundação.

“Viver a vida” no Rio de Janeiro

Em outubro, aconteceu pela primeira vez a versão carioca do evento, no Museu do Amanhã. Com uma proposta diferente dos demais, o evento começou com uma visita guiada ao Museu, seguida de uma palestra com o geriatra Marcos Cabrera sobre os cuidados para uma maturidade sadia. Reginaldo Camilo, diretor presidente da Fundação, realizou uma apresentação institucional e dois assistidos foram homenageados. A programação terminou com um coquetel de integração dos convidados com os diretores da entidade e gestores dos planos.

Veja as fotos e outros detalhes dos eventos nas edições 98 e 99 do informativo “Com você”, disponível em:

www.fundacaoitaunibanco.com.br





23º ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES, CONSELHEIROS E REPRESENTANTES DOS COMITÊS DE PLANOS

O Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos de 2019 trouxe informações sobre a nova **Lei Geral de Proteção de Dados**.

A escolha desse tema apresenta os cuidados que a Fundação está dedicando ao assunto. Apesar de se valer dos dados dos participantes e assistidos exclusivamente para a execução das determinações dos contratos previdenciários e o cumprimento das obrigações legais, a entidade está atenta às novas exigências trazidas pela LGPD. A Fundação criou um grupo de trabalho relacionado à nova lei para levantamento do cenário, identificação de eventuais pontos de adequação e elaboração de um plano de ação. No final do ano promoveu treinamento para as equipes relacionados ao assunto.

Saiba mais na edição de julho/ agosto do “Com você”, disponível no site da Fundação.



CASE DE SUCESSO

O Encontro das Associações foi contemplado na coletânea de Boas Práticas da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) - destacando o **relacionamento** da Fundação Itaú Unibanco por meio desta ação.

13º WORKSHOP JURÍDICO



Em setembro, aconteceu mais uma edição do Workshop Jurídico. O evento, destinado aos advogados e profissionais dos escritórios credenciados que participam da defesa da entidade, possibilitou a troca de informações e experiências, criando um ambiente voltado à discussão das melhores práticas para evitar riscos que comprometam o patrimônio dos planos.

Esta edição do workshop reuniu mais de cem pessoas e obteve um alto grau de satisfação entre os convidados.



CAMPANHA PARA ALTERAÇÃO DO PERFIL DE INVESTIMENTO

Em janeiro e julho, os participantes dos planos Futuro Inteligente, Itaubank, Redecard CD e Itaubanco CD tiveram a opção de rever sua escolha de perfil de investimento. Além das comunicações direcionadas para cada público e Informativos, a Fundação disponibilizou uma conversa online com os especialistas que cuidam dos investimentos. Todos os participantes e assistidos receberam link de acesso, por e-mail e SMS, e puderam esclarecer suas dúvidas ao vivo. O conteúdo ficou disponível na Área do Participante no site da entidade.

Em parceria com a Afaci (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú Unibanco), a Fundação também promoveu um bate-papo com os especialistas que cuidam dos investimentos, na sede da Associação. Com a presença do diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, que fez a abertura do evento, o encontro possibilitou esclarecer dúvidas sobre as quatro opções oferecidas, seus diferenciais e os cenários econômicos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CERTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES DA FUNDAÇÃO



A Fundação Itaú Unibanco vem aprimorando, continuamente, os seus processos de gestão e governança. Em 2019, estendeu o processo de certificação (que é obrigatório para dirigentes e conselheiros das EFPCs) aos membros do Comitê de Auditoria. Tal iniciativa possibilita que eles atuem, com ainda mais qualidade, na administração da entidade e de seus planos.

REFORÇO NA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Em 2019, a Fundação fortaleceu sua estrutura de governança com a transferência de um time de mais de 30 profissionais das áreas de contabilidade, controle de investimentos, controle financeiro e acompanhamento orçamentário, entre outros, que ampliaram de modo marcante nosso monitoramento e compliance.

Adicionalmente, em razão dessa nova organização funcional, a Fundação passou a contar também com estruturas próprias e dedicadas de Compliance e Controles Internos, bem como com uma Consultora de Pessoas.

QUER SABER MAIS SOBRE OS ACONTECIMENTOS E INICIATIVAS DA FUNDAÇÃO?

Leia os Informativos “**Com você**”. A publicação é um dos principais canais de comunicação entre a entidade e os participantes e assistidos. Além de informações específicas sobre os planos, as edições trazem entrevistas com especialistas, dicas de educação financeira, entre outros assuntos.

Acesse www.fundacaoitaunibanco.com.br/mural/informativos e confira as edições de 2019.





Composição dos Órgãos de Gestão

Diretoria, Conselhos Fiscal e Deliberativo e Comitê de Auditoria



REUNIÕES DA DIRETORIA, DOS CONSELHOS, DO COMITÊ DE AUDITORIA E DOS COMITÊS DE PLANOS

Durante o ano de 2019, os órgãos de gestão da Fundação Itaú Unibanco - Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitês de Planos - fizeram reuniões para tratar de assuntos relacionados à administração da entidade e de seus planos, conforme diretrizes de seu estatuto.

DIRETORIA

Diretor Presidente	Reginaldo José Camilo
Diretora de Investimentos	Tatiana Grecco
Diretor	Ricardo Macedo Giusti

CONSELHO FISCAL

Presidente Efetivo	Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Presidente Suplente	Maira Blini de Carvalho
Conselheiro Efetivo	Bruno Crepaldi
Conselheiro Suplente	Luís Vicente Magni de Chiara
Conselheiro Efetivo	Rodrigo Andrade de Moraes
Conselheiro Suplente	Arnaldo Alves dos Santos
Conselheiro Efetivo	Tarcísio Saraiva Rabelo Junior
Conselheira Suplente	Gabriela Tuba
Conselheiro Efetivo	Marco Aurélio de Oliveira
Conselheiro Suplente	Marcelo Teixeira Leão
Conselheiro Efetivo	Cesar Tadeu da Rocha Ribeiro
Conselheiro Suplente	André Sotnik
Conselheiro Efetivo	Luiz Fernando da Silva Telles
Conselheiro Suplente	Luiz Fernando Pinheiro
Conselheiro Efetivo	Antonio Eduardo Dias Teixeira
Conselheiro Suplente	Flavio de Martino
Conselheiro Efetivo	Ted Silvino Ferreira
Conselheiro Suplente	José Ribamar do Nascimento Pacheco
Conselheiro Efetivo	Onísio Paulo Machado
Conselheiro Suplente	Antonio Augusto Borges de Borges

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Efetivo	Oswaldo do Nascimento
Presidente Suplente	Cláudio José Coutinho Arromatte
Conselheiro Efetivo	Carlos Henrique Donegá Aidar
Conselheiro Suplente	André Balestrin Cestare
Conselheiro Efetivo	Eduardo Hiroyuki Miyaki
Conselheiro Suplente	Cláudio César Sanches
Conselheira Efetiva	Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Conselheiro Suplente	Gilberto Frussa
Conselheiro Efetivo	José Virgílio Vita Neto
Conselheiro Suplente	Cesar Padovan
Conselheiro Efetivo	Gabriel Viegas Neto
Conselheira Suplente	Luciana Nicola Schneider
Conselheiro Efetivo	Eurípedes Arantes de Freitas
Conselheira Suplente	Maria Lúcia Machado
Conselheiro Efetivo	Manoel de Jesus Valverde
Conselheiro Suplente	José Carlos Lavecchia
Conselheira Efetiva	Erica Monteiro de Godoy
Conselheiro Suplente	Carlos Maurício de Oliveira
Conselheiro Efetivo	Mauri Sergio Martins de Souza
Conselheiro Suplente	Cesar Gomes Caldana

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente	Rodolfo Tsuboi
Membro	José Francisco Lemos Batista
Membro	Fabiana Palazzo Barbosa



COMITÊ PLANO ITAUBANCO CD

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Gilson de Oliveira
Membro Suplente	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Efetivo	Alberto Lacava
Membro Suplente	Ricardo Alves Faustino
Membro Efetivo	Darci Torres Medina
Membro Suplente	Gerson Fernando Vieira da Silva

COMITÊ PLANOS ITAULAM BÁSICO, ITAULAM SUPLEMENTAR, FRANPREV E BD UBB PREV

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Lucimary Bondi Sartori
Membro Suplente	Valdenir Osmar de Oliveira Júnior
Membro Efetivo	José Humberto Fernandes de Lima
Membro Suplente	Mauro Motta e Silva Cunha
Membro Efetivo	Adriano Campos Rodrigues
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)

Presidente	Lucimary Bondi Sartori
Presidente Suplente	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Heleno Ventura Torres
Membro Suplente	Isaltino Bezerra e Silva
Membro Efetivo	Antonio Câmara Ferreira
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Suplente	Lucimary Bondi Sartori
Membro Efetivo	Carlos Gouveia
Membro Suplente	Ariovaldo Guedes Almeida
Membro Efetivo	Marcelo Abrahão
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Valdenir Osmar de Oliveira Júnior
Membro Efetivo	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Wellington Carlos da Silva
Membro Suplente	Hamilton Batista Júnior
Membro Efetivo	José Geraldo Martins
Membro Suplente	Julciley Fernandes da Silva

COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Suplente	Valdenir Osmar de Oliveira Júnior
Membro Efetivo	Aguinaldo José do Crato
Membro Suplente	José Mauro de Carvalho
Membro Efetivo	Rubens Prates Macedo
Membro Suplente	Ubirajara Morais

COMITÊ PLANOS FUTURO INTELIGENTE E ITAUBANK

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Efetivo	Gilson de Oliveira
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Henrique José Medeiros da Silva
Membro Suplente	(Vago)
Membro Efetivo	Carlos Miguel Barreto Damarindo
Membro Suplente	Clodoaldo Werner Halker

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Lucimary Bondi Sartori
Membro Efetivo	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Cleide Xavier Rocha Foureaux
Membro Suplente	José Luiz Gamaliel Pinto
Membro Efetivo	José Antonio da Costa
Membro Suplente	Liliane Kely de Oliveira Barbosa de Carvalho

COMITÊ PLANOS ITAÚ BD, ITAÚ CD, REDECARD BD, REDECARD SUPLEMENTAR, REDECARD CD, ITAUCARD BD E ITAUCARD SUPLEMENTAR

Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Valdenir Osmar de Oliveira Júnior
Membro Efetivo	Andreia Pedrosa Armenio
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Aldo Milazzotto
Membro Suplente	Rogério Tadeu Pizzol



Perfil dos Participantes Ativos

Base: Outubro/2019

Sexo



Masculino
46,9%



Feminino
53,1%

Faixas Etárias

Até 30 anos	0,6%
de 31 a 35 anos	4,0%
de 36 a 40 anos	16,3%
de 41 a 45 anos	24,5%
de 46 a 50 anos	28,0%
de 51 a 55 anos	18,8%
acima de 56 anos	7,8%

Idade Média

Plano 002	52 anos
ACMV*	-
Banorte	51 anos
BD UBB Prev	74 anos
Franprev	52 anos
Futuro Inteligente	44 anos
Itaú BD	46 anos
Itaú CD	46 anos
Itaubanco CD	47 anos
Itaúbank	48 anos
Itaucard BD	39 anos
Itaucard Suplementar	39 anos
Itaulam Básico	48 anos
Itaulam Suplementar	49 anos
PAC	47 anos
Prebeg	53 anos
Redecard BD	54 anos
Previdência Redecard (CD)	41 anos
Redecard Suplementar	44 anos

* Este plano não possui participantes ativos.

Presença nos Estados

São Paulo	69,0%
Minas Gerais	6,2%
Paraná	2,8%
Goiás	2,1%
Pernambuco	1,5%
Outros	18,4%

Número de Participantes**

Plano 002	1.022
ACMV	-
Banorte	2
BD UBB Prev	7
Franprev	275
Futuro Inteligente	7.221
Itaú BD	1.830
Itaú CD	651
Itaubanco CD	12.940
Itaúbank	2.060
Itaucard BD	753
Itaucard Suplementar	414
Itaulam Básico	42
Itaulam Suplementar	31
PAC	3.360
Prebeg	253
Redecard BD	44
Previdência Redecard (CD)	750
Redecard Suplementar	42

Total:
31.697

**Inclui autopatrocinados e BPD



Perfil dos Participantes Assistidos

Base: Outubro/2019

Sexo



Masculino
50,8%



Feminino
49,2%

Faixas Etárias

Até 50 anos	3,1%
de 51 a 60 anos	44,8%
de 61 a 70 anos	31,0%
de 71 a 80 anos	13,9%
de 81 a 90 anos	5,7%
acima de 91 anos	1,5%

Idade Média

Plano 002	67 anos
ACMV	81 anos
Banorte	74 anos
BD UBB Prev	82 anos
Franprev	69 anos
Futuro Inteligente	60 anos
Itaú BD	62 anos
Itaú CD	60 anos
Itaubanco CD	57 anos
Itaubank	59 anos
Itaucard BD	62 anos
Itaucard Suplementar	61 anos
Itaulam Básico	62 anos
Itaulam Suplementar	64 anos
PAC	67 anos
Prebeg	66 anos
Redecard BD	62 anos
Previdência Redecard (CD)	60 anos
Redecard Suplementar	63 anos

Presença nos Estados

São Paulo	51,8%
Minas Gerais	17,5%
Goiás	7,3%
Paraná	2,4%
Pernambuco	2,2%
Outros	18,8%

Número de Participantes**

Plano 002	3.148
ACMV	802
Banorte	495
BD UBB Prev	225
Franprev	360
Futuro Inteligente	1.374
Itaú BD	330
Itaú CD	228
Itaubanco CD	8.044
Itaubank	463
Itaucard BD	26
Itaucard Suplementar	20
Itaulam Básico	16
Itaulam Suplementar	11
PAC	4.590
Prebeg	1.540
Redecard BD	22
Previdência Redecard (CD)	56
Redecard Suplementar	16

Total:
21.766

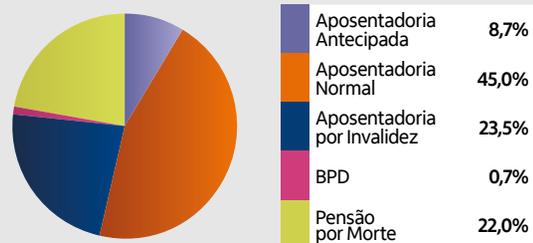
**Inclui pensionistas



Perfil dos Participantes Assistidos

Base: Outubro/2019

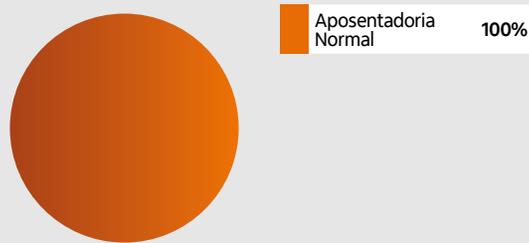
Plano 002



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	5 anos	BPD	3 anos
Aposentadoria Normal	13 anos	Pensão por Morte	19 anos
Aposentadoria por Invalidez	18 anos		

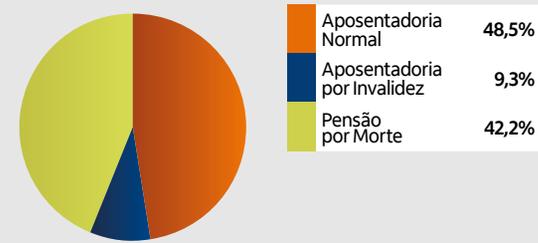
ACMV



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	22 anos
----------------------	---------

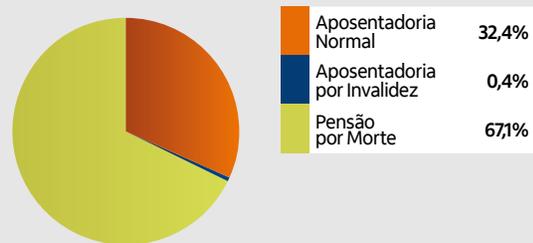
Banorte



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	24 anos
Aposentadoria por Invalidez	24 anos
Pensão por Morte	18 anos

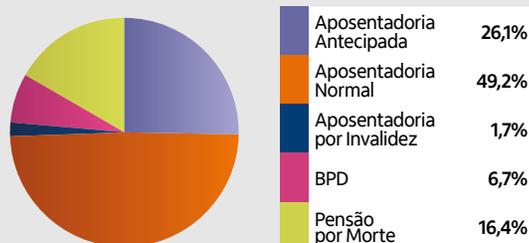
BD UBB Prev



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	26 anos
Aposentadoria por Invalidez	20 anos
Pensão por Morte	20 anos

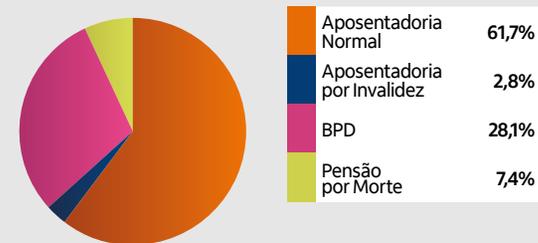
Franprev



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	4 anos	BPD	5 anos
Aposentadoria Normal	17 anos	Pensão por Morte	14 anos
Aposentadoria por Invalidez	19 anos		

Futuro Inteligente



Média de tempo de Benefício

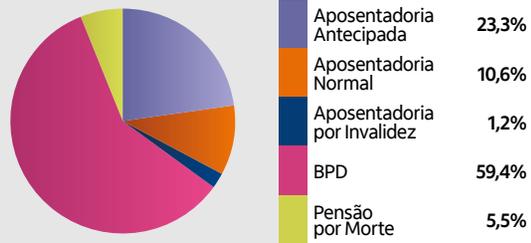
Aposentadoria Normal	7 anos	Pensão por Morte	19 anos
Aposentadoria por Invalidez	10 anos		
BPD	3 anos		



Perfil dos Participantes Assistidos

Base: Outubro/2019

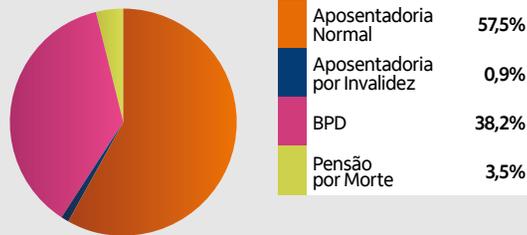
Itaú BD



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	8 anos	BPD	5 anos
Aposentadoria Normal	5 anos	Pensão por Morte	9 anos
Aposentadoria por Invalidez	5 anos		

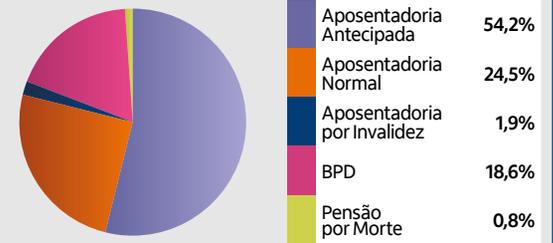
Itaú CD



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	4 anos	Pensão por Morte	6 anos
Aposentadoria por Invalidez	3 anos		
BPD	4 anos		

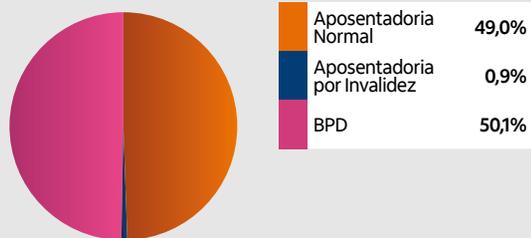
Itaubanco CD



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	4 anos	BPD	3 anos
Aposentadoria Normal	4 anos	Pensão por Morte	2 anos
Aposentadoria por Invalidez	4 anos		

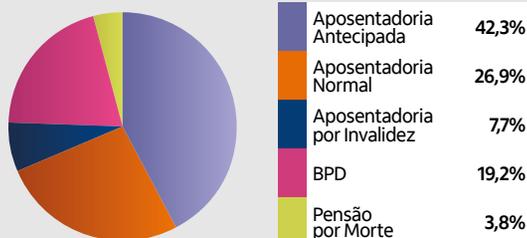
Itaubank



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	4 anos
Aposentadoria por Invalidez	7 anos
BPD	4 anos

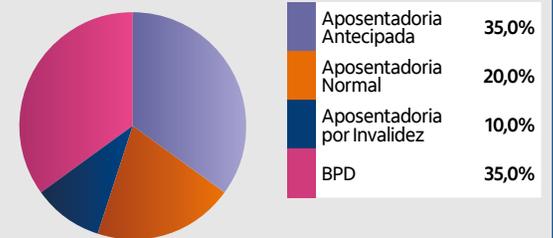
Itaucard BD



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	6 anos	BPD	7 anos
Aposentadoria Normal	3 anos	Pensão por Morte	9 anos
Aposentadoria por Invalidez	5 anos		

Itaucard Suplementar



Média de tempo de Benefício

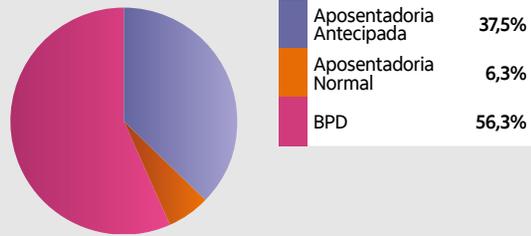
Aposentadoria Antecipada	7 anos	BPD	2 anos
Aposentadoria Normal	4 anos		
Aposentadoria por Invalidez	5 anos		



Perfil dos Participantes Assistidos

Base: Outubro/2019

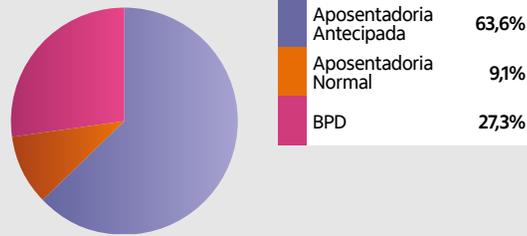
Itaulam Básico



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	10 anos
Aposentadoria Normal	7 anos
BPD	1 ano

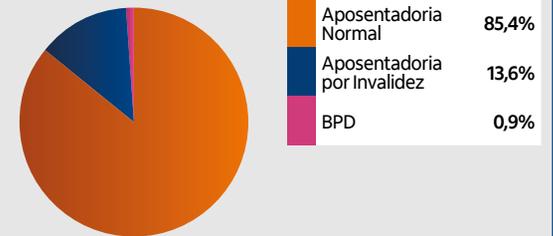
Itaulam Suplementar



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	9 anos
Aposentadoria Normal	7 anos
BPD	2 anos

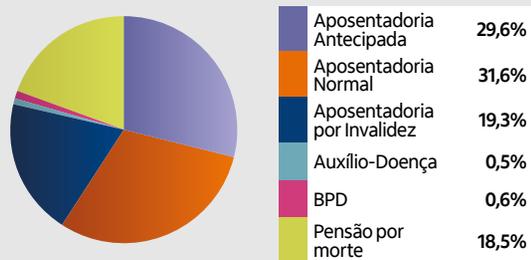
PAC



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	12 anos	Pensão por Morte	10 anos
Aposentadoria por Invalidez	18 anos		
BPD	4 anos		

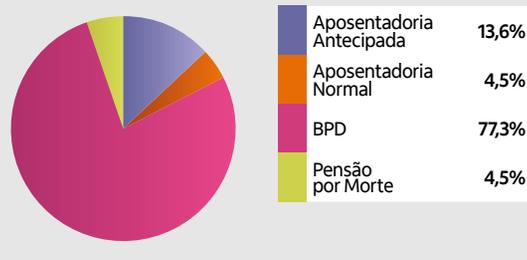
Prebeg



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	16 anos	Auxílio-Doença	21 anos
Aposentadoria Normal	18 anos	BPD	5 anos
Aposentadoria por Invalidez	18 anos	Pensão por Morte	15 anos

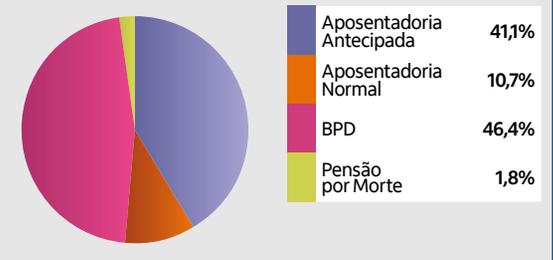
Redecard BD



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	12 anos	Pensão por Morte	4 anos
Aposentadoria Normal	9 anos		
BPD	5 anos		

Previdência Redecard (CD)

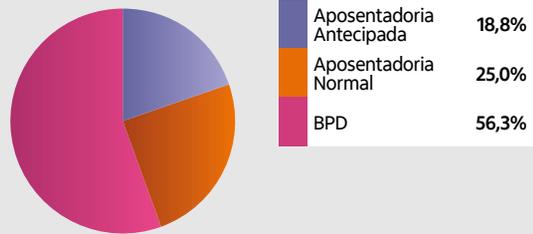


Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	5 anos	Pensão por Morte	1 ano
Aposentadoria Normal	6 anos		
BPD	5 anos		



Redecard Suplementar



Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	12 anos
Aposentadoria Normal	7 anos
BPD	5 anos



Informações sobre a
Política de Investimentos



Seguem os índices de referência e os limites de aplicação dos recursos por segmento aprovados na Política de Investimentos de cada plano de benefícios (por Perfil de Investimentos, quando aplicável) e do PGA - Plano de Gestão Administrativa, administrados pela Fundação Itaú Unibanco.

Período de referência: 01/2020 à 12/2020

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome	CPF	Cargo
Tatiana Grecco	167.629.258-63	Diretora de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Índice de Referência: INPC + 5,50%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	93,92%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,95%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,67%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,43%

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

Índice de Referência: ACMV + 4,38%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	99,77%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,24%

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO E PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)

Índice de Referência: INPC + 5,50%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	87,71%
Renda Variável	0,00%	20,00%	8,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	3,02%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,78%

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

Índice de Referência: INPC + 4,44%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Índice de Referência: INPC + 5,07%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	95,55%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,22%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,21%



PLANO FUTURO INTELIGENTE

Plano

Índice de Referência: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	78,24%
Renda Variável	0,00%	50,00%	18,09%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,27%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,39%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Ultraconservador RF DI

Índice de Referência: 100%CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Conservador RV 7,5

Índice de Referência: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	95,00%	89,02%
Renda Variável	0,00%	10,00%	8,87%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,13%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Moderado RV 20

Índice de Referência: 80% CDI + 20% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	90,00%	68,09%
Renda Variável	0,00%	30,00%	26,56%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	5,36%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Arrojado RV 40

Índice de Referência: 60% CDI + 40% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	70,00%	45,87%
Renda Variável	0,00%	50,00%	47,36%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	6,65%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%



PLANO ITAÚ BD

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO ITAÚ CD

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	87,45%
Renda Variável	0,00%	20,00%	9,44%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,19%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%



PLANO ITAUBANCO CD

Plano

Índice de Referência: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	83,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	14,28%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,54%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Ultraconservador RF DI

Índice de Referência: 100%CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Conservador RV 7,5

Índice de Referência: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	95,00%	88,99%
Renda Variável	0,00%	10,00%	8,93%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,11%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Moderado RV 20

Índice de Referência: 80% CDI + 20% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	90,00%	67,87%
Renda Variável	0,00%	30,00%	26,85%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	5,29%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Arrojado RV 40

Índice de Referência: 60% CDI + 40% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	70,00%	45,68%
Renda Variável	0,00%	50,00%	47,63%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	6,57%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Plano

Índice de Referência: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	72,41%
Renda Variável	0,00%	50,00%	23,17%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	4,41%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Ultraconservador RF DI

Índice de Referência: 100%CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Conservador RV 7,5

Índice de Referência: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	95,00%	88,82%
Renda Variável	0,00%	10,00%	8,98%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,22%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Moderado RV 20

Índice de Referência: 80% CDI + 20% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	90,00%	67,88%
Renda Variável	0,00%	30,00%	26,66%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	5,47%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Arrojado RV 40

Índice de Referência: 60% CDI + 40% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	70,00%	45,59%
Renda Variável	0,00%	50,00%	47,40%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	6,89%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	94,71%
Renda Variável	0,00%	20,00%	5,25%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	87,04%
Renda Variável	0,00%	20,00%	10,29%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,71%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO BÁSICO ITAULAM

Índice de Referência: INPC + 4,11%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	92,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	7,43%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Índice de Referência: INPC + 4,11%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	87,40%
Renda Variável	0,00%	20,00%	9,49%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,19%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

Índice de Referência: INPC + 4,09%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	86,03%
Renda Variável	0,00%	20,00%	7,53%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	1,97%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	7,00%	4,30%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,18%

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Índice de Referência: INPC + 4,09%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	86,11%
Renda Variável	0,00%	20,00%	8,26%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,35%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,25%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,77%



PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD BD

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	95,77%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,19%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

Índice de Referência: IPCA + 4,71%

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	94,45%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,06%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	1,53%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%



PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Plano

Índice de Referência: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	65,86%
Renda Variável	0,00%	50,00%	28,85%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	5,27%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Ultraconservador RF DI

Índice de Referência: 100%CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Conservador RV 7,5

Índice de Referência: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	95,00%	89,02%
Renda Variável	0,00%	10,00%	8,81%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,18%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Moderado RV 20

Índice de Referência: 80% CDI + 20% Ibovespa

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	90,00%	67,89%
Renda Variável	0,00%	30,00%	26,48%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	5,64%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Arrojado RV 40

Índice de Referência: 60% CDI + 40% Ibovespa

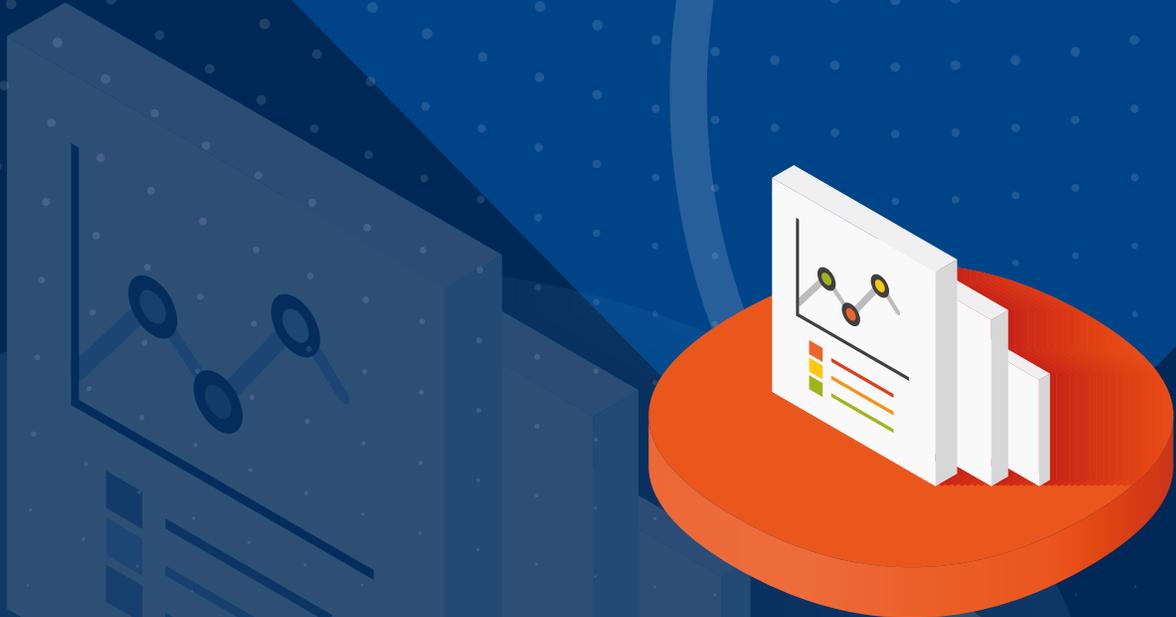
Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	70,00%	45,68%
Renda Variável	0,00%	50,00%	47,42%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	6,78%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Índice de Referência: Taxa dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI

Alocação dos Recursos	Limite Mínimo	Limite Máximo	Previsão de Alocação - alvo
Renda Fixa	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

A 3D isometric illustration on a dark blue background with a starry pattern. On the left, a large, semi-transparent grey rectangular block represents a dashboard, featuring a line graph with two data series and a list of items below. In the center, a smaller white rectangular block represents a report or document, showing a line graph with three data points and a list of items below. This report is placed on a red circular base. The background is decorated with abstract blue and orange curved shapes and a pattern of small white dots.

Demonstrativo de Investimentos

Panorama Geral de Mercado em 2019

No cenário interno, no ano de 2019, o Congresso aprovou a proposta de mudanças no sistema previdenciário, a principal das medidas necessárias para atingir um regime fiscal sustentável. Adicionalmente, o governo lançou as bases para a continuidade da agenda de reformas, sinalizando novas medidas de ajuste fiscal que devem ser apreciadas pelo Congresso.

A economia apresentou trajetória de crescimento gradual no ano, sobretudo no segundo semestre de 2019: o consumo surpreendeu positivamente, o investimento mostrou sinais de reação, a geração de empregos com carteira assinada acelerou e os juros continuaram caindo, com a taxa Selic alcançando 4,50% em dezembro. Esses sinais de reação levaram à recuperação do mercado acionário, impulsionando a performance do Ibovespa que fechou o ano com rentabilidade de 31,6%. A inflação permaneceu em patamares baixos, apesar da pressão dos preços de alimentos que surgiu no último trimestre devido à maior demanda da China por proteína. Com isso, o IPCA encerrou 2019 em 4,3% (ante 3,7% no ano anterior), ficando próximo da meta (4,25%).

No ambiente externo, ao longo do ano, vimos as principais economias diminuindo suas taxas de juros para conter a desaceleração da atividade, o que contribuiu para aumento do apetite à ativos de risco.





Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	2.335.816.092	93,07%
Renda Variável	147.574.712	5,88%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	16.603.968	0,66%
Empréstimos	9.718.663	0,39%
Total	2.509.713.435	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	2.509.713.435	100,00%
Total	2.509.713.435	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	10,51%	10,36%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Fixa	9,76%	9,61%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	23,62%	23,45%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Empréstimos	10,90%	10,90%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Imóveis	5,01%	4,88%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	264.500.240	99,79%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	556.968	0,21%
Total	265.057.209	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	265.057.209	100,00%
Total	265.057.209	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	11,37%	11,22%	9,96%	ACMV + 5,32% a.a.
Renda Fixa	11,37%	11,22%	9,96%	ACMV + 5,32% a.a.
Empréstimos	10,02%	10,02%	9,96%	ACMV + 5,32% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO E PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	88.250.797	88,99%
Renda Variável	7.541.238	7,60%
Investimentos Estruturados	64.750	0,07%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	2.679.207	2,70%
Empréstimos	638.762	0,64%
Total	99.174.754	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	91.568.766	92,33%
BRKB DTVM SA (CNPJ 33.923.111/0001-29)	64.750	0,07%
BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM S.A. (CNPJ 02.201.501/0001-61)	7.541.238	7,60%
Total	99.174.754	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	9,46%	9,33%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Fixa	10,03%	9,90%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	20,31%	20,17%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Investimentos Estruturados	-89,48%	-89,50%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Empréstimos	10,60%	10,60%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.
Imóveis	-1,02%	-9,84%	10,23%	INPC + 5,50% a.a.

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	53.056.272	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	53.056.272	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	53.056.272	100,00%
Total	53.056.272	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	9,22%	9,11%	9,71%	INPC + 5,00% a.a.
Renda Fixa	9,22%	9,11%	9,71%	INPC + 5,00% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	277.918.384	94,29%
Renda Variável	16.213.077	5,50%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	617.552	0,21%
Total	294.749.013	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	294.749.013	100,00%
Total	294.749.013	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	10,07%	9,93%	9,78%	INPC + 5,07% a.a.
Renda Fixa	9,43%	9,29%	9,78%	INPC + 5,07% a.a.
Renda Variável	18,24%	18,16%	9,78%	INPC + 5,07% a.a.
Empréstimos	10,88%	10,88%	9,78%	INPC + 5,07% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Ultraconservador RF DI

O Perfil Ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,5% a.a., ou seja, aproximadamente 0,36% ao mês. Na parcela de títulos privados, também tivemos uma boa performance.

Patrimônio Total	508.546.578
Títulos Públicos	295.516.416
Crédito Privado	213.030.162
Renda Variável	0
Estruturado	0

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	508.546.578	100,00%
Total	508.546.578	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
5,98%	5,83%	5,97%	100% CDI

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	5,98%	5,83%
Renda Variável	0,00%	0,00%

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Conservador RV 7,5

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade de 146% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	524.960.824
Títulos Públicos	284.686.255
Crédito Privado	172.502.127
Renda Variável	51.026.192
Estruturado	16.746.250

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	520.816.697	99,21%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	4.144.128	0,79%
Total	524.960.824	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
9,30%	9,12%	7,77%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	6,92%	6,79%
Renda Variável	35,58%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Moderado RV 20

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 231% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	670.874.151
Títulos Públicos	228.499.736
Crédito Privado	194.687.679
Renda Variável	195.626.902
Estruturado	52.059.834

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	668.462.107	99,64%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	2.412.043	0,36%
Total	670.874.151	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
15,84%	15,57%	10,81%	80% CDI + 20% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	9,29%	9,13%
Renda Variável	35,51%	34,90%

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Arrojado RV 40

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 332% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	351.008.559
Títulos Públicos	142.930.685
Crédito Privado	3.194.178
Renda Variável	171.608.085
Estruturado	33.275.611

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	351.008.559	100,00%
Total	351.008.559	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
22,66%	22,35%	15,79%	60% CDI + 40% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,93%	12,75%
Renda Variável	35,39%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO ITAÚ BD

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	432.546.062	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	432.546.062	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	432.546.062	100,00%
Total	432.546.062	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	8,92%	8,81%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	8,92%	8,81%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.

PLANO ITAÚ CD

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	241.110.536	89,24%
Renda Variável	29.061.668	10,76%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	270.172.204	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	270.172.204	100,00%
Total	270.172.204	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,60%	14,41%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	12,81%	12,63%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Variável	34,51%	34,33%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Ultraconservador RF DI

O Perfil Ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,5% a.a., ou seja, aproximadamente 0,36% ao mês. Na parcela de títulos privados, também tivemos uma boa performance.

Patrimônio Total	1.709.106.672
Títulos Públicos	989.914.584
Crédito Privado	719.192.088
Renda Variável	0
Estruturado	0

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	1.709.106.672	100,00%
Total	1.709.106.672	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
5,97%	5,79%	5,97%	100% CDI

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	5,97%	5,79%
Renda Variável	0,00%	0,00%

PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Conservador RV 7,5

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade de 146% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	4.053.702.264
Títulos Públicos	2.202.376.440
Crédito Privado	1.329.208.972
Renda Variável	393.614.490
Estruturado	128.502.362

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	4.023.607.045	99,26%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	30.095.218	0,74%
Total	4.053.702.264	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
9,30%	9,08%	7,77%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	6,97%	6,80%
Renda Variável	35,76%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Moderado RV 20

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 231% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	2.691.373.578
Títulos Públicos	908.876.857
Crédito Privado	785.073.673
Renda Variável	787.226.772
Estruturado	210.196.276

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	2.683.181.885	99,70%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	8.191.693	0,30%
Total	2.691.373.578	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
15,83%	15,54%	10,81%	80% CDI + 20% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	9,32%	9,15%
Renda Variável	35,55%	34,90%

PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Arrojado RV 40

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 332% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	875.234.167
Títulos Públicos	352.631.846
Crédito Privado	8.052.154
Renda Variável	431.227.874
Estruturado	83.322.293

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	875.234.167	100,00%
Total	875.234.167	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
22,66%	22,33%	15,79%	60% CDI + 40% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,99%	12,80%
Renda Variável	35,42%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Ultraconservador RF DI

O Perfil Ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,5% a.a., ou seja, aproximadamente 0,36% ao mês. Na parcela de títulos privados, também tivemos uma boa performance.

Patrimônio Total	54.466.268
Títulos Públicos	31.715.708
Crédito Privado	22.750.560
Renda Variável	0
Estruturado	0

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	54.466.268	100,00%
Total	54.466.268	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
5,97%	5,83%	5,97%	100% CDI

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	5,97%	5,83%
Renda Variável	0,00%	0,00%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Conservador RV 7,5

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade de 146% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	219.531.143
Títulos Públicos	119.556.660
Crédito Privado	71.589.106
Renda Variável	21.140.849
Estruturado	7.244.528

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	217.254.891	98,96%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	2.276.253	1,04%
Total	219.531.143	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
9,29%	9,09%	7,77%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	6,93%	6,78%
Renda Variável	35,66%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Moderado RV 20

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 231% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	400.985.706
Títulos Públicos	134.530.704
Crédito Privado	116.807.136
Renda Variável	117.248.221
Estruturado	32.399.645

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	398.783.887	99,45%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	2.201.819	0,55%
Total	400.985.706	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
15,80%	15,55%	10,81%	80% CDI + 20% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	9,30%	9,15%
Renda Variável	35,46%	34,90%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Arrojado RV 40

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 332% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	131.120.432
Títulos Públicos	52.802.198
Crédito Privado	1.206.308
Renda Variável	64.183.452
Estruturado	12.928.474

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	131.120.432	100,00%
Total	131.120.432	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
22,62%	22,32%	15,79%	60% CDI + 40% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,95%	12,78%
Renda Variável	35,36%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	79.320.019	92,99%
Renda Variável	5.983.330	7,01%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	85.303.349	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	85.303.349	100,00%
Total	85.303.349	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	11,69%	11,57%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	10,69%	10,57%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Variável	30,79%	30,68%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	60.298.878	88,31%
Renda Variável	7.982.044	11,69%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	68.280.922	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	68.280.922	100,00%
Total	68.280.922	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	10,60%	10,42%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	8,98%	8,80%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Variável	24,49%	24,32%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO ITAULAM BÁSICO

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	28.370.471	90,00%
Renda Variável	3.153.404	10,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	31.523.875	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	31.523.875	100,00%
Total	31.523.875	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	10,29%	10,14%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.
Renda Fixa	8,98%	8,82%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.
Renda Variável	25,00%	24,86%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.

PLANO ITAULAM SUPLEMENTAR

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	19.248.540	86,34%
Renda Variável	3.044.598	13,66%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	22.293.138	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	22.293.138	100,00%
Total	22.293.138	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	14,00%	13,79%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.
Renda Fixa	12,41%	12,19%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.
Renda Variável	27,16%	26,96%	8,94%	INPC + 4,27% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	7.102.082.091	85,24%
Renda Variável	801.326.668	9,62%
Investimentos Estruturados	52.598.699	0,63%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	363.020.181	4,36%
Empréstimos	12.857.597	0,15%
Total	8.331.885.237	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	8.279.286.537	99,37%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	16.293.308	0,20%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. (CNPJ 15.335.579/0001-10)	13.978.382	0,17%
Bozano Private Equity Gestão Ltda. (CNPJ:08.851.481/0001-50)	12.065.800	0,14%
Kinea Private Equity Investimentos S.A. (CNPJ: 04.661.817/0001-61)	10.261.209	0,12%
Total	8.331.885.237	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	12,15%	12,01%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Renda Fixa	10,83%	10,67%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	26,08%	25,91%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Investimentos Estruturados	28,95%	28,77%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Empréstimos	13,63%	13,63%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Imóveis	8,46%	7,89%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	1.718.189.060	88,40%
Renda Variável	194.156.314	9,99%
Investimentos Estruturados	12.648.061	0,65%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	4.876.232	0,25%
Empréstimos	13.784.237	0,71%
Total	1.943.653.903	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	1.931.005.842	99,35%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	4.073.327	0,21%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. (CNPJ 15.335.579/0001-10)	3.328.186	0,17%
Bozano Private Equity Gestão Ltda. (CNPJ:08.851.481/0001-50)	2.681.246	0,14%
Kinea Private Equity Investimentos S.A. (CNPJ: 04.661.817/0001-61)	2.565.302	0,13%
Total	1.943.653.903,28	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	11,13%	10,99%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Renda Fixa	9,67%	9,52%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	23,69%	23,56%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Investimentos Estruturados	28,86%	28,69%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Empréstimos	10,61%	10,61%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.
Imóveis	7,56%	7,10%	8,86%	INPC + 4,19% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	29.185.095	92,97%
Renda Variável	2.206.836	7,03%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	31.391.931	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	31.391.931	100,00%
Total	31.391.931	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	10,47%	10,36%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	9,77%	9,66%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Variável	18,49%	18,43%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD SUPLEMENTAR

Alocação dos Ativos

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	20.058.308	94,03%
Renda Variável	1.274.547	5,97%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	21.332.855	100,00%

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	21.332.855	100,00%
Total	21.332.855	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Rentabilidade Bruta e Líquida do Plano e por Segmento

Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Meta Atuarial / Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
Plano	18,95%	18,77%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Fixa	18,34%	18,16%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.
Renda Variável	26,24%	26,08%	9,22%	IPCA + 4,71% a.a.



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Ultraconservador RF DI

O Perfil Ultraconservador possui aplicações em títulos de renda fixa pós-fixados, referenciados ao CDI de emissores públicos e privados. Estes são ativos de baixo risco que seguem a rentabilidade da taxa básica de juro. Recentemente tivemos um ciclo de queda de taxa de juros, que trouxe a Selic ao mínimo histórico de 4,5% a.a., ou seja, aproximadamente 0,36% ao mês. Na parcela de títulos privados, também tivemos uma boa performance.

Patrimônio Total	14.936.309
Títulos Públicos	8.700.400
Crédito Privado	6.235.909
Renda Variável	0
Estruturado	0

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	14.936.309	100,00%
Total	14.936.309	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
5,95%	5,86%	5,97%	100% CDI

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	5,95%	5,86%
Renda Variável	0,00%	0,00%

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Conservador RV 7,5

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade de 146% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	15.702.341
Títulos Públicos	8.527.941
Crédito Privado	5.156.649
Renda Variável	1.513.706
Estruturado	504.045

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	15.702.341	99,33%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	105.615	0,67%
Total	15.807.956	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
9,24%	9,10%	7,77%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	6,91%	6,80%
Renda Variável	35,45%	34,90%



Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Moderado RV 20

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 231% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	121.391.087
Títulos Públicos	40.763.127
Crédito Privado	35.239.833
Renda Variável	35.409.780
Estruturado	9.978.347

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	120.525.045	99,29%
Oliveira Trust DTVM S/A. (CNPJ 36.113.876/0001-91)	866.042	0,71%
Total	121.391.087	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
15,72%	15,64%	10,81%	80% CDI + 20% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	9,17%	9,12%
Renda Variável	35,08%	34,90%

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Arrojado RV 40

Na parcela de Renda Fixa, a diminuição das taxas de juros observadas no mercado possibilitou uma rentabilidade próxima a 332% do CDI, contribuindo positivamente para a performance do Perfil. No acumulado do ano, a alocação em títulos de Renda Fixa (indexados à inflação ou pré fixados) e de Renda Variável apresentaram boa performance, ambos acima de seus benchmarks.

Patrimônio Total	58.099.512
Títulos Públicos	23.594.212
Crédito Privado	534.516
Renda Variável	28.306.082
Estruturado	5.664.702

Distribuição dos Recursos por Gestor

Gestor	R\$	%
Itaú Unibanco	58.099.512	100,00%
Total	58.099.512	100,00%

A gestão dos recursos da entidade é 100% terceirizada.

Resultado

Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Descrição Índice de Referência
22,55%	22,47%	15,79%	60% CDI + 40% Ibovespa

Rentabilidade por segmento

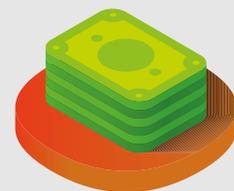
	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,76%	12,72%
Renda Variável	35,02%	34,90%



Patrimônio Líquido por Plano

Em milhões de reais 31/12/2019

Plano 002	2.461,2	Itaú BD	430,5	Itaulam Básico	31,5
ACMV	264,6	Itaú CD	268,6	Itaulam Suplementar	22,5
Banorte	98,4	Itaubanco CD	10.971,8	PAC	8.304,8
BD UBB Prev	50,6	Itaubank	804,4	Prebeg	1.849,4
Franprev	294,3	Itaucard BD	84,9	Redecard BD	31,2
Futuro Inteligente	2.093,6	Itaucard Suplementar	67,9	Redecard Suplementar	21,2
				Redecard CD	208,5



Total: 28.359,9



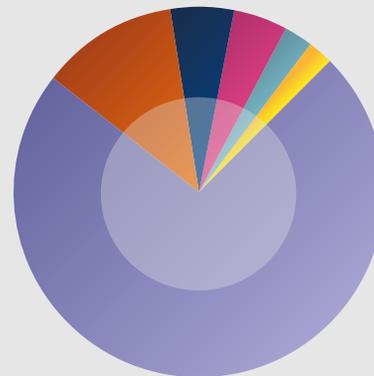
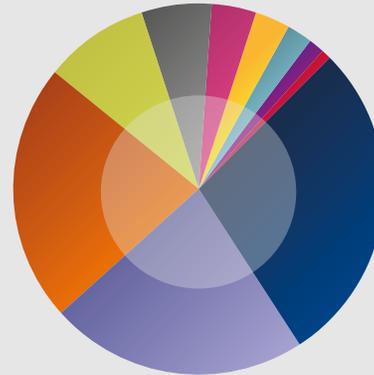
Despesas Administrativas



Despesas Administrativas

Consolidado em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração dos planos da **Fundação Itaú Unibanco**, em 2019 foi de **R\$ 98.728.849**, sendo **R\$ 46.606.457** com a gestão previdencial e **R\$ 52.122.393** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	2,9%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 858
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,3%

Gestão Previdencial

28,8%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 13.410.460
22,8%	Informática	R\$ 10.639.575
22,2%	Demais Despesas	R\$ 10.347.409
8,4%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 3.927.363
6,2%	Publicações / Eventos	R\$ 2.899.668
4,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 1.974.536
3,1%	Central de Atendimento	R\$ 1.424.694
2,2%	Auditoria	R\$ 1.009.071
1,5%	Jurídico	R\$ 686.418
0,6%	Consultoria	R\$ 287.263

R\$ 46.606.457

Investimentos

73,2%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 38.138.365
11,9%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 6.228.877
5,5%	Tributos	R\$ 2.857.117
4,8%	Gestão de Imóveis	R\$ 2.527.529
2,4%	Processamento e Informática	R\$ 1.227.492
2,2%	Demais Despesas	R\$ 1.143.014

R\$ 52.122.393

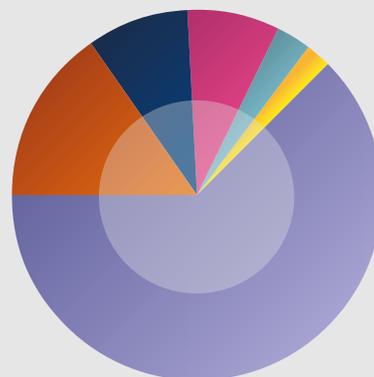
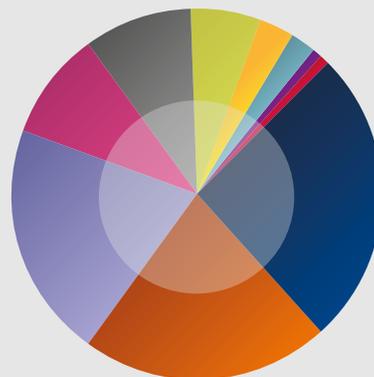
Total: R\$ 98.728.849



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios 002**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 8.178.071**, sendo **R\$ 3.989.749** com a gestão previdencial e **R\$ 4.188.322** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gest3o

Taxa Previdencial	2,1%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo M3dio por Participante	R\$ 961
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,2%

Gest3o Previdencial

25,6%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 1.020.877
21,9%	Demais Despesas	R\$ 872.835
20,3%	Inform3tica	R\$ 808.047
9,9%	Serviços T3cnicos Atuariais	R\$ 396.282
9,1%	Publica3es / Eventos	R\$ 364.740
6,7%	Tributos / Taxas / Associa3es	R\$ 268.742
2,7%	Central de Atendimento	R\$ 108.834
1,9%	Auditoria	R\$ 75.060
1,3%	Jur3dico	R\$ 52.389
0,6%	Consultoria	R\$ 21.944

R\$ 3.989.749

Investimentos

62,3%	Taxa Administra33o de Carteira	R\$ 2.608.158
15,6%	Taxa Cust3dia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 654.238
9,0%	Tributos	R\$ 374.986
8,1%	Gest3o de Im3veis	R\$ 339.977
2,6%	Processamento e Inform3tica	R\$ 109.357
2,4%	Demais Despesas	R\$ 101.606

R\$ 4.188.322

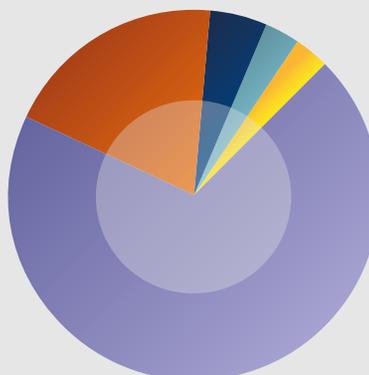
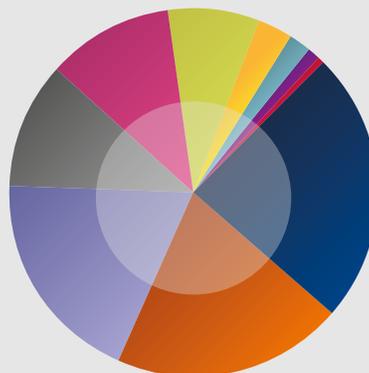
Total: R\$ 8.178.071



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 1.249.346**, sendo **R\$ 860.318** com a gestão previdencial e **R\$ 389.028** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	2,3%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 1.011
Cobertura	0,3%
Treinamento	1,1%

Gestão Previdencial

24,1%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 207.307
20,1%	Demais Despesas	R\$ 172.846
19,3%	Informática	R\$ 165.701
11,6%	Publicações / Eventos	R\$ 99.969
11,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 96.445
7,8%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 66.743
2,6%	Central de Atendimento	R\$ 22.318
1,8%	Auditoria	R\$ 15.392
1,0%	Jurídico	R\$ 9.097
0,5%	Consultoria	R\$ 4.500

R\$ 860.318

Investimentos

69,7%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 271.051
19,2%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 74.655
4,8%	Tributos	R\$ 18.589
3,3%	Processamento e Informática	R\$ 12.821
3,0%	Demais Despesas	R\$ 11.912

R\$ 389.028

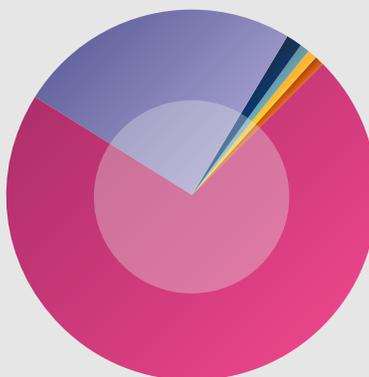
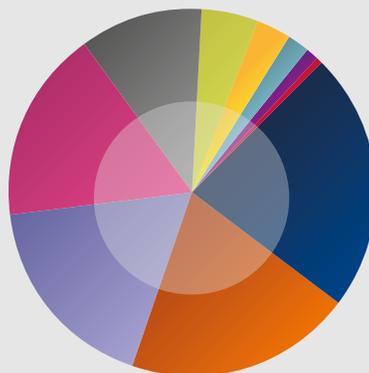
Total: R\$ 1.249.346



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios II - Banorte**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 963.610**, sendo **R\$ 539.166** com a gestão previdencial e **R\$ 424.444** com a administração dos investimentos.



Gestão Previdencial

23,2%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 125.221
20,0%	Demais Despesas	R\$ 108.049
18,2%	Informática	R\$ 97.940
17,1%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 91.982
11,2%	Publicações / Eventos	R\$ 60.342
4,7%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 25.306
2,4%	Central de Atendimento	R\$ 13.191
1,7%	Auditoria	R\$ 9.098
1,0%	Jurídico	R\$ 5.377
0,5%	Consultoria	R\$ 2.660

R\$ 539.166

Investimentos

71,2%	Gestão de Imóveis	R\$ 302.177
25,1%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 106.481
1,3%	Tributos	R\$ 5.587
0,9%	Processamento e Informática	R\$ 3.970
0,9%	Demais Despesas	R\$ 3.689
0,6%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 2.540

R\$ 424.444

Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	1,7%
Taxa de Investimentos	0,4%
Custo Médio por Participante	R\$ 1.072
Cobertura	0,6%
Treinamento	1,0%

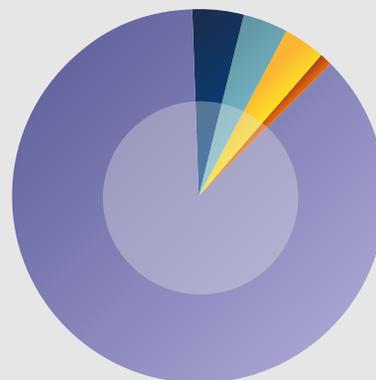
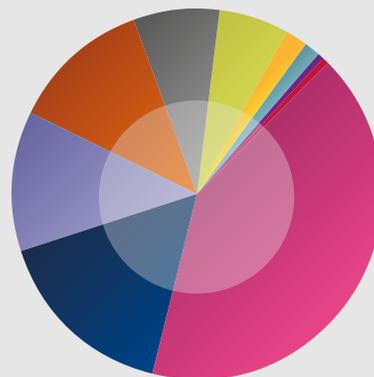
Total: R\$ 963.610



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Definidos UBB Prev**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 418.003**, sendo **R\$ 354.896** com a gestão previdencial e **R\$ 63.107** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	5,1%
Taxa de Investimentos	0,1%
Custo Médio por Participante	R\$ 1.530
Cobertura	0,7%
Treinamento	0,7%

Gestão Previdencial

41,7%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 148.033
16,2%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 57.317
12,7%	Informática	R\$ 45.178
12,0%	Demais Despesas	R\$ 42.422
7,5%	Publicações / Eventos	R\$ 26.538
6,0%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 21.420
1,7%	Central de Atendimento	R\$ 6.085
1,2%	Auditoria	R\$ 4.196
0,7%	Jurídico	R\$ 2.480
0,3%	Consultoria	R\$ 1.227

R\$ 354.896

Investimentos

87,4%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 55.169
4,5%	Tributos	R\$ 2.834
3,9%	Processamento e Informática	R\$ 2.433
3,5%	Demais Despesas	R\$ 2.261
0,7%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 411

R\$ 63.107

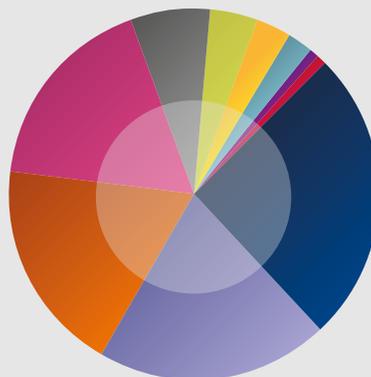
Total: R\$ 418.003



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

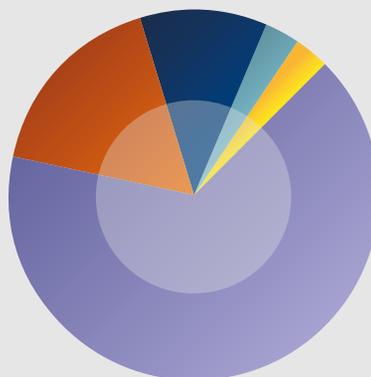
O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Franprev**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 1.084.580**, sendo **R\$ 629.655** com a gestão previdencial e **R\$ 454.925** com a administração dos investimentos.



Gestão Previdencial

25,7%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 161.651
20,3%	Informática	R\$ 127.737
18,7%	Demais Despesas	R\$ 117.696
17,5%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 110.570
7,2%	Publicações / Eventos	R\$ 45.415
4,3%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 27.035
2,7%	Central de Atendimento	R\$ 17.205
1,9%	Auditoria	R\$ 11.865
1,1%	Jurídico	R\$ 7.013
0,6%	Consultoria	R\$ 3.469

R\$ 629.655



Investimentos

66,0%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 300.370
17,3%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 78.731
11,1%	Tributos	R\$ 50.520
2,9%	Processamento e Informática	R\$ 13.117
2,7%	Demais Despesas	R\$ 12.188

R\$ 454.925

Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,0%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 960
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,1%

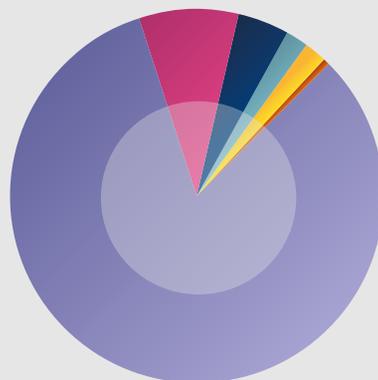
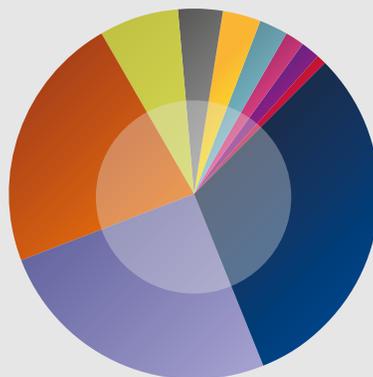
Total: R\$ 1.084.580



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Futuro Inteligente**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 10.981.561**, sendo **R\$ 6.946.193** com a gestão previdencial e **R\$ 4.035.368** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	5,0%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 785
Cobertura	0,3%
Treinamento	1,4%

Gestão Previdencial

31,6%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 2.198.840
24,8%	Informática	R\$ 1.722.200
22,5%	Demais Despesas	R\$ 1.561.228
7,6%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 525.610
3,8%	Publicações / Eventos	R\$ 264.128
3,3%	Central de Atendimento	R\$ 231.959
2,3%	Auditoria	R\$ 159.976
1,9%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 131.788
1,5%	Jurídico	R\$ 103.694
0,7%	Consultoria	R\$ 46.770

R\$ 6.946.193

Investimentos

82,8%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 3.343.241
8,6%	Gestão de Imóveis	R\$ 344.436
4,2%	Tributos	R\$ 168.050
2,1%	Processamento e Informática	R\$ 86.293
2,0%	Demais Despesas	R\$ 80.176
0,3%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 13.171

R\$ 4.035.368

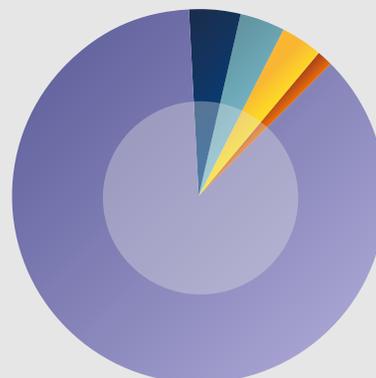
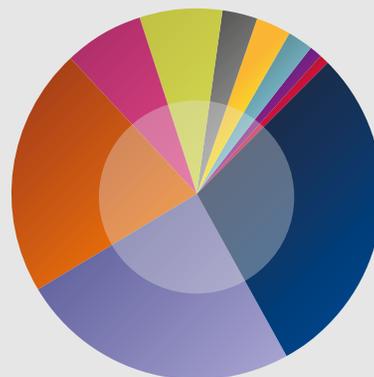
Total: R\$ 10.981.561



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Itaú BD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 2.319.733**, sendo **R\$ 1.836.656** com a gestão previdencial e **R\$ 483.077** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	8,5%
Taxa de Investimentos	0,1%
Custo Médio por Participante	R\$ 836
Cobertura	0,4%
Treinamento	1,3%

Gestão Previdencial

29,7%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 544.336
24,9%	Informática	R\$ 457.279
20,5%	Demais Despesas	R\$ 375.674
7,3%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 134.503
7,0%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 129.281
3,4%	Publicações / Eventos	R\$ 63.067
3,1%	Central de Atendimento	R\$ 57.642
2,2%	Auditoria	R\$ 39.754
1,3%	Jurídico	R\$ 23.496
0,6%	Consultoria	R\$ 11.622

R\$ 1.836.656

Investimentos

86,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 420.016
4,5%	Tributos	R\$ 21.695
3,8%	Processamento e Informática	R\$ 18.523
3,6%	Demais Despesas	R\$ 17.210
1,2%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 5.633

R\$ 483.077

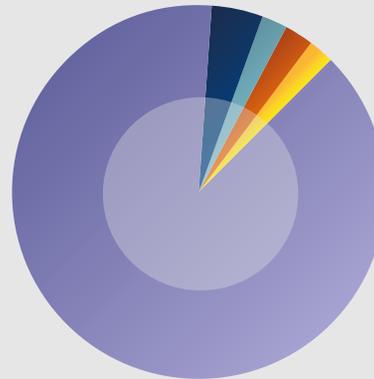
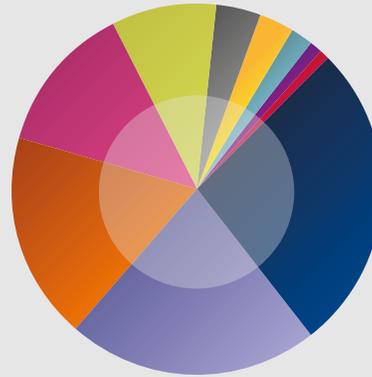
Total: R\$ 2.319.733



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Itaú CD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 1.286.470**, sendo **R\$ 822.009** com a gestão previdencial e **R\$ 464.461** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	4,8%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 916
Cobertura	0,3%
Treinamento	1,2%

Gestão Previdencial

27,3%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 224.620
22,7%	Informática	R\$ 186.623
18,8%	Demais Despesas	R\$ 154.344
12,1%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 99.430
8,5%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 70.434
4,0%	Publicações / Eventos	R\$ 32.478
2,8%	Central de Atendimento	R\$ 23.525
2,0%	Auditoria	R\$ 16.224
1,2%	Jurídico	R\$ 9.589
0,6%	Consultoria	R\$ 4.743

R\$ 822.009

Investimentos

88,7%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 411.816
4,5%	Tributos	R\$ 21.143
2,4%	Processamento e Informática	R\$ 10.966
2,2%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 10.347
2,2%	Demais Despesas	R\$ 10.189

R\$ 464.461

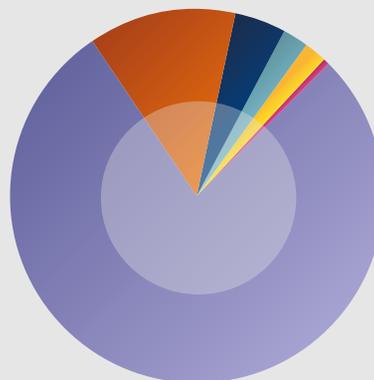
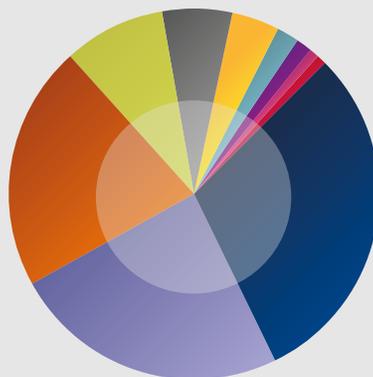
Total: R\$ 1.286.470



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Itaubanco CD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 39.566.798**, sendo **R\$ 17.067.680** com a gestão previdencial e **R\$ 22.499.118** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,5%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 811
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,4%

Gestão Previdencial

30,5%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 5.202.843
24,0%	Informática	R\$ 4.096.297
21,9%	Demais Despesas	R\$ 3.745.947
9,1%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 1.556.436
6,2%	Publicações / Eventos	R\$ 1.047.562
3,2%	Central de Atendimento	R\$ 551.720
2,2%	Auditoria	R\$ 380.507
1,3%	Jurídico	R\$ 224.893
0,9%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 150.230
0,7%	Consultoria	R\$ 111.244

R\$ 17.067.680

Investimentos

78,4%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 17.640.958
12,5%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 2.807.233
4,5%	Tributos	R\$ 1.021.329
2,1%	Processamento e Informática	R\$ 476.692
2,0%	Demais Despesas	R\$ 442.904
0,5%	Gestão de Imóveis	R\$ 110.002

R\$ 22.499.118

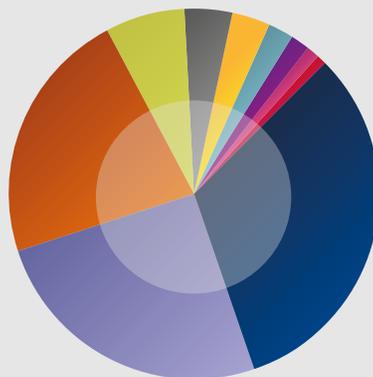
Total: R\$ 39.566.798



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

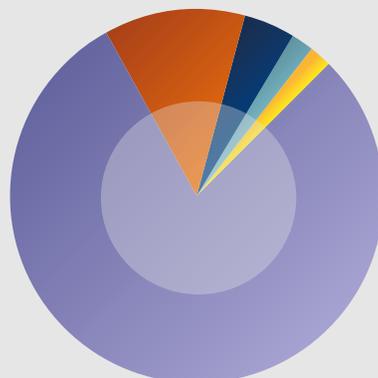
O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaubank**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 3.714.892**, sendo **R\$ 1.989.103** com a gestão previdencial e **R\$ 1.725.789** com a administração dos investimentos.



Gestão Previdencial

32,0%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 635.976
25,1%	Informática	R\$ 499.821
22,6%	Demais Despesas	R\$ 449.320
7,1%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 141.344
4,2%	Publicações / Eventos	R\$ 83.986
3,4%	Central de Atendimento	R\$ 67.320
2,3%	Auditoria	R\$ 46.428
1,4%	Jurídico	R\$ 27.441
1,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 23.894
0,7%	Consultoria	R\$ 13.574

R\$ 1.989.103



Investimentos

79,6%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 1.373.263
12,1%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 208.483
4,5%	Tributos	R\$ 78.848
2,0%	Processamento e Informática	R\$ 33.795
1,8%	Demais Despesas	R\$ 31.400

R\$ 1.725.789

Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,8%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 775
Cobertura	0,3%
Treinamento	1,4%

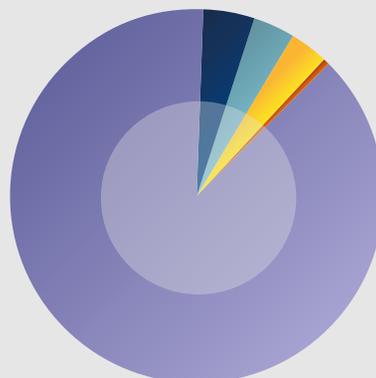
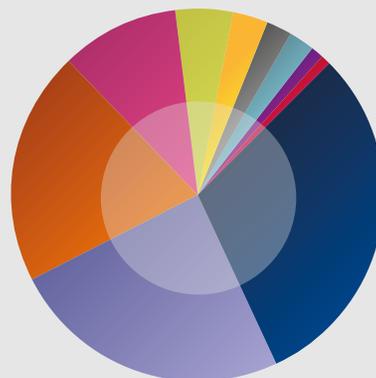
Total: R\$ 3.714.892



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaucard BD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 866.830**, sendo **R\$ 769.076** com a gestão previdencial e **R\$ 97.755** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	11,5%
Taxa de Investimentos	0,1%
Custo Médio por Participante	R\$ 844
Cobertura	0,9%
Treinamento	1,3%

Gestão Previdencial

29,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 226.028
24,6%	Informática	R\$ 189.528
20,4%	Demais Despesas	R\$ 157.265
10,9%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 83.962
5,3%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 40.418
3,1%	Central de Atendimento	R\$ 23.891
2,3%	Publicações / Eventos	R\$ 16.952
2,1%	Auditoria	R\$ 16.477
1,3%	Jurídico	R\$ 9.738
0,6%	Consultoria	R\$ 4.817

R\$ 769.076

Investimentos

88,1%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 86.125
4,5%	Tributos	R\$ 4.399
3,6%	Processamento e Informática	R\$ 3.535
3,4%	Demais Despesas	R\$ 3.285
0,4%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 411

R\$ 97.755

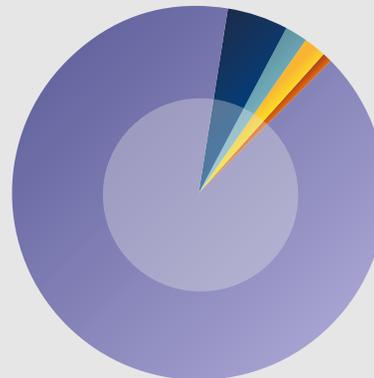
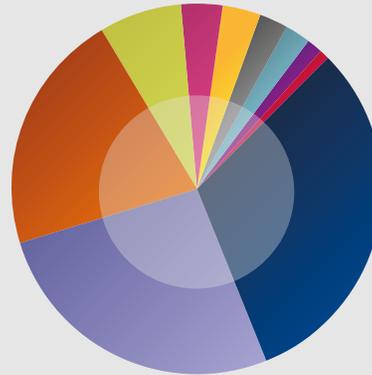
Total: R\$ 866.830



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 509.528**, sendo **R\$ 392.952** com a gestão previdencial e **R\$ 116.576** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	7,5%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 789
Cobertura	0,6%
Treinamento	1,4%

Gestão Previdencial

31,1%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 122.415
26,4%	Informática	R\$ 103.608
21,8%	Demais Despesas	R\$ 85.583
7,1%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 27.933
3,5%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 13.682
3,3%	Central de Atendimento	R\$ 13.060
2,5%	Publicações / Eventos	R\$ 9.708
2,3%	Auditoria	R\$ 9.007
1,3%	Jurídico	R\$ 5.324
0,7%	Consultoria	R\$ 2.633

R\$ 392.952

Investimentos

90,1%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 105.025
4,5%	Tributos	R\$ 5.304
2,4%	Processamento e Informática	R\$ 2.812
2,3%	Demais Despesas	R\$ 2.613
0,7%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 822

R\$ 116.576

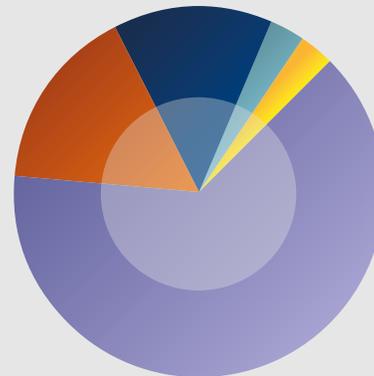
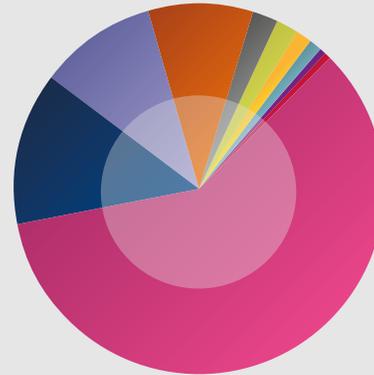
Total: R\$ 509.528



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Itaulam Básico**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 158.687**, sendo **R\$ 106.287** com a gestão previdencial e **R\$ 52.401** com a administração dos investimentos.



Gestão Previdencial

58,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 62.465
13,5%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 14.352
10,6%	Informática	R\$ 11.287
9,6%	Demais Despesas	R\$ 10.177
2,2%	Publicações / Eventos	R\$ 2.400
2,0%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 2.111
1,4%	Central de Atendimento	R\$ 1.520
1,0%	Auditoria	R\$ 1.049
0,6%	Jurídico	R\$ 620
0,3%	Consultoria	R\$ 307

R\$ 106.287

Investimentos

64,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 34.022
16,0%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 8.406
14,1%	Tributos	R\$ 7.402
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 1.333
2,4%	Demais Despesas	R\$ 1.239

R\$ 52.401

Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	11,0%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 1.833
Cobertura	0,4%
Treinamento	0,6%

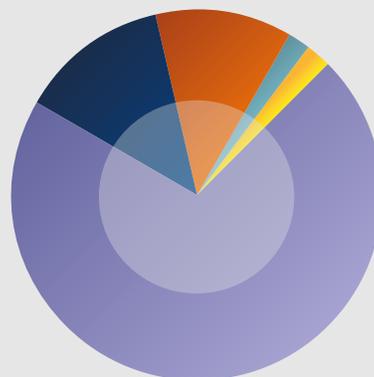
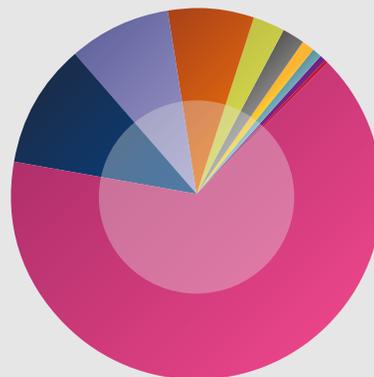
Total: R\$ 158.687



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano Itaulam Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 141.890**, sendo **R\$ 93.135** com a gestão previdencial e **R\$ 48.755** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	9,0%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 2.218
Cobertura	0,5%
Treinamento	0,5%

Gestão Previdencial

65,0%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 60.531
11,1%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 10.337
8,8%	Informática	R\$ 8.177
7,8%	Demais Despesas	R\$ 7.293
2,6%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 2.386
2,0%	Publicações / Eventos	R\$ 1.879
1,2%	Central de Atendimento	R\$ 1.101
0,8%	Auditoria	R\$ 760
0,5%	Jurídico	R\$ 449
0,2%	Consultoria	R\$ 222

R\$ 93.135

Investimentos

71,0%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 34.612
12,8%	Tributos	R\$ 6.262
12,5%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 6.070
1,9%	Processamento e Informática	R\$ 939
1,8%	Demais Despesas	R\$ 873

R\$ 48.755

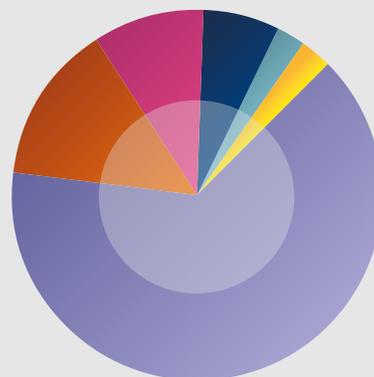
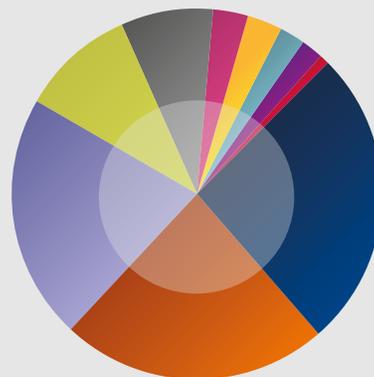
Total: R\$ 141.890



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 20.990.144**, sendo **R\$ 7.319.591** com a gestão previdencial e **R\$ 13.670.553** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	1,7%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 909
Cobertura	0,1%
Treinamento	1,2%

Gestão Previdencial

26,9%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 1.967.434
23,3%	Demais Despesas	R\$ 1.702.723
21,4%	Informática	R\$ 1.567.595
9,9%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 728.329
7,8%	Publicações / Eventos	R\$ 573.916
3,0%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 217.725
2,9%	Central de Atendimento	R\$ 211.135
2,3%	Auditoria	R\$ 172.112
1,9%	Jurídico	R\$ 136.051
0,6%	Consultoria	R\$ 42.572

R\$ 7.319.591

Investimentos

64,2%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 8.768.971
14,5%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 1.982.450
9,5%	Gestão de Imóveis	R\$ 1.303.230
6,7%	Tributos	R\$ 922.377
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 359.503
2,5%	Demais Despesas	R\$ 334.022

R\$ 13.670.553

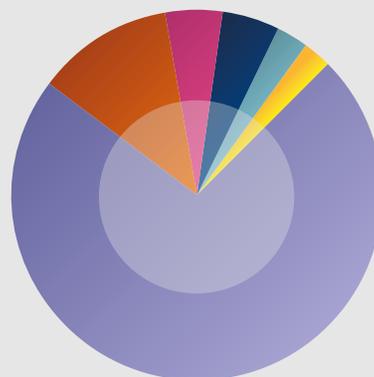
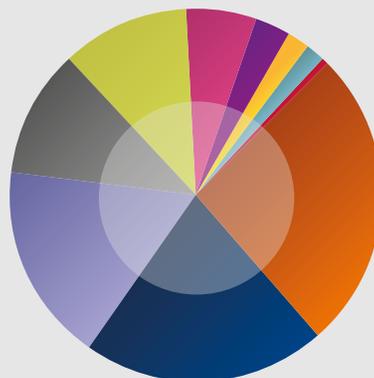
Total: R\$ 20.990.144



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Prebeg**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 5.020.578**, sendo **R\$ 2.098.966** com a gestão previdencial e **R\$ 2.921.612** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	2,1%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 1.155
Cobertura	0,1%
Treinamento	1,0%

Gestão Previdencial

26,1%	Demais Despesas	R\$ 547.406
21,1%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 442.286
16,8%	Informática	R\$ 353.975
11,5%	Publicações / Eventos	R\$ 241.163
11,3%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 236.876
6,1%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 129.131
2,7%	Jurídico	R\$ 57.959
2,3%	Central de Atendimento	R\$ 47.676
1,6%	Auditoria	R\$ 32.882
0,5%	Consultoria	R\$ 9.613

R\$ 2.098.966

Investimentos

73,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 2.158.233
12,0%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 350.543
4,4%	Gestão de Imóveis	R\$ 127.706
4,3%	Tributos	R\$ 126.610
2,8%	Processamento e Informática	R\$ 80.863
2,6%	Demais Despesas	R\$ 77.657

R\$ 2.921.612

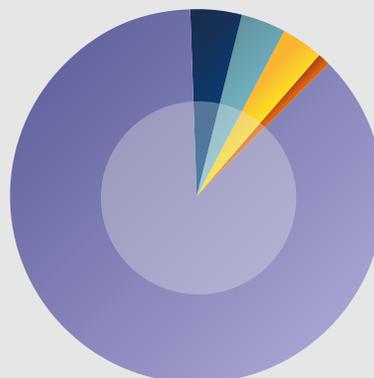
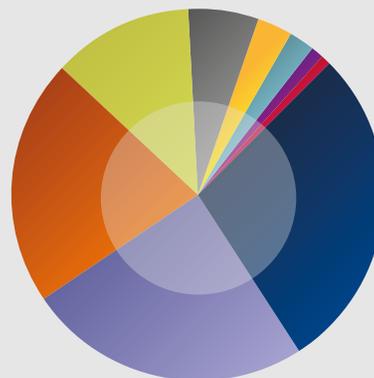
Total: R\$ 5.020.578



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Redecard (BD)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 96.934**, sendo **R\$ 60.539** com a gestão previdencial e **R\$ 36.394** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,6%
Taxa de Investimentos	0,1%
Custo Médio por Participante	R\$ 841
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,3%

Gestão Previdencial

28,8%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 17.454
24,7%	Informática	R\$ 14.976
21,5%	Demais Despesas	R\$ 12.999
12,3%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 7.431
5,5%	Publicações / Eventos	R\$ 3.322
3,1%	Central de Atendimento	R\$ 1.888
2,1%	Auditoria	R\$ 1.302
1,3%	Jurídico	R\$ 769
0,6%	Consultoria	R\$ 380
0,1%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 19

R\$ 60.539

Investimentos

87,1%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 31.692
4,5%	Tributos	R\$ 1.635
3,8%	Processamento e Informática	R\$ 1.377
3,5%	Demais Despesas	R\$ 1.279
1,1%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 411

R\$ 36.394

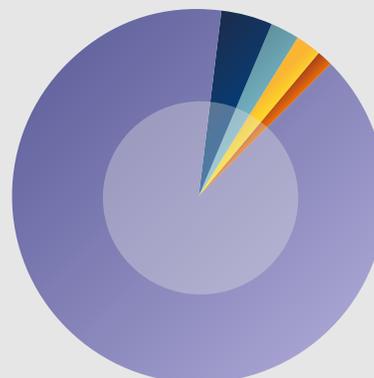
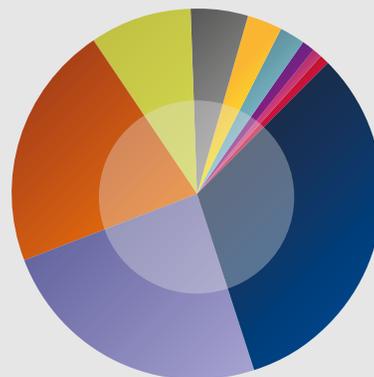
Total: R\$ 96.934



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 84.254**, sendo **R\$ 49.419** com a gestão previdencial e **R\$ 34.835** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,7%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 852
Cobertura	0,2%
Treinamento	1,3%

Gestão Previdencial

32,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 15.985
24,4%	Informática	R\$ 12.070
21,3%	Demais Despesas	R\$ 10.519
8,7%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 4.323
5,3%	Publicações / Eventos	R\$ 2.617
3,1%	Central de Atendimento	R\$ 1.522
2,1%	Auditoria	R\$ 1.049
1,3%	Jurídico	R\$ 620
0,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 407
0,6%	Consultoria	R\$ 306

R\$ 49.419

Investimentos

89,6%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 31.203
4,5%	Tributos	R\$ 1.585
2,4%	Processamento e Informática	R\$ 848
2,3%	Demais Despesas	R\$ 788
1,2%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 411

R\$ 34.835

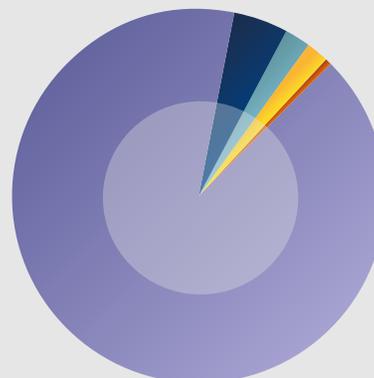
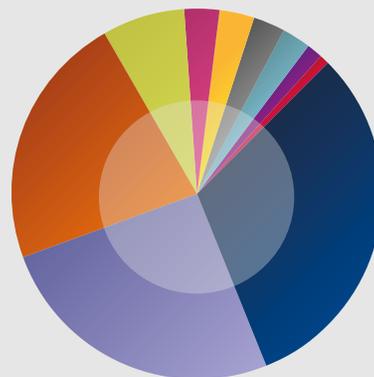
Total: R\$ 84.254



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2019

O gasto total com a administração do **Plano de Previdência Redecard (CD)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2019 foi de **R\$ 1.074.730**, sendo **R\$ 681.019** com a gestão previdencial e **R\$ 393.711** com a administração dos investimentos.



Indicadores de Gestão

Taxa Previdencial	3,4%
Taxa de Investimentos	0,2%
Custo Médio por Participante	R\$ 773
Cobertura	0,3%
Treinamento	1,4%

Gestão Previdencial

31,6%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 215.179
25,2%	Informática	R\$ 171.540
22,6%	Demais Despesas	R\$ 153.685
6,6%	Tributos / Taxas / Associações	R\$ 45.159
3,4%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 23.458
3,4%	Central de Atendimento	R\$ 23.104
2,8%	Publicações / Eventos	R\$ 18.883
2,3%	Auditoria	R\$ 15.934
1,4%	Jurídico	R\$ 9.418
0,7%	Consultoria	R\$ 4.659

R\$ 681.019

Investimentos

90,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 357.961
4,6%	Tributos	R\$ 17.963
2,1%	Processamento e Informática	R\$ 8.314
2,0%	Demais Despesas	R\$ 7.725
0,4%	Taxa Custódia / CETIP / ANDIMA / DNP	R\$ 1.749

R\$ 393.711

Total: R\$ 1.074.730



Demonstrações
Contábeis



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Disponível		451	514
Realizável		28.718.174	27.029.274
Gestão Previdencial	5	82.752	79.281
Gestão Administrativa	5	25.954	23.698
Investimentos	6	28.609.468	26.926.295
Títulos Públicos		678.667	622.483
Créditos Privados e Depósitos		759.057	693.937
Ações		10.678	10.689
Fundos de Investimento		26.679.006	25.074.004
Investimentos Imobiliários	6c	414.350	442.290
Empréstimos e Financiamentos	6d	38.175	42.151
Depósitos Judiciais/Recursais		11.806	11.169
Outros Realizáveis		17.729	29.572
Permanente		12	17
Imobilizado	7	12	17
TOTAL DO ATIVO		28.718.637	27.029.805

Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Exigível Operacional	8	42.680	36.207
Gestão Previdencial		30.881	27.696
Gestão Administrativa		11.576	8.404
Investimentos		223	107
Exigível Contingencial	9	316.024	368.888
Gestão Previdencial		190.094	245.988
Gestão Administrativa		22.597	21.812
Investimentos		103.333	101.088
Patrimônio Social		28.359.933	26.624.710
Patrimônio de Cobertura do Plano		26.656.542	24.999.313
Provisões Matemáticas	10	24.352.511	23.147.536
Benefícios Concedidos		14.231.777	13.004.251
Benefícios a Conceder		10.213.642	10.238.665
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(92.908)	(95.380)
Equilíbrio Técnico	11	2.304.031	1.851.777
Resultados Realizados		2.304.031	1.851.777
Superavit Técnico Acumulado		2.304.031	1.851.777
Fundos	12	1.703.391	1.625.397
Fundos Previdenciais		1.702.454	1.623.704
Fundos Administrativos		937	1.693
TOTAL DO PASSIVO		28.718.637	27.029.805

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	26.624.710	25.607.887	4
1. ADIÇÕES	3.208.287	2.383.792	35
(+) Contribuições Previdenciais	173.745	190.471	(9)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.936.402	2.110.150	39
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	1.084	-	100
(+) Receitas Administrativas	96.890	83.056	17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	166	115	44
2. DESTINAÇÕES	(1.473.064)	(1.366.969)	8
(-) Benefícios	(1.375.252)	(1.256.276)	9
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(26.398)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(97.812)	(84.295)	16
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	1.735.223	1.016.823	71
(+/-) Provisões Matemáticas	1.204.975	980.916	23
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	452.254	65.848	587
(+/-) Fundos Previdenciais	78.750	(28.817)	(373)
(+/-) Fundos Administrativos	(756)	(1.124)	(33)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	28.359.933	26.624.710	7



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	273.132	283.097	(4)
1. ADI�OES	29.843	28.566	4
(+) Contribui�es	945	797	19
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.898	27.769	4
2. DESTINA�OES	(38.423)	(38.531)	-
(-) Benefícios	(37.236)	(37.771)	(1)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(330)	(10)	3.200
(-) Custeio Administrativo	(857)	(750)	14
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(8.580)	(9.965)	(14)
(+/-) Provisões Matemáticas	2.324	(10.477)	(122)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(10.904)	512	(2.230)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	264.552	273.132	(3)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(21)	20	(205)
(+/-) Fundos Administrativos	(21)	20	(205)

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO (BANORTE I)

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-	-	-
1. ADI�OES	33	55	(40)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	33	55	(40)
2. DESTINA�OES	(33)	(55)	(40)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(33)	(55)	(40)

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II)

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	97.008	92.286	5
1. ADI�OES	21.292	25.045	(15)
(+) Contribui�es	12.562	13.456	(7)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.539	11.589	(26)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	191	-	100
2. DESTINA�OES	(19.868)	(20.323)	(2)
(-) Benefícios	(19.559)	(19.594)	-
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(181)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(309)	(548)	(44)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.424	4.722	(70)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.424	4.722	(70)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	98.432	97.008	1
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	-	100
(+/-) Fundos Administrativos	2	-	100

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	283.674	272.899	4
1. ADI�OES	29.483	28.725	3
(+) Contribui�es	2.652	3.863	(31)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	26.831	24.474	10
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	388	(100)
2. DESTINA�OES	(18.891)	(17.950)	5
(-) Benefícios	(18.705)	(17.950)	4
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(186)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	10.592	10.775	(2)
(+/-) Provisões Matemáticas	10.751	23.736	(55)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(159)	(12.961)	(99)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	294.266	283.674	4



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO FUTURO INTELIGENTE (PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO)

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.877.600	1.727.132	9
1. ADI�OES	290.308	215.794	35
(+) Contribui�es	71.473	92.959	(23)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	211.802	122.835	72
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	7.033	-	100
2. DESTINA�OES	(74.326)	(65.326)	14
(-) Benefícios	(67.022)	(57.995)	16
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.274)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(7.304)	(6.057)	21
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	215.982	150.468	44
(+/-) Provisões Matemáticas	230.023	149.885	53
(+/-) Fundos Previdenciais	(14.079)	588	(2.494)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	38	(5)	(860)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.093.582	1.877.600	12
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(20)	28	(171)
(+/-) Fundos Administrativos	(20)	28	(171)

PLANO ITA U BD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	403.084	376.169	7
1. ADI�OES	43.100	40.655	6
(+) Contribui�es	7.788	6.526	19
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.312	34.129	3
2. DESTINA�OES	(15.779)	(13.740)	15
(-) Benefícios	(13.908)	(12.340)	13
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(26)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(1.845)	(1.400)	32
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	27.321	26.915	2
(+/-) Provisões Matemáticas	27.321	26.915	2
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	430.405	403.084	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(42)	(48)	(13)
(+/-) Fundos Administrativos	(42)	(48)	(13)

PLANO ITA U CD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	240.708	225.801	7
1. ADI�OES	40.176	25.356	58
(+) Contribui�es	5.661	5.831	(3)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.515	19.525	77
2. DESTINA�OES	(12.351)	(10.449)	18
(-) Benefícios	(11.489)	(9.847)	17
(-) Custeio Administrativo	(862)	(602)	43
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	27.825	14.907	87
(+/-) Provisões Matemáticas	27.364	14.907	84
(+/-) Fundos Previdenciais	461	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	268.533	240.708	12
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	26	(49)	(153)
(+/-) Fundos Administrativos	26	(49)	(153)

PLANO ITAUBANCO CD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	10.324.516	9.984.610	3
1. ADI�OES	1.124.616	751.917	50
(+) Contribui�es	37.234	36.241	3
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.087.382	715.676	52
2. DESTINA�OES	(477.352)	(412.011)	16
(-) Benefícios	(455.773)	(384.306)	19
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.841)	(13.628)	(72)
(-) Custeio Administrativo	(17.738)	(14.077)	26
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	647.264	339.906	90
(+/-) Provisões Matemáticas	557.899	371.934	50
(+/-) Fundos Previdenciais	89.365	(32.028)	(379)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	10.971.780	10.324.516	6



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	734.305	699.345	5
1. ADI�OES	109.576	71.338	54
(+) Contribui�es	14.190	15.216	(7)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	95.386	56.122	70
2. DESTINA�OES	(39.452)	(36.378)	8
(-) Benefícios	(37.754)	(34.235)	10
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(110)	(413)	(73)
(-) Custeio Administrativo	(1.588)	(1.730)	(8)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	70.124	34.960	101
(+/-) Provisões Matemáticas	69.460	34.724	100
(+/-) Fundos Previdenciais	664	236	181
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	804.429	734.305	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(444)	100	(544)
(+/-) Fundos Administrativos	(444)	100	(544)

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	61.544	56.697	9
1. ADI�OES	8.969	7.017	28
(+) Contribui�es	2.556	2.831	(10)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.413	4.186	53
2. DESTINA�OES	(3.138)	(2.170)	45
(-) Benefícios	(2.716)	(1.612)	68
(-) Custeio Administrativo	(422)	(558)	(24)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	5.831	4.847	20
(+/-) Provisões Matemáticas	5.105	4.740	8
(+/-) Fundos Previdenciais	733	403	82
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(7)	(296)	(98)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	67.375	61.544	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	64	183	(65)
(+/-) Fundos Administrativos	64	183	(65)

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	76.696	71.958	7
1. ADI�OES	11.269	7.795	45
(+) Contribui�es	2.292	1.602	43
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.851	6.193	43
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	126	-	100
2. DESTINA�OES	(3.099)	(3.057)	1
(-) Benefícios	(2.377)	(2.113)	12
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(123)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(722)	(821)	(12)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	8.170	4.738	72
(+/-) Provisões Matemáticas	8.170	4.738	72
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	84.866	76.696	11
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(56)	110	(151)
(+/-) Fundos Administrativos	(56)	110	(151)

PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	28.990	26.983	7
1. ADI�OES	3.142	2.595	21
(+) Contribui�es	334	317	5
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.808	2.278	23
2. DESTINA�OES	(633)	(588)	8
(-) Benefícios	(633)	(588)	8
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.509	2.007	25
(+/-) Provisões Matemáticas	1.941	1.223	59
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	568	784	(28)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	31.499	28.990	9



PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	20.433	19.554	4
1. ADI�OES	2.873	1.624	77
(+) Contribui�es	201	197	2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.672	1.427	87
2. DESTINA�OES	(832)	(745)	12
(-) Benefícios	(832)	(745)	12
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.041	879	132
(+/-) Provisões Matemáticas	1.700	711	139
(+/-) Fundos Previdenciais	84	59	42
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	257	109	136
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	22.474	20.433	10

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.364.305	2.266.295	4
1. ADI�OES	273.634	238.217	15
(+) Contribui�es	35.435	21.271	67
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	238.199	212.264	12
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	4.682	(100)
2. DESTINA�OES	(176.758)	(140.207)	26
(-) Benefícios	(155.642)	(140.207)	11
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(21.116)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	96.876	98.010	(1)
(+/-) Provisões Matemáticas	83.692	94.776	(12)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	13.184	3.234	308
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.461.181	2.364.305	4

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.806.961	7.557.199	3
1. ADI�OES	931.328	685.195	36
(+) Contribui�es	981	2.031	(52)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	913.197	683.164	34
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	17.150	-	100
2. DESTINA�OES	(433.514)	(435.433)	-
(-) Benefícios	(433.514)	(423.047)	2
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(12.386)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	497.814	249.762	99
(+/-) Provisões Matemáticas	142.605	222.494	(36)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	355.209	27.268	1.203
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	8.304.775	7.806.961	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(4)	(1.459)	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	(4)	(1.459)	(100)

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.748.867	1.677.910	4
1. ADI�OES	200.928	169.783	18
(+) Contribui�es	3.940	5.840	(33)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	196.333	163.943	20
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	655	-	100
2. DESTINA�OES	(100.425)	(98.826)	2
(-) Benefícios	(98.428)	(95.641)	3
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.240)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(1.997)	(1.945)	3
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	100.503	70.957	42
(+/-) Provisões Matemáticas	9.858	20.969	(53)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	90.645	49.988	81
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.849.370	1.748.867	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(207)	(45)	360
(+/-) Fundos Administrativos	(207)	(45)	360



PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	182.515	167.642	9
1. ADI�OES	37.267	25.345	47
(+) Contribui�es	9.172	10.308	(11)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.966	14.895	88
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	129	142	(9)
2. DESTINA�OES	(11.335)	(10.472)	8
(-) Benefícios	(10.696)	(9.812)	9
(-) Custeio Administrativo	(639)	(660)	(3)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	25.932	14.873	74
(+/-) Provisões Matemáticas	24.410	12.948	89
(+/-) Fundos Previdenciais	1.522	1.925	(21)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	208.447	182.515	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(56)	44	(227)
(+/-) Fundos Administrativos	(56)	44	(227)

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	29.785	28.585	4
1. ADI�OES	3.101	2.686	15
(+) Contribui�es	80	19	321
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.021	2.667	13
2. DESTINA�OES	(1.698)	(1.486)	14
(-) Benefícios	(1.591)	(1.438)	11
(-) Custeio Administrativo	(107)	(48)	123
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.403	1.200	17
(+/-) Provisões Matemáticas	857	1.690	(49)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	546	(490)	(211)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	31.188	29.785	5
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	48	(41)	(217)
(+/-) Fundos Administrativos	48	(41)	(217)

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	18.643	17.528	6
1. ADI�OES	3.707	2.125	74
(+) Contribui�es	260	298	(13)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.447	1.827	89
2. DESTINA�OES	(1.120)	(1.010)	11
(-) Benefícios	(1.084)	(927)	17
(-) Custeio Administrativo	(36)	(83)	(57)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.587	1.115	132
(+/-) Provisões Matemáticas	2.587	1.115	132
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	21.230	18.643	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(13)	(1)	1.200
(+/-) Fundos Administrativos	(13)	(1)	1.200

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

DESCRI�O	31/12/2019	31/12/2018	Varia�o (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	50.251	53.380	(6)
1. ADI�OES	6.979	5.546	26
(+) Contribui�es	740	414	79
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.797	5.132	(7)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.442	-	100
2. DESTINA�OES	(6.618)	(8.675)	(24)
(-) Benefícios	(6.293)	(6.108)	3
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.300)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(325)	(267)	22
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	361	(3.129)	(112)
(+/-) Provisões Matemáticas	(2.516)	(834)	202
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	2.877	(2.295)	(225)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	50.612	50.251	1
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(33)	34	(197)
(+/-) Fundos Administrativos	(33)	34	(197)



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	265.183	273.391	(3)
Disponível	7	8	(13)
Recebível	262	185	42
Investimentos	264.914	273.198	(3)
Títulos Públicos	2.962	2.849	4
Créditos Privados e Depósitos	17.607	16.091	9
Fundos de Investimento	243.788	253.451	(4)
Empréstimos e Financiamentos	557	807	(31)
2. OBRIGAÇÕES	626	233	169
Operacional	260	198	31
Contingencial	366	35	946
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	5	26	(81)
Fundos Administrativos	5	26	(81)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	264.552	273.132	(3)
Provisões Matemáticas	270.957	268.633	1
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	(6.405)	4.499	(242)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(6.405)	4.499	(242)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.749	(613)	(875)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.656)	3.886	(143)

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	98.802	97.632	1
Disponível	8	7	14
Recebível	147	186	(21)
Investimentos	98.647	97.439	1
Títulos Públicos	77.028	74.134	4
Fundos de Investimento	18.262	19.807	(8)
Investimentos Imobiliários	2.679	2.706	(1)
Empréstimos e Financiamentos	639	792	(19)
Outros Realizáveis	39	-	100
2. OBRIGAÇÕES	368	624	(41)
Operacional	183	200	(9)
Contingencial	185	424	(56)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	-	100
Fundos Administrativos	2	-	100
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	98.432	97.008	1
Provisões Matemáticas	98.432	97.008	1

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO (BANORTE I)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	666	654	2
Recebível	99	120	(18)
Investimentos	567	534	6
Fundos de Investimento	567	534	6
2. OBRIGAÇÕES	666	654	2
Contingencial	666	654	2



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	294.938	284.144	4
Disponível	8	12	(33)
Recebível	-	44	(100)
Investimentos	294.930	284.088	4
Créditos Privados e Depósitos	31.838	29.049	10
Fundos de Investimento	262.161	254.110	3
Empréstimos e Financiamentos	618	621	-
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	306	301	2
2. OBRIGAÇÕES	672	470	43
Operacional	399	341	17
Contingencial	273	129	112
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	294.266	283.674	4
Provisões Matemáticas	281.617	270.866	4
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	12.649	12.808	(1)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	12.649	12.808	(1)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.649	12.808	(1)

PLANO FUTURO INTELIGENTE (PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	2.095.480	1.886.326	11
Disponível	10	11	(9)
Recebível	971	837	16
Investimentos	2.094.499	1.885.478	11
Créditos Privados e Depósitos	57.751	54.080	7
Fundos de Investimento	2.028.909	1.811.587	12
Investimentos Imobiliários	7.839	19.811	(60)
2. OBRIGAÇÕES	1.862	8.670	(79)
Operacional	720	475	52
Contingencial	1.142	8.195	(86)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	36	56	(36)
Fundos Administrativos	36	56	(36)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	2.093.582	1.877.600	12
Provisões Matemáticas	2.055.723	1.825.700	13
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	190	152	25
Fundos Previdenciais	37.669	51.748	(27)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	190	152	25
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	190	152	25



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO ITAÚ BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	432.423	404.732	7
Disponível	12	29	(59)
Recebível	81	272	(70)
Investimentos	432.330	404.431	7
Títulos Públicos	345.882	333.341	4
Créditos Privados e Depósitos	30.423	27.941	9
Fundos de Investimento	56.025	43.149	30
2. OBRIGAÇÕES	1.937	1.525	27
Operacional	1.912	1.525	25
Contingencial	25	-	100
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	81	123	(34)
Fundos Administrativos	81	123	(34)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	430.405	403.084	7
Provisões Matemáticas	430.405	403.084	7

PLANO ITAÚ CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	270.138	241.906	12
Disponível	12	69	(83)
Recebível	54	35	54
Investimentos	270.072	241.802	12
Títulos Públicos	58.088	47.771	22
Créditos Privados e Depósitos	16.902	15.523	9
Fundos de Investimento	195.082	178.508	9
2. OBRIGAÇÕES	1.551	1.170	33
Operacional	1.551	1.170	33
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	54	28	93
Fundos Administrativos	54	28	93
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	268.533	240.708	12
Provisões Matemáticas	268.072	240.708	11
Fundos Previdenciais	461	-	100

PLANO ITAUBANCO CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	11.004.077	10.350.256	6
Disponível	13	14	(7)
Recebível	51	54	(6)
Investimentos	11.004.013	10.350.188	6
Créditos Privados e Depósitos	381.073	336.063	13
Fundos de Investimento	10.603.608	9.994.721	6
Investimentos Imobiliários	19.332	19.404	-
2. OBRIGAÇÕES	32.297	25.740	25
Operacional	9.327	6.567	42
Contingencial	22.970	19.173	20
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	10.971.780	10.324.516	6
Provisões Matemáticas	9.319.960	8.762.061	6
Fundos Previdenciais	1.651.820	1.562.455	6

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	805.807	735.981	9
Disponível	8	9	(11)
Recebível	123	567	(78)
Investimentos	805.676	735.405	10
Créditos Privados e Depósitos	13.013	12.269	6
Fundos de Investimento	792.663	723.136	10
2. OBRIGAÇÕES	1.255	1.109	13
Operacional	480	407	18
Contingencial	775	702	10
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	123	567	(78)
Fundos Administrativos	123	567	(78)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	804.429	734.305	10
Provisões Matemáticas	800.702	731.242	9
Fundos Previdenciais	3.727	3.063	22



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	85.201	77.168	10
Disponível	7	7	-
Recebível	78	135	(42)
Investimentos	85.116	77.026	11
Títulos Públicos	65.321	51.806	26
Fundos de Investimento	19.795	25.220	(22)
2. OBRIGAÇÕES	256	337	(24)
Operacional	256	211	21
Contingencial	-	126	(100)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	79	135	(41)
Fundos Administrativos	79	135	(41)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	84.866	76.696	11
Provisões Matemáticas	84.866	76.696	11

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	68.227	62.055	10
Disponível	9	9	-
Recebível	481	417	15
Investimentos	67.737	61.629	10
Títulos Públicos	13.954	7.534	85
Fundos de Investimento	53.783	54.095	(1)
2. OBRIGAÇÕES	371	94	295
Operacional	371	94	295
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	481	417	15
Fundos Administrativos	481	417	15
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	67.375	61.544	9
Provisões Matemáticas	63.393	58.288	9
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.149	1.156	(1)
Fundos Previdenciais	2.833	2.100	35
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.149	1.156	(1)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.149	1.156	(1)

PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	31.511	29.000	9
Disponível	8	12	(33)
Investimentos	31.503	28.988	9
Títulos Públicos	21.235	20.489	4
Créditos Privados e Depósitos	2.032	1.854	10
Fundos de Investimento	8.236	6.645	24
2. OBRIGAÇÕES	12	10	20
Operacional	12	10	20
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	31.499	28.990	9
Provisões Matemáticas	25.383	23.442	8
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	6.116	5.548	10
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	6.116	5.548	10
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	6.116	5.548	10



PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	22.484	20.444	10
Disponível	8	9	(11)
Investimentos	22.476	20.435	10
Títulos Públicos	5.712	4.582	25
Créditos Privados e Depósitos	1.355	1.236	10
Fundos de Investimento	15.226	14.525	5
Outros Realizáveis	183	92	99
2. OBRIGAÇÕES	10	11	(9)
Operacional	10	11	(9)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	22.474	20.433	10
Provisões Matemáticas	20.523	18.823	9
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.020	763	34
Fundos Previdenciais	931	847	10
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.020	763	34
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.020	763	34

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	8.420.726	7.983.890	5
Disponível	67	51	31
Recebível	60.757	54.864	11
Investimentos	8.359.902	7.928.975	5
Créditos Privados e Depósitos	106.307	107.361	(1)
Fundos de Investimento	7.848.717	7.388.591	6
Investimentos Imobiliários	363.020	378.509	(4)
Empréstimos e Financiamentos	12.858	14.173	(9)
Depósitos Judiciais / Recursais	11.799	11.162	6
Outros Realizáveis	17.201	29.179	(41)
2. OBRIGAÇÕES	115.941	176.915	(34)
Operacional	9.526	10.787	(12)
Contingencial	106.415	166.128	(36)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	10	14	(29)
Fundos Administrativos	10	14	(29)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	8.304.775	7.806.961	6
Provisões Matemáticas	6.524.810	6.382.205	2
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.779.965	1.424.756	25
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.779.965	1.424.756	25
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.779.965	1.424.756	25



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	2.527.566	2.418.452	5
Disponível	20	27	(26)
Recebível	18.674	19.978	(7)
Investimentos	2.508.872	2.398.447	5
Créditos Privados e Depósitos	98.736	90.565	9
Ações	10.678	10.689	-
Fundos de Investimento	2.373.135	2.269.460	5
Investimentos Imobiliários	16.604	16.949	(2)
Empréstimos e Financiamentos	9.719	10.784	(10)
2. OBRIGAÇÕES	66.385	54.147	23
Operacional	2.323	2.410	(4)
Contingencial	64.062	51.737	24
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	2.461.181	2.364.305	4
Provisões Matemáticas	2.326.372	2.242.680	4
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	134.809	121.625	11
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	134.809	121.625	11
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	134.809	121.625	11

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	1.945.046	1.846.357	5
Disponível	13	34	(62)
Recebível	1.702	3.028	(44)
Investimentos	1.943.331	1.843.295	5
Fundos de Investimento	1.924.671	1.823.410	6
Investimentos Imobiliários	4.876	4.911	(1)
Empréstimos e Financiamentos	13.784	14.974	(8)
2. OBRIGAÇÕES	95.671	97.278	(2)
Operacional	1.434	2.432	(41)
Contingencial	94.237	94.846	(1)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	5	212	(98)
Fundos Administrativos	5	212	(98)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	1.849.370	1.748.867	6
Provisões Matemáticas	1.476.441	1.466.583	1
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	372.929	282.284	32
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	372.929	282.284	32
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	372.929	282.284	32

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	210.060	183.145	15
Disponível	8	8	-
Recebível	7	63	(89)
Investimentos	210.045	183.074	15
Créditos Privados e Depósitos	2.020	1.905	6
Fundos de Investimento	208.025	181.169	15
2. OBRIGAÇÕES	1.606	567	183
Operacional	1.606	437	268
Contingencial	-	130	(100)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	7	63	(89)
Fundos Administrativos	7	63	(89)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	208.447	182.515	14
Provisões Matemáticas	203.434	179.024	14
Fundos Previdenciais	5.013	3.491	44



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

Demonstração do Ativo Líquido
por Plano de Benefícios

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	31.395	29.927	5
Disponível	7	7	-
Recebível	49	1	4.800
Investimentos	31.339	29.919	5
Títulos Públicos	24.317	21.852	11
Fundos de Investimento	7.022	8.067	(13)
2. OBRIGAÇÕES	158	141	12
Operacional	158	141	12
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	49	1	4.800
Fundos Administrativos	49	1	4.800
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	31.188	29.785	5
Provisões Matemáticas	29.579	28.722	3
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.609	1.063	51
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.609	1.063	51
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.609	1.063	51

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	21.336	18.751	14
Disponível	9	8	13
Recebível	3	15	(80)
Investimentos	21.324	18.728	14
Títulos Públicos	13.392	10.322	30
Fundos de Investimento	7.932	8.406	(6)
2. OBRIGAÇÕES	103	92	12
Operacional	103	92	12
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3	16	(81)
Fundos Administrativos	3	16	(81)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	21.230	18.643	14
Provisões Matemáticas	21.230	18.643	14

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
1. ATIVOS	53.175	55.287	(4)
Disponível	7	6	17
Recebível	150	173	(13)
Investimentos	53.018	55.108	(4)
Títulos Públicos	50.776	47.803	6
Fundos de Investimento	2.242	7.305	(69)
2. OBRIGAÇÕES	2.561	5.001	(49)
Operacional	250	204	23
Contingencial	2.311	4.797	(52)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	35	(94)
Fundos Administrativos	2	35	(94)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3 - 4)	50.612	50.251	1
Provisões Matemáticas	50.612	53.128	(5)
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	-	(2.877)	(100)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	(2.877)	(100)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	(209)	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	(3.086)	(100)



Demonstrações Contábeis

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.693	2.817	(40)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	97.056	83.171	17
1. RECEITAS	97.056	83.171	17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	34.751	29.546	18
Custeio Administrativo dos Investimentos	61.379	52.817	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	166	115	44
Outras Receitas	760	693	10
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(97.812)	(84.295)	16
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(49.307)	(40.879)	21
Pessoal e Encargos	(13.032)	(9.807)	33
Treinamentos/Congressos e Seminários	(598)	(475)	26
Viagens e Estadias	(525)	(618)	(15)
Serviços de Terceiros	(14.600)	(13.579)	8
Despesas Gerais	(16.987)	(13.111)	30
Tributos	(3.565)	(3.289)	8
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(48.505)	(43.416)	12
Serviços de Terceiros	(45.634)	(40.921)	12
Despesas Gerais	-	(32)	(100)
Depreciações e Amortizações	(5)	(6)	(17)
Tributos	(2.857)	(2.456)	16
Outras Despesas	(9)	(1)	800
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(756)	(1.124)	(33)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(756)	(1.124)	(33)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	937	1.693	(45)



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	26	6	333
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.264	1.161	9
1.1. RECEITAS	1.264	1.161	9
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	857	750	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	400	396	1
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5	10	(50)
Outras Receitas	2	5	(60)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.285)	(1.141)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(885)	(745)	19
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(558)	(455)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(327)	(290)	13
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(5)	40
Viagens e Estadias	(10)	(11)	(9)
Serviços de Terceiros	(102)	(79)	29
Despesas Gerais	(144)	(136)	6
Tributos	(64)	(59)	8
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(400)	(396)	1
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(13)	(13)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(387)	(383)	1
Serviços de Terceiros	(368)	(365)	1
Tributos	(19)	(18)	6
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(21)	20	(205)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(21)	20	(205)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	5	26	(81)

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	708	689	3
1.1. RECEITAS	708	689	3
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	309	548	(44)
Custeio Administrativo dos Investimentos	119	137	(13)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
Outras Receitas	277	4	6.825
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(706)	(689)	2
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(587)	(552)	6
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(373)	(340)	10
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(214)	(212)	1
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(3)	33
Viagens e Estadias	(7)	(8)	(13)
Serviços de Terceiros	(95)	(91)	4
Despesas Gerais	(86)	(78)	10
Tributos	(23)	(32)	(28)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(119)	(137)	(13)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(4)	(4)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(115)	(133)	(14)
Serviços de Terceiros	(109)	(95)	15
Despesas Gerais	-	(32)	(100)
Tributos	(6)	(6)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	2	-	100
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	2	-	100
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2	-	100



PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.093	940	16
1.1. RECEITAS	1.093	940	16
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.086	932	17
Outras Receitas	7	8	(13)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.093)	(940)	16
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(650)	(538)	21
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(435)	(353)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(215)	(185)	16
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(3)	67
Viagens e Estádias	(7)	(9)	(22)
Serviços de Terceiros	(115)	(98)	17
Despesas Gerais	(63)	(51)	24
Tributos	(24)	(24)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(443)	(402)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(13)	(12)	8
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(430)	(390)	10
Serviços de Terceiros	(380)	(346)	10
Tributos	(50)	(44)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

PLANO FUTURO INTELIGENTE (PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	56	28	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.963	8.941	23
1.1. RECEITAS	10.963	8.941	23
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.304	6.057	21
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.614	2.860	26
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	21	-	100
Outras Receitas	24	24	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(10.983)	(8.890)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(7.369)	(6.031)	22
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(6.023)	(4.887)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.346)	(1.144)	18
Treinamentos/Congressos e Seminários	(70)	(46)	52
Viagens e Estádias	(85)	(107)	(21)
Serviços de Terceiros	(196)	(235)	(17)
Despesas Gerais	(494)	(354)	40
Tributos	(501)	(402)	25
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.614)	(2.859)	26
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(87)	(76)	14
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3.527)	(2.783)	27
Serviços de Terceiros	(3.359)	(2.650)	27
Tributos	(168)	(133)	26
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	(23)	(100)
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(20)	28	(171)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(20)	28	(171)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	36	56	(36)



PLANO ITAÚ BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	123	171	(28)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.324	1.851	26
1.1. RECEITAS	2.324	1.851	26
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.845	1.400	32
Custeio Administrativo dos Investimentos	466	426	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8	19	(58)
Outras Receitas	5	6	(17)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.366)	(1.899)	25
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.900)	(1.473)	29
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.481)	(1.152)	29
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(419)	(321)	31
Treinamentos/Congressos e Seminários	(17)	(11)	55
Viagens e Estadias	(21)	(27)	(22)
Serviços de Terceiros	(148)	(106)	40
Despesas Gerais	(110)	(75)	47
Tributos	(122)	(102)	20
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(466)	(426)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(18)	(17)	6
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(448)	(409)	10
Serviços de Terceiros	(426)	(389)	10
Tributos	(22)	(20)	10
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(42)	(48)	(13)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(42)	(48)	(13)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	81	123	(34)

PLANO ITAÚ CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	28	77	(64)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.329	1.024	30
1.1. RECEITAS	1.329	1.024	30
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	862	602	43
Custeio Administrativo dos Investimentos	455	409	11
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	10	-
Outras Receitas	2	3	(33)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.303)	(1.073)	21
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(848)	(664)	28
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(608)	(480)	27
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(240)	(184)	30
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(5)	40
Viagens e Estadias	(9)	(11)	(18)
Serviços de Terceiros	(105)	(76)	38
Despesas Gerais	(55)	(40)	38
Tributos	(65)	(52)	25
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(455)	(409)	11
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(11)	(10)	10
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(444)	(399)	11
Serviços de Terceiros	(423)	(380)	11
Tributos	(21)	(19)	11
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	26	(49)	(153)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	26	(49)	(153)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	54	28	93



PLANO ITAUBANCO CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	39.752	34.332	16
1.1. RECEITAS	39.752	34.332	16
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	17.738	14.077	26
Custeio Administrativo dos Investimentos	21.964	20.190	9
Outras Receitas	50	65	(23)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(39.752)	(34.332)	16
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(17.788)	(14.142)	26
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(14.059)	(11.172)	26
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3.729)	(2.970)	26
Treinamentos/Congressos e Seminários	(166)	(107)	55
Viagens e Estadias	(203)	(251)	(19)
Serviços de Terceiros	(277)	(141)	96
Despesas Gerais	(1.658)	(1.216)	36
Tributos	(1.425)	(1.255)	14
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(21.964)	(20.190)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(479)	(445)	8
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(21.485)	(19.745)	9
Serviços de Terceiros	(20.464)	(18.806)	9
Tributos	(1.021)	(939)	9
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	567	467	21
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.316	3.311	-
1.1. RECEITAS	3.316	3.311	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.588	1.730	(8)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.696	1.538	10
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	26	35	(26)
Outras Receitas	6	8	(25)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.760)	(3.211)	17
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.064)	(1.673)	23
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.699)	(1.356)	25
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(365)	(317)	15
Treinamentos/Congressos e Seminários	(20)	(13)	54
Viagens e Estadias	(25)	(31)	(19)
Serviços de Terceiros	(40)	(27)	48
Despesas Gerais	(145)	(104)	39
Tributos	(135)	(142)	(5)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.696)	(1.538)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(34)	(32)	6
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.662)	(1.506)	10
Serviços de Terceiros	(1.583)	(1.435)	10
Tributos	(79)	(71)	11
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(444)	100	(544)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(444)	100	(544)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	123	567	(78)



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	135	25	440
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	833	918	(9)
1.1. RECEITAS	833	918	(9)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	722	821	(12)
Custeio Administrativo dos Investimentos	95	82	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	12	17
Outras Receitas	2	3	(33)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(889)	(808)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(794)	(727)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(613)	(495)	24
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(181)	(232)	(22)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(5)	40
Viagens e Estadias	(9)	(11)	(18)
Serviços de Terceiros	(90)	(147)	(39)
Despesas Gerais	(37)	(25)	48
Tributos	(39)	(44)	(11)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(95)	(81)	17
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(4)	(3)	33
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(91)	(78)	17
Serviços de Terceiros	(87)	(74)	18
Tributos	(4)	(4)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(56)	110	(151)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(56)	110	(151)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	79	135	(41)

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	417	234	78
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	585	682	(14)
1.1. RECEITAS	585	682	(14)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	422	558	(24)
Custeio Administrativo dos Investimentos	114	96	19
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	48	26	85
Outras Receitas	1	2	(50)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(521)	(499)	4
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(407)	(403)	1
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(334)	(272)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(73)	(131)	(44)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(3)	33
Viagens e Estadias	(5)	(6)	(17)
Serviços de Terceiros	(17)	(74)	(77)
Despesas Gerais	(21)	(16)	31
Tributos	(27)	(32)	(16)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(114)	(96)	19
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(3)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(111)	(93)	19
Serviços de Terceiros	(106)	(89)	19
Tributos	(5)	(4)	25
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	64	183	(65)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	64	183	(65)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	481	417	15



PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	160	129	24
1.1. RECEITAS	160	129	24
Custeio Administrativo dos Investimentos	159	129	23
Outras Receitas	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(160)	(129)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(109)	(87)	25
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(39)	(30)	30
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(70)	(57)	23
Viagens e Estádias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(63)	(51)	24
Despesas Gerais	(4)	(3)	33
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(51)	(42)	21
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(50)	(41)	22
Serviços de Terceiros	(43)	(35)	23
Tributos	(7)	(6)	17
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	143	119	20
1.1. RECEITAS	143	119	20
Custeio Administrativo dos Investimentos	135	116	16
Outras Receitas	8	3	167
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(143)	(119)	20
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(95)	(76)	25
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(28)	(22)	27
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(67)	(54)	24
Viagens e Estádias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(61)	(49)	24
Despesas Gerais	(3)	(2)	50
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(48)	(43)	12
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(47)	(42)	12
Serviços de Terceiros	(41)	(37)	11
Tributos	(6)	(5)	20
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	14	1.473	(99)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	20.123	15.996	26
1.1. RECEITAS	20.123	15.996	26
Custeio Administrativo dos Investimentos	19.775	15.473	28
Outras Receitas	348	523	(33)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(20.127)	(17.455)	15
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(8.077)	(6.932)	17
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(5.845)	(4.954)	18
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.232)	(1.978)	13
Pessoal e Encargos	(69)	-	100
Treinamentos/Congressos e Seminários	(64)	(41)	56
Viagens e Estadias	(70)	(52)	35
Serviços de Terceiros	(321)	(411)	(22)
Despesas Gerais	(1.098)	(852)	29
Tributos	(610)	(622)	(2)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(12.050)	(10.523)	15
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(361)	(338)	7
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(11.689)	(10.185)	15
Serviços de Terceiros	(10.763)	(9.460)	14
Depreciações e Amortizações	(4)	(5)	(20)
Tributos	(922)	(720)	28
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(4)	(1.459)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(4)	(1.459)	(100)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	10	14	(29)

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	8.074	7.153	13
1.1. RECEITAS	8.074	7.153	13
Custeio Administrativo dos Investimentos	8.062	7.127	13
Outras Receitas	12	26	(54)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.074)	(7.153)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.323)	(3.785)	14
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.951)	(2.594)	14
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.372)	(1.191)	15
Treinamentos/Congressos e Seminários	(33)	(22)	50
Viagens e Estadias	(43)	(53)	(19)
Serviços de Terceiros	(430)	(412)	4
Despesas Gerais	(626)	(464)	35
Tributos	(240)	(240)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.751)	(3.368)	11
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(110)	(101)	9
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3.641)	(3.267)	11
Serviços de Terceiros	(3.266)	(2.935)	11
Tributos	(375)	(332)	13
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-



PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	212	257	(18)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.746	4.460	6
1.1. RECEITAS	4.746	4.460	6
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.997	1.945	3
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.723	2.504	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	3	367
Outras Receitas	12	8	50
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.953)	(4.505)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.230)	(2.001)	11
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.324)	(1.248)	6
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(906)	(753)	20
Treinamentos/Congressos e Seminários	(15)	(9)	67
Viagens e Estadias	(18)	(22)	(18)
Serviços de Terceiros	(179)	(156)	15
Despesas Gerais	(480)	(355)	35
Tributos	(214)	(211)	1
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.723)	(2.504)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(81)	(75)	8
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.642)	(2.429)	9
Serviços de Terceiros	(2.511)	(2.311)	9
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(127)	(116)	9
Outras Despesas	(3)	(1)	200
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(207)	(45)	360
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(207)	(45)	360
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	5	212	(98)

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	63	19	232
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.036	947	9
1.1. RECEITAS	1.036	947	9
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	639	660	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	386	280	38
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9	5	80
Outras Receitas	2	2	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.092)	(903)	21
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(706)	(623)	13
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(579)	(504)	15
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(127)	(119)	7
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(5)	40
Viagens e Estadias	(8)	(12)	(33)
Serviços de Terceiros	(29)	(28)	4
Despesas Gerais	(42)	(33)	27
Tributos	(41)	(41)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(386)	(280)	38
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(8)	(7)	14
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(378)	(273)	38
Serviços de Terceiros	(360)	(260)	38
Tributos	(18)	(13)	38
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(56)	44	(227)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(56)	44	(227)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	7	63	(89)



PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	42	(98)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	145	84	73
1.1. RECEITAS	145	84	73
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	107	48	123
Custeio Administrativo dos Investimentos	35	32	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	4	(25)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(97)	(125)	(22)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(62)	(93)	(33)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(48)	(38)	26
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(14)	(55)	(75)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)	-	100
Viagens e Estadias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	-	(45)	(100)
Despesas Gerais	(6)	(4)	50
Tributos	(7)	(5)	40
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(35)	(32)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(34)	(31)	10
Serviços de Terceiros	(32)	(29)	10
Tributos	(2)	(2)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	48	(41)	(217)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	48	(41)	(217)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	49	1	4.800

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	16	17	(6)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	72	118	(39)
1.1. RECEITAS	72	118	(39)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	36	83	(57)
Custeio Administrativo dos Investimentos	34	29	17
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2	5	(60)
Outras Receitas	-	1	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(85)	(119)	(29)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(51)	(90)	(43)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(41)	(32)	28
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(10)	(58)	(83)
Viagens e Estadias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(1)	(47)	(98)
Despesas Gerais	(5)	(4)	25
Tributos	(4)	(6)	(33)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(34)	(29)	17
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(33)	(28)	18
Serviços de Terceiros	(32)	(27)	19
Tributos	(2)	(1)	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(13)	(1)	1.200
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(13)	(1)	1.200
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3	16	(81)



PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO UBB PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	35	1	3.400
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	390	339	15
1.1. RECEITAS	390	339	15
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	325	267	22
Custeio Administrativo dos Investimentos	61	61	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	9	(67)
Outras Receitas	1	2	(50)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(423)	(305)	39
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(362)	(244)	48
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(153)	(124)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(209)	(120)	74
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	(1)	100
Viagens e Estadias	(2)	(3)	(33)
Serviços de Terceiros	(150)	(69)	117
Despesas Gerais	(35)	(31)	13
Tributos	(20)	(16)	25
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(61)	(61)	-
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(2)	(2)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(59)	(59)	-
Serviços de Terceiros	(56)	(56)	-
Tributos	(3)	(3)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(33)	34	(197)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(33)	34	(197)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2	35	(94)



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	265.178	273.365	(3)
1. Provisões Matemáticas	270.957	268.633	1
1.1. Benefícios Concedidos	270.957	268.633	1
Benefício Definido	270.957	268.633	1
2. Equilíbrio Técnico	(6.405)	4.499	(242)
2.1. Resultados Realizados	(6.405)	4.499	(242)
Superavit Técnico Acumulado	-	4.499	(100)
Reserva de Contingência	-	4.499	(100)
(-) Deficit Técnico Acumulado	(6.405)	-	100
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	260	198	31
4.1. Gestão Previdencial	260	198	31
5. Exigível Contingencial	366	35	946
5.1. Gestão Previdencial	366	35	946

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BANORTE I)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	666	654	2
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	-	-	-
5. Exigível Contingencial	666	654	2
5.1. Gestão Previdencial	666	654	2

PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	98.800	97.632	1
1. Provisões Matemáticas	98.432	97.008	1
1.1. Benefícios Concedidos	183.626	187.010	(2)
Benefício Definido	183.626	187.010	(2)
1.2. Benefícios a Conceder	352	320	10
Benefício Definido	352	320	10
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(85.546)	(90.322)	(5)
(-) Deficit Equacionado	(85.546)	(90.322)	(5)
Patrocinadores	(85.546)	(90.322)	(5)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	183	200	(9)
4.1. Gestão Previdencial	183	200	(9)
5. Exigível Contingencial	185	424	(56)
5.1. Gestão Previdencial	185	424	(56)

PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	294.938	284.144	4
1. Provisões Matemáticas	281.617	270.866	4
1.1. Benefícios Concedidos	209.383	191.892	9
Benefício Definido	209.383	191.892	9
1.2. Benefícios a Conceder	72.234	78.974	(9)
Benefício Definido	72.234	78.974	(9)
2. Equilíbrio Técnico	12.649	12.808	(1)
2.1. Resultados Realizados	12.649	12.808	(1)
Superavit Técnico Acumulado	12.649	12.808	(1)
Reserva de Contingência	12.649	12.808	(1)
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	399	341	17
4.1. Gestão Previdencial	399	341	17
5. Exigível Contingencial	273	129	112
5.1. Gestão Previdencial	248	105	136
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	25	24	4



PLANO FUTURO INTELIGENTE (PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	2.095.444	1.886.270	11
1. Provisões Matemáticas	2.055.723	1.825.700	13
1.1. Benefícios Concedidos	420.884	319.079	32
Contribuição Definida	419.813	318.138	32
Benefício Definido	1.071	941	14
1.2. Benefícios a Conceder	1.634.839	1.506.621	9
Contribuição Definida	1.634.839	1.506.621	9
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	897.919	829.756	8
Saldo de Contas - Parcela Participantes	736.920	676.865	9
2. Equilíbrio Técnico	190	152	25
2.1. Resultados Realizados	190	152	25
Superavit Técnico Acumulado	190	152	25
Reserva de Contingência	190	152	25
3. Fundos	37.669	51.748	(27)
3.1. Fundos Previdenciais	37.669	51.748	(27)
4. Exigível Operacional	720	475	52
4.1. Gestão Previdencial	720	475	52
5. Exigível Contingencial	1.142	8.195	(86)
5.1. Gestão Previdencial	1.142	8.195	(86)

PLANO ITAÚ BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	432.342	404.609	7
1. Provisões Matemáticas	430.405	403.084	7
1.1. Benefícios Concedidos	200.832	168.304	19
Contribuição Definida	2.029	1.697	20
Benefício Definido	198.803	166.607	19
1.2. Benefícios a Conceder	229.573	234.780	(2)
Contribuição Definida	53.711	47.316	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	53.711	47.316	14
Benefício Definido	175.862	187.464	(6)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.912	1.525	25
4.1. Gestão Previdencial	1.912	1.525	25
5. Exigível Contingencial	25	-	100
5.1. Gestão Previdencial	25	-	100

PLANO ITAÚ CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	270.084	241.878	12
1. Provisões Matemáticas	268.072	240.708	11
1.1. Benefícios Concedidos	100.670	78.611	28
Contribuição Definida	13.388	10.220	31
Benefício Definido	87.282	68.391	28
1.2. Benefícios a Conceder	167.402	165.961	1
Contribuição Definida	167.402	165.961	1
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	49.538	49.176	1
Saldo de Contas - Parcela Participantes	117.864	116.785	1
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	-	(3.864)	(100)
(-) Deficit Equacionado	-	(3.864)	(100)
Patrocinadores	-	(3.864)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	461	-	100
3.1. Fundos Previdenciais	461	-	100
4. Exigível Operacional	1.551	1.170	33
4.1. Gestão Previdencial	1.551	1.170	33

PLANO ITAUBANCO CD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	11.004.077	10.350.256	6
1. Provisões Matemáticas	9.319.960	8.762.061	6
1.1. Benefícios Concedidos	4.046.648	3.371.210	20
Contribuição Definida	4.046.648	3.371.210	20
1.2. Benefícios a Conceder	5.273.312	5.390.851	(2)
Contribuição Definida	5.273.312	5.390.851	(2)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	5.019.718	5.167.581	(3)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	253.594	223.270	14
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	1.651.820	1.562.455	6
3.1. Fundos Previdenciais	1.651.820	1.562.455	6
4. Exigível Operacional	9.327	6.567	42
4.1. Gestão Previdencial	9.327	6.567	42
5. Exigível Contingencial	22.970	19.173	20
5.1. Gestão Previdencial	22.970	19.173	20



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	805.684	735.414	10
1. Provisões Matemáticas	800.702	731.242	9
1.1. Benefícios Concedidos	204.337	171.155	19
Contribuição Definida	204.337	171.155	19
1.2. Benefícios a Conceder	596.365	560.087	6
Contribuição Definida	596.365	560.087	6
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	263.800	247.421	7
Saldo de Contas - Parcela Participantes	332.565	312.666	6
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	3.727	3.063	22
3.1. Fundos Previdenciais	3.727	3.063	22
4. Exigível Operacional	480	407	18
4.1. Gestão Previdencial	480	407	18
5. Exigível Contingencial	775	702	10
5.1. Gestão Previdencial	775	702	10

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	85.122	77.033	11
1. Provisões Matemáticas	84.866	76.696	11
1.1. Benefícios Concedidos	31.153	31.247	-
Contribuição Definida	251	52	383
Benefício Definido	30.902	31.195	(1)
1.2. Benefícios a Conceder	53.713	45.449	18
Contribuição Definida	7.986	6.537	22
Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.986	6.537	22
Benefício Definido	45.727	38.912	18
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	256	211	21
4.1. Gestão Previdencial	256	211	21
5. Exigível Contingencial	-	126	(100)
5.1. Gestão Previdencial	-	126	(100)

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	67.746	61.638	10
1. Provisões Matemáticas	63.393	58.288	9
1.1. Benefícios Concedidos	15.865	10.258	55
Contribuição Definida	1.806	1.454	24
Benefício Definido	14.059	8.804	60
1.2. Benefícios a Conceder	47.528	48.030	(1)
Contribuição Definida	47.528	48.030	(1)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	14.317	13.692	5
Saldo de Contas - Parcela Participantes	33.211	34.338	(3)
2. Equilíbrio Técnico	1.149	1.156	(1)
2.1. Resultados Realizados	1.149	1.156	(1)
Superavit Técnico Acumulado	1.149	1.156	(1)
Reserva de Contingência	1.149	1.156	(1)
3. Fundos	2.833	2.100	35
3.1. Fundos Previdenciais	2.833	2.100	35
4. Exigível Operacional	371	94	295
4.1. Gestão Previdencial	371	94	295

PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	31.511	29.000	9
1. Provisões Matemáticas	25.383	23.442	8
1.1. Benefícios Concedidos	9.307	8.650	8
Benefício Definido	9.307	8.650	8
1.2. Benefícios a Conceder	16.076	14.792	9
Benefício Definido	16.076	14.792	9
2. Equilíbrio Técnico	6.116	5.548	10
2.1. Resultados Realizados	6.116	5.548	10
Superavit Técnico Acumulado	6.116	5.548	10
Reserva de Contingência	6.116	5.548	10
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	12	10	20
4.1. Gestão Previdencial	12	10	20



PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	22.484	20.444	10
1. Provisões Matemáticas	20.523	18.823	9
1.1. Benefícios Concedidos	6.926	6.221	11
Contribuição Definida	1.034	1.328	(22)
Benefício Definido	5.892	4.893	20
1.2. Benefícios a Conceder	13.597	12.602	8
Contribuição Definida	13.560	12.557	8
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.863	3.618	7
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.697	8.939	8
Benefício Definido	37	45	(18)
2. Equilíbrio Técnico	1.020	763	34
2.1. Resultados Realizados	1.020	763	34
Superavit Técnico Acumulado	1.020	763	34
Reserva de Contingência	1.020	763	34
3. Fundos	931	847	10
3.1. Fundos Previdenciais	931	847	10
4. Exigível Operacional	10	11	(9)
4.1. Gestão Previdencial	10	11	(9)

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	8.420.716	7.983.876	5
1. Provisões Matemáticas	6.524.810	6.382.205	2
1.1. Benefícios Concedidos	5.362.723	5.199.906	3
Benefício Definido	5.362.723	5.199.906	3
1.2. Benefícios a Conceder	1.162.087	1.182.299	(2)
Benefício Definido	1.162.087	1.182.299	(2)
2. Equilíbrio Técnico	1.779.965	1.424.756	25
2.1. Resultados Realizados	1.779.965	1.424.756	25
Superavit Técnico Acumulado	1.779.965	1.424.756	25
Reserva de Contingência	1.377.387	1.358.772	1
Reserva para Revisão de Plano	402.578	65.984	510
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	9.526	10.787	(12)
4.1. Gestão Previdencial	9.526	10.785	(12)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	2	(100)
5. Exigível Contingencial	106.415	166.128	(36)
5.1. Gestão Previdencial	93.786	154.148	(39)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12.629	11.980	5

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	2.527.566	2.418.452	5
1. Provisões Matemáticas	2.326.372	2.242.680	4
1.1. Benefícios Concedidos	1.754.612	1.626.261	8
Benefício Definido	1.754.612	1.626.261	8
1.2. Benefícios a Conceder	571.760	616.419	(7)
Benefício Definido	571.760	616.419	(7)
2. Equilíbrio Técnico	134.809	121.625	11
2.1. Resultados Realizados	134.809	121.625	11
Superavit Técnico Acumulado	134.809	121.625	11
Reserva de Contingência	134.809	121.625	11
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	2.323	2.410	(4)
4.1. Gestão Previdencial	2.323	2.405	(3)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	5	(100)
5. Exigível Contingencial	64.062	51.737	24
5.1. Gestão Previdencial	64.062	51.737	24



PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.945.041	1.846.145	5
1. Provisões Matemáticas	1.476.441	1.466.583	1
1.1. Benefícios Concedidos	1.303.732	1.267.522	3
Benefício Definido	1.303.732	1.267.522	3
1.2. Benefícios a Conceder	172.709	199.061	(13)
Benefício Definido	172.709	199.061	(13)
2. Equilíbrio Técnico	372.929	282.284	32
2.1. Resultados Realizados	372.929	282.284	32
Superavit Técnico Acumulado	372.929	282.284	32
Reserva de Contingência	307.542	282.284	9
Reserva para Revisão de Plano	65.387	-	100
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.434	2.432	(41)
4.1. Gestão Previdencial	1.434	2.423	(41)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	9	(100)
5. Exigível Contingencial	94.237	94.846	(1)
5.1. Gestão Previdencial	3.558	5.762	(38)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	90.679	89.084	2

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	210.053	183.082	15
1. Provisões Matemáticas	203.434	179.024	14
1.1. Benefícios Concedidos	19.565	16.154	21
Contribuição Definida	19.565	16.154	21
1.2. Benefícios a Conceder	183.869	162.870	13
Contribuição Definida	183.869	162.870	13
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	93.181	83.267	12
Saldo de Contas - Parcela Participantes	90.688	79.603	14
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	5.013	3.491	44
3.1. Fundos Previdenciais	5.013	3.491	44
4. Exigível Operacional	1.606	437	268
4.1. Gestão Previdencial	1.606	437	268
5. Exigível Contingencial	-	130	(100)
5.1. Gestão Previdencial	-	130	(100)

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	31.346	29.926	5
1. Provisões Matemáticas	29.579	28.722	3
1.1. Benefícios Concedidos	24.380	21.419	14
Contribuição Definida	73	-	100
Benefício Definido	24.307	21.419	13
1.2. Benefícios a Conceder	5.199	7.303	(29)
Contribuição Definida	472	496	(5)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	472	496	(5)
Benefício Definido	4.727	6.807	(31)
2. Equilíbrio Técnico	1.609	1.063	51
2.1. Resultados Realizados	1.609	1.063	51
Superavit Técnico Acumulado	1.609	1.063	51
Reserva de Contingência	1.609	1.063	51
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	158	141	12
4.1. Gestão Previdencial	158	141	12

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	21.333	18.735	14
1. Provisões Matemáticas	21.230	18.643	14
1.1. Benefícios Concedidos	13.465	12.402	9
Contribuição Definida	990	365	171
Benefício Definido	12.475	12.037	4
1.2. Benefícios a Conceder	7.841	7.435	5
Contribuição Definida	7.841	7.435	5
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.672	1.666	-
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.169	5.769	7
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(76)	(1.194)	(94)
(-) Deficit Equacionado	(76)	(1.194)	(94)
Patrocinadores	(76)	(1.194)	(94)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	103	92	12
4.1. Gestão Previdencial	103	92	12



PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	53.173	55.252	(4)
1. Provisões Matemáticas	50.612	53.128	(5)
1.1. Benefícios Concedidos	52.712	48.317	9
Benefício Definido	52.712	48.317	9
1.2. Benefícios a Conceder	5.186	4.811	8
Benefício Definido	5.186	4.811	8
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(7.286)	-	100
(-) Deficit Equacionado	(7.286)	-	100
Patrocinadores	(7.286)	-	100
2. Equilíbrio Técnico	-	(2.877)	(100)
2.1. Resultados Realizados	-	(2.877)	(100)
(-) Deficit Técnico Acumulado	-	(2.877)	(100)
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	250	204	23
4.1. Gestão Previdencial	250	204	23
5. Exigível Contingencial	2.311	4.797	(52)
5.1. Gestão Previdencial	2.311	4.797	(52)



Notas Explicativas às
Demonstrações Contábeis



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, foi constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras do Conglomerado Itaú decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios, oriundos de processos de aquisição e/ou incorporação de novas empresas ocorridos após essa data, foram fechados por ocasião dos respectivos processos de integração do conglomerado.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Data de Fechamento	Qde. Patrocinador
Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV	ACMV	1998.0031-83	BD	01/06/1998	1
Plano de Benefício Definido ⁽²⁾	Banorte I	1980.0006-38	BD	25/09/2006	1
Plano de Benefícios II	Banorte II	2006.0053-83	BD	25/09/2006	1
Plano de Benefícios Franprev	Franprev - PBF	1983.0004-18	BD	01/01/1997	7
Plano de Previdência Unibanco	Futuro Inteligente - PPU	1997.0040-38	CV	28/02/2009	23
Plano Itaú BD	Itaú BD	2009.0025-47	CV	30/04/2006	9
Plano Itaú CD	Itaú CD	2009.0026-11	CV	30/04/2006	8
Plano Itaubanco CD	Itaubanco CD	2009.0028-65	CD	09/05/2010	24
Plano de Aposentadoria Itaubank	Itaubank	1997.0046-74	CD	01/09/2006	20
Plano de Aposentadoria Itaucard BD	Itaucard BD	2014.0019-11	BD	04/10/2016	7
Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar	Itaucard Supl.	2014.0020-29	CV	28/09/2016	7
Plano de Benefícios Básico Itaulam	Itaulam BD - PBBI	1990.0003-47	BD	01/11/2001	3
Plano de Benefícios Suplementar Itaulam	Itaulam CD - PBSI	1990.0005-92	CV	01/11/2001	3
Plano de Aposentadoria Complementar	PAC	1979.0040-56	BD	31/07/2002	21
Plano de Benefícios 002	PB002	1979.0009-56	BD	01/01/1999	4
Plano Prebeg	Prebeg	1984.0010-19	BD	11/03/2002	4
Plano de Previdência Redecard	Redecard	2010.0044-18	CD	03/07/2015	5
Plano de Aposentadoria Redecard	Redecard BD	2010.0009-19	BD	28/12/2010	1
Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard	Redecard Supl.	2010.0010-11	CV	28/12/2010	2
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	UBB PREV	1980.0015-29	BD	01/11/1997	13

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ O Plano Banorte I apresenta, desde 2009, apenas saldo a pagar de ex-participantes, sem exigência de obrigações atuariais.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ACMV	-	-	802	851	802	851
Banorte II	2	2	495	501	497	503
Franprev - PBF	275	308	360	348	635	656
Futuro Inteligente - PPU	7.221	7.623	1.374	1.222	8.595	8.845
Itaú BD	1.830	1.911	330	283	2.160	2.194
Itaú CD	651	714	228	181	879	895
Itaubanco CD	12.940	14.075	8.044	6.939	20.984	21.014
Itaubank	2.060	2.144	463	423	2.523	2.567
Itaucard BD	753	842	26	26	779	868
Itaucard Supl.	414	481	20	17	434	498
Itaulam BD - PBBII	42	45	16	13	58	58
Itaulam CD - PBSI	31	32	11	10	42	42
PAC	3.360	3.495	4.590	4.556	7.950	8.051
PB002	1.022	1.153	3.148	3.077	4.170	4.230
Prebeg	253	291	1.540	1.515	1.793	1.806
Redecard	750	832	56	50	806	882
Redecard BD	44	52	22	19	66	71
Redecard Supl.	42	44	16	14	58	58
UBB PREV	7	7	225	226	232	233
Total	31.697	34.051	21.766	20.271	53.463	54.322

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

As demonstrações contábeis de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 19/03/2020.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Estas práticas contábeis incluem as seguintes normas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

• **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

• **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

• **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada – DMPS;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superavit Técnico”, “Deficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

• **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.

• **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

• **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6 c) e d)), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

Decorre de ações judiciais e procedimentos administrativos, inerentes ao negócio, as quais são ajuizadas ou representadas por terceiros, colaboradores ou ex-colaboradores, participantes, assistidos ou por órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração o risco e a probabilidade de perda, bem como os recursos financeiros que possam vir a ser exigidos para liquidação das respectivas obrigações e que o montante avaliado possa ser estimado com suficiente segurança para o cumprimento integral das obrigações delas decorrentes. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor exatos, considerando que tais ações e procedimentos dependem de apreciação judicial ou de órgãos públicos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico NBC TG 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

h) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

• Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme Mandado de Segurança impetrado contra a Receita Federal (Notas 5 e 9).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/ Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019						Total	2018
	Contrib. a Receber	Dep. Jud. - Esfera Trabalhistas ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esferas Cíveis /Tributárias ⁽²⁾	Adiantamento	Bloqueio Judicial	Outros Valores		
ACMV	-	23	-	234	-	-	257	159
Banorte I	-	99	-	-	-	-	99	120
Banorte II	-	145	-	-	-	-	145	186
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	-	-	44
Futuro Inteligente - PPU	-	853	82	-	-	-	935	781
Itaú BD	-	-	-	-	-	-	-	149
Itaú CD	-	-	-	-	-	-	-	8
Itaubanco CD	-	-	-	-	-	52	52	53
PAC	-	59.941	805	-	-	-	60.746	54.849
PB002	-	17.856	564	214	40	-	18.674	19.978
Prebeg	-	381	1.315	-	-	-	1.696	2.816
UBB PREV	16	132	-	-	-	-	148	138
Total	16	79.430	2.766	448	40	52	82.752	79.281

⁽¹⁾ Plano Banorte I: Refere-se a ações de consignação em pagamento decorrentes da retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013; Demais Planos: Refere-se basicamente a ações ajuizadas por participantes ou assistidos que ingressaram na Justiça do Trabalho pleiteando revisão de benefício decorrente de reflexos de verbas contratuais, tais como:

(i) horas extras, (ii) equiparação salarial, (iii) verbas rescisórias, (iv) reajuste salarial, etc.;

⁽²⁾ Refere-se principalmente a depósitos judiciais sobre ações ajuizadas por participantes ou assistidos que ingressaram na Justiça Comum pleiteando a revisão do benefício decorrente, principalmente, de: (i) regulamento aplicável, (ii) reflexos de verbas contratuais reconhecidas na Justiça do Trabalho, (iii) expurgos inflacionários, etc.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2019					Total	2018
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Despesas Antecipadas ⁽¹⁾	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾		
ACMV	-	67	-	302	8	377	293
Banorte II	-	131	-	588	5	724	690
Franprev - PBF	-	-	-	282	6	288	273
Futuro Inteligente - PPU	3	475	1	2.888	88	3.455	3.101
Itaú BD	1	200	-	374	22	597	363
Itaú CD	-	120	-	247	12	379	239
Itaubanco CD	7	-	1	7.678	208	7.894	7.466
Itaubank	1	-	-	852	25	878	825
Itaucard BD	-	-	-	-	9	9	1
Itaucard Supl.	-	-	-	-	5	5	1
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	62	1	63	59
Itaulam CD - PBSI	-	-	-	48	204	252	157
PAC	1.141	-	1	5.577	309	7.028	6.641
PB002	2	-	-	1.978	41	2.021	1.914
Prebeg	1	97	-	1.116	18	1.232	1.078
Redecard	-	-	-	119	1	120	127
Redecard BD	-	-	-	88	1	89	126
Redecard Supl.	-	38	-	131	9	178	86
UBB PREV	-	95	-	268	2	365	258
Total	1.156	1.223	3	22.598	974	25.954	23.698

⁽¹⁾ Seguro de dirigentes à amortizar.

⁽²⁾ Refere-se à depósito judicial sobre ação judicial que discute a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a valores a receber entre planos, relativo a pagamento de serviços de terceiros.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2019									2018
	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Invest. Imobiliários (Nota 6 c)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	TOTAL	
ACMV	2.962	17.607	-	243.931	-	557	-	-	265.057	273.350
Banorte I	-	-	-	567	-	-	-	-	567	534
Banorte II	77.028	-	-	18.262	2.679	639	-	39	98.647	97.658
Franprev - PBF	-	31.838	-	262.293	-	618	7	306	295.062	284.180
Futuro Inteligente - PPU	-	57.751	-	2.029.876	7.839	-	-	-	2.095.466	1.886.240
Itaú BD	345.882	30.423	-	56.241	-	-	-	-	432.546	404.762
Itaú CD	58.088	16.902	-	195.183	-	-	-	-	270.173	241.947
Itaubanco CD	-	381.073	-	10.607.585	19.332	-	-	-	11.007.990	10.353.059
Itaubank	-	13.013	-	793.183	-	-	-	-	806.196	736.252
Itaucard BD	65.321	-	-	19.983	-	-	-	-	85.304	77.252
Itaucard Supl.	13.954	-	-	54.327	-	-	-	-	68.281	62.107
Itaulam BD - PBBII	21.235	2.032	-	8.257	-	-	-	-	31.524	29.007
Itaulam CD - PBSI	5.712	1.355	-	15.226	-	-	-	183	22.476	20.435
PAC	-	106.307	-	7.849.700	363.020	12.858	11.799	17.201	8.360.885	7.929.479
PB002	-	98.736	10.678	2.373.978	16.604	9.719	-	-	2.509.715	2.399.090
Prebeg	-	-	-	1.924.993	4.876	13.784	-	-	1.943.653	1.843.842
Redecard	-	2.020	-	208.125	-	-	-	-	210.145	183.224
Redecard BD	24.317	-	-	7.075	-	-	-	-	31.392	29.929
Redecard Supl.	13.392	-	-	7.941	-	-	-	-	21.333	18.761
UBB PREV	50.776	-	-	2.280	-	-	-	-	53.056	55.187
Total	678.667	759.057	10.678	26.679.006	414.350	38.175	11.806	17.729	28.609.468	26.926.295

⁽¹⁾ Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a ação que discute a tributação de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras (Planos PAC e Franprev - PBF).

⁽³⁾ Refere-se basicamente a Tributos a Compensar (Planos PAC e Franprev - PBF) e recursos para cobertura das despesas administrativas.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Plano	Créditos Privados e Depósitos				Ações			
	GMAC	LF- Itaú Unibanco S/A	2019	2018	Invest. Bemge S/A	2019	2018	
ACMV	-	17.607	17.607	16.091	-	-	-	
Franprev - PBF	-	31.838	31.838	29.049	-	-	-	
Futuro Inteligente - PPU	-	57.751	57.751	54.080	-	-	-	
Itaú BD	-	30.423	30.423	27.941	-	-	-	
Itaú CD	-	16.902	16.902	15.523	-	-	-	
Itaubanco CD	20.485	360.588	381.073	336.064	-	-	-	
Itaubank	-	13.013	13.013	12.269	-	-	-	
Itaulam BD - PBB1	-	2.032	2.032	1.854	-	-	-	
Itaulam CD - PBSI	-	1.355	1.355	1.236	-	-	-	
PAC	-	106.307	106.307	107.360	-	-	-	
PB002	-	98.736	98.736	90.565	10.678	10.678	10.689	
Redecard	-	2.020	2.020	1.905	-	-	-	
Total	20.485	738.572	759.057	693.937	10.678	10.678	10.689	

Plano	Fundos de Investimento						2019	2018
	Renda Fixa	Ações ⁽¹⁾	Multimercado	Direitos Creditórios ⁽²⁾	Participações ⁽³⁾	Imobiliário ⁽⁴⁾		
ACMV	241.931	-	2.000	-	-	-	243.931	253.603
Banorte I	567	-	-	-	-	-	567	534
Banorte II	10.656	7.541	-	-	-	65	18.262	20.026
Franprev - PBF	235.862	16.213	10.218	-	-	-	262.293	254.202
Futuro Inteligente - PPU	757.188	418.264	847.868	6.556	-	-	2.029.876	1.812.349
Itaú BD	55.840	-	401	-	-	-	56.241	43.480
Itaú CD	76.988	29.062	89.133	-	-	-	195.183	178.653
Itaubanco CD	4.928.259	1.758.825	3.882.214	38.287	-	-	10.607.585	9.997.592
Itaubank	236.161	202.574	349.970	4.478	-	-	793.183	723.983
Itaucard BD	12.950	5.983	1.050	-	-	-	19.983	25.446
Itaucard Supl.	21.863	7.982	24.482	-	-	-	54.327	54.573
Itaulam BD - PBB1	3.388	3.154	1.715	-	-	-	8.257	6.664
Itaulam CD - PBSI	4.841	3.045	7.340	-	-	-	15.226	14.525
PAC	6.641.639	801.327	354.135	-	52.599	-	7.849.700	7.389.095
PB002	2.176.838	136.897	60.243	-	-	-	2.373.978	2.270.103
Prebeg	1.613.931	194.156	104.258	-	12.648	-	1.924.993	1.823.957
Redecard	51.369	65.229	90.555	972	-	-	208.125	181.319
Redecard BD	4.404	2.207	464	-	-	-	7.075	8.077
Redecard Supl.	2.970	1.275	3.696	-	-	-	7.941	8.439
UBB PREV	2.280	-	-	-	-	-	2.280	7.384
Total	17.079.925	3.653.734	5.829.742	50.293	65.247	65	26.679.006	25.074.004

⁽¹⁾ Refere-se ao Fundo Ennesa FI Ações e Constellation FIA.

⁽²⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone II.

⁽³⁾ Refere-se aos seguintes fundos: Copa Florestal; Neo Capital Mezanino; Kinea Co-Invest e Crescera Growth.

⁽⁴⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby do plano Banorte II.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Plano	Fundos de Investimento - Renda Fixa									2019	2018
	AJ TIT Públicos	RT Constitution Renda Fixa FI	RT Fidelity LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Independence LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Invencible LDI Renda Fixa ⁽¹⁾	RT Invictus LDI RF ⁽¹⁾	RT Republic RF FI	RT Triumph LDI Renda FI ⁽¹⁾	RT Virtuosity LDI Renda FI ⁽¹⁾		
ACMV	-	23.423	-	-	-	217.903	605	-	-	241.931	253.076
Banorte I	-	-	-	-	-	-	567	-	-	567	534
Banorte II	-	1.386	-	-	-	-	9.270	-	-	10.656	12.852
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	-	997	-	234.865	235.862	249.431
Futuro Inteligente - PPU	79	-	-	-	-	-	757.109	-	-	757.188	976.739
Itaú BD	-	16.045	-	-	-	-	39.795	-	-	55.840	43.480
Itaú CD	-	14.958	-	-	-	-	62.030	-	-	76.988	171.230
Itaubanco CD	-	-	-	789.167	-	-	4.139.092	-	-	4.928.259	6.257.619
Itaubank	-	-	-	-	-	-	236.161	-	-	236.161	334.028
Itaucard BD	-	3.008	-	-	-	-	9.942	-	-	12.950	25.446
Itaucard Supl.	-	5.312	-	-	-	-	16.551	-	-	21.863	51.924
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	-	-	-	3.388	-	-	3.388	4.724
Itaulam CD - PBSI	-	1.283	-	-	-	-	3.558	-	-	4.841	13.466
PAC	-	558.453	-	-	-	-	970.122	5.113.064	-	6.641.639	6.700.243
PB002	5.202	-	-	-	2.107.896	-	63.740	-	-	2.176.838	2.171.852
Prebeg	6.713	-	1.309.851	-	-	-	297.367	-	-	1.613.931	1.570.411
Redecard	-	-	-	-	-	-	51.369	-	-	51.369	68.675
Redecard BD	-	-	-	-	-	-	4.404	-	-	4.404	8.077
Redecard Supl.	-	-	-	-	-	-	2.970	-	-	2.970	8.058
UBB PREV	-	-	-	-	-	-	2.280	-	-	2.280	7.384
Total	11.994	623.868	1.309.851	789.167	2.107.896	217.903	6.671.317	5.113.064	234.865	17.079.925	18.929.249

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Plano	Fundos de Investimento - Multimercado						2019	2018
	RT DRAGON MM CP IE	RT Endurance Multimercado Créd. Priv. FI	RT GUARD FIM	RT Intrepid Multimercado FI	RT Quantum Multimercado FIC FI	RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI		
ACMV	-	-	-	-	-	2.000	2.000	527
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	10.218	10.218	4.771
Futuro Inteligente - PPU	56.057	512.247	6.147	177.449	95.968	-	847.868	829.040
Itaú BD	-	-	-	-	-	401	401	-
Itaú CD	-	75.847	-	-	13.286	-	89.133	7.423
Itaubanco CD	287.250	2.454.543	22.620	718.479	399.322	-	3.882.214	3.701.608
Itaubank	30.353	180.901	3.788	86.130	48.798	-	349.970	385.468
Itaucard BD	-	-	-	-	-	1.050	1.050	-
Itaucard Supl.	-	21.633	-	-	2.849	-	24.482	2.649
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	-	-	1.715	1.715	1.940
Itaulam CD - PBSI	-	6.233	-	-	1.107	-	7.340	1.059
PAC	-	-	-	-	155.027	199.108	354.135	641.612
PB002	-	-	-	-	-	60.243	60.243	98.251
Prebeg	-	-	3.159	-	72.518	28.581	104.258	242.262
Redecard	7.623	40.279	1.262	26.502	14.889	-	90.555	111.670
Redecard BD	-	-	-	-	-	464	464	-
Redecard Supl.	-	3.192	-	-	504	-	3.696	381
Total	381.283	3.294.875	36.976	1.008.560	804.268	303.780	5.829.742	6.028.661



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, Itaú Unibanco S.A e outras instituições financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

ACMV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	2.962	1.924	4.886	-	2.962	-	-	2.962	2.962	2.849
Notas do Tesouro Nacional	2.962	1.924	4.886	-	2.962	-	-	2.962	2.962	2.849
Créditos Privados e Depósitos	17.607	1.681	19.288	-	17.607	-	17.607	-	17.607	16.091
Letras Financeiras Subordinadas	17.607	1.681	19.288	-	17.607	-	17.607	-	17.607	16.091
Fundo de Investimento	243.931	25.286	269.217	75.844	168.087	26.028	150.102	67.801	243.931	253.603
Fdo. Investimento - Exclusivo	217.903	25.286	243.189	49.816	168.087	-	150.102	67.801	217.903	228.146
Letras Financeiras do Tesouro	293	-	293	293	-	-	209	84	293	207
Notas do Tesouro Nacional	170.753	25.286	196.039	2.666	168.087	-	103.036	67.717	170.753	170.075
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.934
Títulos do Governo - ESTF (*)	46.857	-	46.857	46.857	-	-	46.857	-	46.857	52.930
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	26.028	-	26.028	26.028	-	26.028	-	-	26.028	25.457
Renda Fixa	24.028	-	24.028	24.028	-	24.028	-	-	24.028	24.930
Multimercado	2.000	-	2.000	2.000	-	2.000	-	-	2.000	527
Total ⁽¹⁾	264.500	28.891	293.391	75.844	188.656	26.028	167.709	70.763	264.500	272.543

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

BANORTE I	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2019	31/12/2018	
Fundo de Investimento	567	567	567	567	567	534
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	567	567	567	567	567	534
Renda Fixa	567	567	567	567	567	534
Total ⁽¹⁾	567	567	567	567	567	534

BANORTE II	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	77.028	40.479	117.507	-	77.028	-	77.028	77.028	74.134
Notas do Tesouro Nacional	77.028	40.479	117.507	-	77.028	-	77.028	77.028	74.134
Fundo de Investimento	18.262	-	18.262	18.262	-	18.262	-	18.262	20.026
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	18.262	-	18.262	18.262	-	18.262	-	18.262	20.026
Renda Fixa	10.656	-	10.656	10.656	-	10.656	-	10.656	12.852
Renda Variável	7.541	-	7.541	7.541	-	7.541	-	7.541	6.558
Imobiliário	65	-	65	65	-	65	-	65	616
Total ⁽¹⁾	95.290	40.479	135.769	18.262	77.028	18.262	77.028	95.290	94.160

FRANPREV - PBF	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Créditos Privados e Depósitos	31.838	3.044	34.882	-	31.838	-	31.838	-	31.838	29.049
Letras Financeiras Subordinadas	31.838	3.044	34.882	-	31.838	-	31.838	-	31.838	29.049
Fundo de Investimento	262.293	86.599	348.892	28.852	233.441	27.428	1.079	233.786	262.293	254.202
Fdo. Investimento - Exclusivo	234.865	86.599	321.464	1.424	233.441	-	1.079	233.786	234.865	232.739
Letras Financeiras do Tesouro	1.424	-	1.424	1,424	-	-	1,079	345	1,424	1,344
Notas do Tesouro Nacional	233.441	86.599	320.040	-	233.441	-	-	233.441	233.441	225.000
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.395
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	27.428	-	27.428	27.428	-	27.428	-	-	27.428	21.463
Renda Fixa	997	-	997	997	-	997	-	-	997	16.692
Renda Variável	16.213	-	16.213	16.213	-	16.213	-	-	16.213	-
Multimercado	10.218	-	10.218	10.218	-	10.218	-	-	10.218	4.771
Total ⁽¹⁾	294.131	89.643	383.774	28.852	265.279	27.428	32.917	233.786	294.131	283.251



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

FUTURO INTELIGENTE - PPU	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2019	31/12/2018	
Créditos Privados e Depósitos	57.751	1.166	13.359	45.558	12.193	-	-	57.751	57.751	54.080
Letras Financeiras Subordinadas	12.193	1.166	13.359	-	12.193	-	-	12.193	12.193	11.125
Letras Financeiras	45.558	-	45.558	45.558	-	-	-	45.558	45.558	42.955
Fundo de Investimento	2.029.876	-	2.029.876	2.029.876	-	2.029.876	-	2.029.876	2.029.876	1.812.349
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.029.876	-	2.029.876	2.029.876	-	2.029.876	-	2.029.876	2.029.876	1.812.349
Renda Fixa	757.188	-	757.188	757.188	-	757.188	-	757.188	757.188	976.739
Renda Variável	418.264	-	418.264	418.264	-	418.264	-	418.264	418.264	-
Direitos Creditórios	6.556	-	6.556	6.556	-	6.556	-	6.556	6.556	6.570
Multimercado	847.868	-	847.868	847.868	-	847.868	-	847.868	847.868	829.040
Total ⁽¹⁾	2.087.627	1.166	2.043.235	2.075.434	12.193	2.029.876	57.751	2.087.627	2.087.627	1.866.429

ITAÚ BD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	345.882	122.403	468.285	3.848	342.034	-	-	345.882	345.882	333.341
Notas do Tesouro Nacional	345.882	122.403	468.285	3.848	342.034	-	-	345.882	345.882	333.341
Créditos Privados e Depósitos	30.423	2.920	33.343	-	30.423	-	30.423	-	30.423	27.941
Letra Financeira Subordinada	30.423	2.920	33.343	-	30.423	-	30.423	-	30.423	27.941
Fundo de Investimento	56.241	-	56.241	56.241	-	56.241	-	-	56.241	43.480
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	56.241	-	56.241	56.241	-	56.241	-	-	56.241	43.480
Renda Fixa	55.840	-	55.840	55.840	-	55.840	-	-	55.840	43.480
Multimercado	401	-	401	401	-	401	-	-	401	-
Total ⁽¹⁾	432.546	125.323	557.869	60.089	372.457	56.241	30.423	345.882	432.546	404.762

ITAÚ CD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	58.088	-	58.088	58.088	-	-	7.556	50.532	58.088	47.771
Notas do Tesouro Nacional	58.088	-	58.088	58.088	-	-	7.556	50.532	58.088	47.771
Créditos Privados e Depósitos	16.902	1.622	18.524	-	16.902	-	16.902	-	16.902	15.523
Letra Financeira Subordinada	16.902	1.622	18.524	-	16.902	-	16.902	-	16.902	15.523
Fundo de Investimento	195.183	-	195.183	195.183	-	195.183	-	-	195.183	178.653
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	195.183	-	195.183	195.183	-	195.183	-	-	195.183	178.653
Renda Fixa	76.988	-	76.988	76.988	-	76.988	-	-	76.988	171.230
Renda Variável	29.062	-	29.062	29.062	-	29.062	-	-	29.062	-
Multimercado	89.133	-	89.133	89.133	-	89.133	-	-	89.133	7.423
Total ⁽¹⁾	270.173	1.622	271.795	253.271	16.902	195.183	24.458	50.532	270.173	241.947



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

ITAUBANCO CD	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Créditos Privados e Depósitos	381.073	381.073	-	381.073	-	381.073	336.064
Letras Financeiras Subordinadas	54.106	54.106	-	54.106	-	54.106	47.088
Letras Financeiras	306.482	306.482	-	306.482	-	306.482	288.976
Certificado de Depósito Bancário	20.485	20.485	-	20.485	-	20.485	-
Fundo de Investimento	10.607.585	10.607.585	9.818.418	316.090	473.077	10.607.585	9.997.592
Fdo. Investimento - Exclusivo	789.167	789.167	-	316.090	473.077	789.167	884.939
Letras Financeiras do Tesouro	1.884	1.884	-	995	889	1.884	840
Notas do Tesouro Nacional	787.283	787.283	-	315.095	472.188	787.283	825.361
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	58.738
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	9.818.418	9.818.418	9.818.418	-	-	9.818.418	9.112.653
Renda Fixa	4.139.092	4.139.092	4.139.092	-	-	4.139.092	5.372.680
Renda Variável	1.758.825	1.758.825	1.758.825	-	-	1.758.825	-
Direitos Creditórios	38.287	38.287	38.287	-	-	38.287	38.365
Multimercado	3.882.214	3.882.214	3.882.214	-	-	3.882.214	3.701.608
Total ⁽¹⁾	10.988.658	10.988.658	9.818.418	697.163	473.077	10.988.658	10.333.656

ITAUBANK	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos		31/12/2019	31/12/2018
Créditos Privados e Depósitos	13.013	13.013	-	13.013	-	13.013	12.269
Letras Financeiras	13.013	13.013	-	13.013	-	13.013	12.269
Fundo de Investimento	793.183	793.183	793.183	-	-	793.183	723.983
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	793.183	793.183	793.183	-	-	793.183	723.983
Renda Fixa	236.161	236.161	236.161	-	-	236.161	334.028
Renda Variável	202.574	202.574	202.574	-	-	202.574	-
Direitos Creditórios	4.478	4.478	4.478	-	-	4.478	4.487
Multimercado	349.970	349.970	349.970	-	-	349.970	385.468
Total ⁽¹⁾	806.196	806.196	793.183	13.013	-	806.196	736.252



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

ITAUCARD BD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018	
Títulos Públicos	65.321	32.856	98.177	6.547	58.774	-	-	65.321	65.321	51.806
Notas do Tesouro Nacional	65.321	32.856	98.177	6.547	58.774	-	-	65.321	65.321	51.806
Fundo de Investimento	19.983	-	19.983	19.983	-	19.983	-	19.983	19.983	25.446
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	19.983	-	19.983	19.983	-	19.983	-	19.983	19.983	25.446
Renda Fixa	12.950	-	12.950	12.950	-	12.950	-	12.950	12.950	25.446
Renda Variável	5.983	-	5.983	5.983	-	5.983	-	5.983	5.983	-
Multimercado	1.050	-	1.050	1.050	-	1.050	-	1.050	1.050	-
Total ⁽¹⁾	85.304	32.856	118.160	26.530	58.774	19.983	65.321	85.304	85.304	77.252

ITAUCARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	13.954	2.563	16.517	5.525	8.429	-	1.782	12.172	13.954	7.534
Notas do Tesouro Nacional	13.954	2.563	16.517	5.525	8.429	-	1.782	12.172	13.954	7.534
Fundo de Investimento	54.327	-	54.327	54.327	-	54.327	-	-	54.327	54.573
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	54.327	-	54.327	54.327	-	54.327	-	-	54.327	54.573
Renda Fixa	21.863	-	21.863	21.863	-	21.863	-	-	21.863	51.924
Renda Variável	7.982	-	7.982	7.982	-	7.982	-	-	7.982	-
Multimercado	24.482	-	24.482	24.482	-	24.482	-	-	24.482	2.649
Total ⁽¹⁾	68.281	2.563	70.844	59.852	8.429	54.327	1.782	12.172	68.281	62.107

ITAULAM BD - PBB1	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	21.235	6.431	27.666	-	21.235	-	-	21.235	21.235	20.489
Notas do Tesouro Nacional	21.235	6.431	27.666	-	21.235	-	-	21.235	21.235	20.489
Créditos Privados e Depósitos	2.032	194	2.226	-	2.032	-	2.032	-	2.032	1.854
Letras Financeiras Subordinadas	2.032	194	2.226	-	2.032	-	2.032	-	2.032	1.854
Fundo de Investimento	8.257	-	8.257	8.257	-	8.257	-	-	8.257	6.664
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	8.257	-	8.257	8.257	-	8.257	-	-	8.257	6.664
Renda Fixa	3.388	-	3.388	3.388	-	3.388	-	-	3.388	4.724
Renda Variável	3.154	-	3.154	3.154	-	3.154	-	-	3.154	-
Multimercado	1.715	-	1.715	1.715	-	1.715	-	-	1.715	1.940
Total ⁽¹⁾	31.524	6.625	38.149	8.257	23.267	8.257	2.032	21.235	31.524	29.007



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

ITAULAM CD - PBSI	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	5.712	-	5.712	5.712	-	-	1.010	4.702	5.712	4.582
Notas do Tesouro Nacional	5.712	-	5.712	5.712	-	-	1.010	4.702	5.712	4.582
Créditos Privados e Depósitos	1.355	130	1.485	-	1.355	-	1.355	-	1.355	1.236
Letras Financeiras Subordinadas	1.355	130	1.485	-	1.355	-	1.355	-	1.355	1.236
Fundo de Investimento	15.226	-	15.226	15.226	-	15.226	-	-	15.226	14.525
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	15.226	-	15.226	15.226	-	15.226	-	-	15.226	14.525
Renda Fixa	4.841	-	4.841	4.841	-	4.841	-	-	4.841	13.466
Renda Variável	3.045	-	3.045	3.045	-	3.045	-	-	3.045	-
Multimercado	7.340	-	7.340	7.340	-	7.340	-	-	7.340	1.059
Total ⁽¹⁾	22.293	130	22.423	20.938	1.355	15.226	2.365	4.702	22.293	20.343

PAC	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Créditos Privados e Depósitos	106.307	16.892	123.199	-	106.307	-	106.307	-	106.307	107.360
Letras Financeiras Subordinadas	106.307	16.892	123.199	-	106.307	-	106.307	-	106.307	94.947
Letras Financeiras Perpétua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.413
Fundo de Investimento	7.849.700	1.377.429	9.227.129	3.008.048	4.841.652	2.736.636	1.195.136	3.917.928	7.849.700	7.389.095
Fdo. Investimento - Exclusivo	5.113.064	1.377.429	6.490.493	271.412	4.841.652	-	1.195.136	3.917.928	5.113.064	4.954.960
Letras Financeiras do Tesouro	645	-	645	645	-	-	-	645	645	316
Letras Financeiras Subordinadas	180.697	15.254	195.951	22.283	158.414	-	180.697	-	180.697	163.813
Notas do Tesouro Nacional	4.931.722	1.362.175	6.293.897	248.484	4.683.238	-	1.014.439	3.917.283	4.931.722	4.568.392
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.439
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.736.636	-	2.736.636	2.736.636	-	2.736.636	-	-	2.736.636	2.434.135
Renda Fixa	1.528.575	-	1.528.575	1.528.575	-	1.528.575	-	-	1.528.575	1.745.283
Renda Variável	801.327	-	801.327	801.327	-	801.327	-	-	801.327	-
Multimercado	354.135	-	354.135	354.135	-	354.135	-	-	354.135	641.612
Participações	52.599	-	52.599	52.599	-	52.599	-	-	52.599	47.240
Total ⁽¹⁾	7.956.007	1.394.321	9.350.328	3.008.048	4.947.959	2.736.636	1.301.443	3.917.928	7.956.007	7.496.455



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Créditos Privados e Depósitos	98.736	9.473	108.209	-	98.736	-	98.736	-	98.736	90.565
Letras Financeiras Subordinadas	98.736	9.473	108.209	-	98.736	-	98.736	-	98.736	90.565
Fundo de Investimento	2.373.978	762.896	3.136.874	335.313	2.038.665	266.082	259.840	1.848.056	2.373.978	2.270.103
Fdo. Investimento - Exclusivo	2.107.896	762.896	2.870.792	69.231	2.038.665	-	259.840	1.848.056	2.107.896	2.015.246
Letras Financeiras do Tesouro	9.618	-	9.618	9.618	-	-	2.031	7.587	9.618	44.486
Letras Financeiras Subordinadas	183.272	17.583	200.855	-	183.272	-	183.272	-	183.272	168.100
Notas do Tesouro Nacional	1.911.507	745.313	2.656.820	56.114	1.855.393	-	71.038	1.840.469	1.911.507	1.788.716
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.992
Títulos do Governo - ESTF (*)	3.499	-	3.499	3.499	-	-	3.499	-	3.499	3.952
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	266.082	-	266.082	266.082	-	266.082	-	-	266.082	254.857
Renda Fixa	68.942	-	68.942	68.942	-	68.942	-	-	68.942	156.606
Renda Variável	136.897	-	136.897	136.897	-	136.897	-	-	136.897	-
Multimercado	60.243	-	60.243	60.243	-	60.243	-	-	60.243	98.251
Títulos de Renda Variável	10.678	-	10.678	10.678	-	10.678	-	-	10.678	10.689
Ações	10.678	-	10.678	10.678	-	10.678	-	-	10.678	10.689
Total ⁽¹⁾	2.483.392	772.369	3.255.761	345.991	2.137.401	276.760	358.576	1.848.056	2.483.392	2.371.357

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de Investimento	1.924.993	500.833	2.425.826	639.823	1.285.170	615.142	194.830	1.115.021	1.924.993	1.823.957
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.309.851	500.833	1.810.684	24.681	1.285.170	-	194.830	1.115.021	1.309.851	1.295.628
Letras Financeiras do Tesouro	1.151	-	1.151	1.151	-	-	-	1.151	1.151	57.302
Letras Financeiras Subordinadas	180.749	17.409	198.158	-	180.749	-	180.749	-	180.749	164.916
Notas do Tesouro Nacional	1.113.870	483.424	1.597.294	9.449	1.104.421	-	-	1.113.870	1.113.870	1.063.419
Operações Compromissadas	14.081	-	14.081	14.081	-	-	14.081	-	14.081	9.991
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	615.142	-	615.142	615.142	-	615.142	-	-	615.142	528.329
Renda Fixa	304.080	-	304.080	304.080	-	304.080	-	-	304.080	274.783
Renda Variável	194.156	-	194.156	194.156	-	194.156	-	-	194.156	-
Multimercado	104.258	-	104.258	104.258	-	104.258	-	-	104.258	242.262
Participações	12.648	-	12.648	12.648	-	12.648	-	-	12.648	11.284
Total ⁽¹⁾	1.924.993	500.833	2.425.826	639.823	1.285.170	615.142	194.830	1.115.021	1.924.993	1.823.957



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

REDECARD	Valor ⁽¹⁾							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2019	31/12/2018		
Créditos Privados e Depósitos	2.020	2.020	-	2.020	2.020	1.905		
Letras Financeiras	2.020	2.020	-	2.020	2.020	1.905		
Fundo de Investimento	208.125	208.125	208.125	-	208.125	181.319		
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	208.125	208.125	208.125	-	208.125	181.319		
Renda Fixa	51.369	51.369	51.369	-	51.369	68.675		
Renda Variável	65.229	65.229	65.229	-	65.229	-		
Direitos Creditórios	972	972	972	-	972	974		
Multimercado	90.555	90.555	90.555	-	90.555	111.670		
Total ⁽¹⁾	210.145	210.145	208.125	2.020	210.145	183.224		

REDECARD BD	Valor ⁽¹⁾										
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018	
Títulos Públicos	24.317	11.442	35.759	792	23.525	-	1.657	22.660	24.317	21.852	
Notas do Tesouro Nacional	24.317	11.442	35.759	792	23.525	-	1.657	22.660	24.317	21.852	
Fundo de Investimento	7.075	-	7.075	7.075	-	7.075	-	-	7.075	8.077	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	7.075	-	7.075	7.075	-	7.075	-	-	7.075	8.077	
Renda Fixa	4.404	-	4.404	4.404	-	4.404	-	-	4.404	8.077	
Renda Variável	2.207	-	2.207	2.207	-	2.207	-	-	2.207	-	
Multimercado	464	-	464	464	-	464	-	-	464	-	
Total ⁽¹⁾	31.392	11.442	42.834	7.867	23.525	7.075	1.657	22.660	31.392	29.929	

REDECARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018	
Títulos Públicos	13.392	13.392	-	1.660	11.732	13.392	10.322	
Notas do Tesouro Nacional	13.392	13.392	-	1.660	11.732	13.392	10.322	
Fundo de Investimento	7.941	7.941	7.941	-	-	7.941	8.439	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	7.941	7.941	7.941	-	-	7.941	8.439	
Renda Fixa	2.970	2.970	2.970	-	-	2.970	8.058	
Renda Variável	1.275	1.275	1.275	-	-	1.275	-	
Multimercado	3.696	3.696	3.696	-	-	3.696	381	
Total ⁽¹⁾	21.333	21.333	7.941	1.660	11.732	21.333	18.761	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

UBB PREV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾			Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2019	31/12/2018
Títulos Públicos	50.776	5.947	56.723	2.966	47.810	-	21.800	28.976	50.776	47.803
Notas do Tesouro Nacional	50.776	5.947	56.723	2.966	47.810	-	21.800	28.976	50.776	47.803
Fundo de Investimento	2.280	-	2.280	2.280	-	2.280	-	-	2.280	7.384
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.280	-	2.280	2.280	-	2.280	-	-	2.280	7.384
Renda Fixa	2.280	-	2.280	2.280	-	2.280	-	-	2.280	7.384
Total ⁽¹⁾	53.056	5.947	59.003	5.246	47.810	2.280	21.800	28.976	53.056	55.187

⁽¹⁾ Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Exerc.	ACMV	Banorte II	Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaú BD	Itaú CD	Itaubanco CD	Itaúbank	Itaucard BD	Itaucard Supl.	Itaulam BD - PBB1	PAC	PB002	Prebeg	Redecard	Redecard BD	Redecard Supl.	UBB PREV	TOTAL
2019	143	-	132	967	216	101	3.977	520	188	544	21	983	843	322	100	53	9	38	9.157
2018	152	220	91	762	331	145	2.870	848	226	478	19	505	643	546	150	10	33	79	8.108

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “até o vencimento”.

No exercício não houve reclassificação da categoria dos “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

c) Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2019							2018
	Banorte II	Futuro Inteligente - PPU	Itaubanco CD	PAC	PB002	Prebeg	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores ⁽¹⁾	-	5.966	19.332	363.020	15.460	4.876	408.654	419.423
Custo	-	6.055	19.409	366.602	15.812	4.913	412.791	444.400
(-) Deprec. Acumulada	-	(89)	(77)	(34.956)	(352)	(37)	(35.511)	(29.895)
Benfeitorias em Andamento	-	-	-	31.374	-	-	31.374	4.918
Locadas a Terceiros ⁽¹⁾⁽²⁾	2.679	1.873	-	-	1.144	-	5.696	22.867
Custo	2.709	1.933	-	-	1.166	-	5.808	22.885
(-) Deprec. Acumulada	(30)	(60)	-	-	(22)	-	(112)	(18)
Direito em Alienações ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações a Receber	-	-	-	-	351	1.442	1.793	1.601
(-) Provisão para Perda	-	-	-	-	(351)	(1.442)	(1.793)	(1.601)
TOTAL	2.679	7.839	19.332	363.020	16.604	4.876	414.350	442.290

⁽¹⁾ Ocorreram as seguintes vendas de imóveis:

Imóvel	Posição Contábil	Valor da Venda	Resultado
PAC	39.261	44.420	5.159
Rua Barão de Itapetininga, 143/151 - Edifício Anhanguera - Centro - São Paulo - SP	5.186	5.545	359
Rua Jundiá, nº 101 - Jd. Paulista - São Paulo - SP	13.783	12.750	(1.033)
Rua Comendador Manoel Pereira, 90 esquina Rua Coronel Vicente - Porto Alegre - RS	20.292	26.125	5.833
Futuro Inteligente - PPU	11.812	12.470	658
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1194 (loja 1) - Pinheiros - São Paulo - SP	3.120	3.200	80
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1194 (loja 2) - Pinheiros - São Paulo - SP	4.686	5.150	464
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1194 (loja 3) - Pinheiros - São Paulo - SP	2.925	3.020	95
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1194 (loja 4) - Pinheiros - São Paulo - SP	1.081	1.100	19
TOTAL	51.073	56.890	5.817

⁽²⁾ Encontram-se disponíveis para venda ou locação os seguintes imóveis:

Imóvel	Custo	Depreciação	Posição Contábil
Banorte	2.709	(30)	2.679
Praça Maciel Pinheiro, 342 - Recife - PE	2.709	(30)	2.679
Futuro Inteligente - PPU	1.934	(60)	1.874
Rua Pedro Celestino, 231 - Pantanal - MT	1.934	(60)	1.874
PB002	1.166	(22)	1.144
Rua da Bahia, 576 - Belo Horizonte - MG	1.166	(22)	1.144
TOTAL	5.809	(112)	5.697

⁽³⁾ Provisão de 100% dos seguintes imóveis alienados: PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

d) Empréstimos

Plano	2019			2018
	Saldo Devedor	(PCLD)	TOTAL	
ACMV	557	-	557	807
Banorte II	643	(4)	639	792
Franprev - PBF	618	-	618	621
PAC	13.058	(200)	12.858	14.173
PB002	9.724	(5)	9.719	10.784
Prebeg	13.824	(40)	13.784	14.974
Total	38.424	(249)	38.175	42.151

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2019			2018
	PAC	Prebeg	TOTAL	
Imobilizado				
Bens Móveis				
Custo ⁽¹⁾	50	15	65	1.344
(-) Depreciação ⁽¹⁾	(40)	(13)	(53)	(1.327)
TOTAL	10	2	12	17

⁽¹⁾ Baixa de imobilizado totalmente depreciado.

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019					2018
	Benefícios ⁽¹⁾	Retenções s/ Folha de Benefícios	Obrigações c/ Patrocinadoras e Participantes ⁽²⁾	Outros ⁽³⁾	TOTAL	
ACMV	17	243	-	-	260	198
Banorte II	14	169	-	-	183	200
Franprev - PBF	20	369	-	10	399	341
Futuro Inteligente - PPU ⁽²⁾	-	720	-	-	720	474
Itaú BD	1.206	248	458	-	1.912	1.524
Itaú CD	896	353	302	-	1.551	1.170
Itaubanco CD	1.969	7.336	-	21	9.326	6.567
Itaúbank	-	480	-	-	480	407
Itaucard BD	194	62	-	-	256	211
Itaucard Supl.	275	96	-	-	371	94
Itaulam BD - PBBI	-	11	-	-	11	10
Itaulam CD - PBSI	-	10	-	-	10	11
PAC	291	8.755	-	481	9.527	10.785
PB002	103	2.027	-	192	2.322	2.405
Prebeg	159	1.219	-	56	1.434	2.424
Redecard	1.184	423	-	-	1.607	437
Redecard BD	121	37	-	-	158	142
Redecard Supl.	74	29	-	-	103	92
UBB PREV	157	38	56	-	251	204
Total	6.680	22.625	816	760	30.881	27.696

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a folha de benefícios a pagar em Janeiro/2019 (Itaubanco CD, Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Supl., Redecard, Redecard BD e Redecard Supl.) e benefícios bloqueados por pendências no recadastramento de participantes (demais planos).

⁽²⁾ Refere-se a controle de saldos remanescentes da retirada de patrocínio Contax e controle de revisão de plano destinado a um ex-participante falecido.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a seguros a pagar sobre folha de benefícios.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2019				2018
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções e Tributos a Recolher	Outros	TOTAL	
ACMV	209	10	-	219	136
Banorte II	98	7	-	105	352
Franprev - PBF	130	15	-	145	100
Futuro Inteligente - PPU	1.426	82	-	1.508	1.028
Itaubanco CD	3.916	284	-	4.200	2.935
Itaubank	416	18	-	434	296
Itaú BD	339	23	-	362	217
Itaú CD	173	12	-	185	124
Itaucard BD	119	5	-	124	101
Itaucard Supl.	69	4	-	73	70
Itaulam BD - PBB1	25	3	-	28	28
Itaulam CD - PBSI	24	3	-	27	27
PAC	1.563	799	153	2.515	1.779
PB002	798	98	-	896	661
Prebeg	412	36	-	448	352
Redecard	140	7	-	147	98
Redecard BD	11	-	-	11	26
Redecard Supl.	11	-	-	11	24
UBB PREV	133	5	-	138	50
Total	10.012	1.411	153	11.576	8.404

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros, provisões sobre folha administrativa e pagamento de terceiros.

c) Investimentos

Plano	2019				2018
	Empréstimos a Pagar	Valores e IOF s/ Empréstimos	Relacionados c/ Disponível ⁽¹⁾	TOTAL	
Banorte II	-	-	39	39	-
Itaulam CD - PBSI	-	-	183	183	92
PAC	-	-	-	-	2
PB002	1	-	-	1	5
Prebeg	-	-	-	-	8
Total	1	-	222	223	107

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2019				2018
	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	Esferas Cíveis/ Tributárias ⁽²⁾	Outros	TOTAL	
ACMV	351	15	-	366	35
Banorte I ⁽³⁾	666	-	-	666	654
Banorte II	184	-	-	184	424
Franprev - PBF	239	8	1	248	105
Futuro Inteligente - PPU	860	-	282	1.142	8.195
Itaú BD	25	-	-	25	-
Itaubanco CD	22.970	-	-	22.970	19.173
Itaubank	775	-	-	775	702
Itaucard BD	-	-	-	-	126
PAC	93.383	403	-	93.786	154.148
PB002	62.728	1.334	-	64.062	51.737
Prebeg	3.020	531	8	3.559	5.762
Redecard	-	-	-	-	130
UBB PREV	2.311	-	-	2.311	4.797
Total	187.512	2.291	291	190.094	245.988

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a ações ajuizadas por participantes ou assistidos que ingressaram na Justiça do Trabalho pleiteando revisão de benefício decorrente de reflexos de verbas contratuais, tais como: (i) horas extras, (ii) equiparação salarial, (iii) verbas rescisórias, (iv) reajuste salarial e etc. As provisões contemplam o impacto esperado em função da eventual perda da ação, cujo saldo foi de:

Plano	2019	2018
PAC	17.323	10.823
PB002	21.038	17.484
Prebeg	806	1.425
UBB PREV	867	2.652

⁽²⁾ Refere-se principalmente a ações ajuizadas por participantes ou assistidos que ingressaram no Judiciário pleiteando a revisão do benefício decorrente, principalmente, de: (i) regulamento aplicável, (ii) reflexos de verbas contratuais reconhecidas na Justiça do Trabalho, (iii) expurgos inflacionários e etc, além de provisão de valores a pagar relativos à interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

⁽³⁾ Refere-se a ações de consignação em pagamento decorrentes da retirada de Patrocínio para exparticipantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2019	2018
ACMV	302	292
Banorte II	588	568
Franprev - PBF	282	272
Futuro Inteligente - PPU	2.888	2.791
Itaubanco CD	7.678	7.406
Itaubank	852	822
Itaú BD	374	361
Itaú CD	247	238
Itaulam BD - PBBI	62	59
Itaulam CD - PBSI	48	46
PAC	5.577	5.386
PB002	1.978	1.910
Prebeg	1.116	1.076
Redecard	130	126
Redecard BD	119	115
Redecard Supl.	88	86
UBB PREV	268	258
Total	22.597	21.812

⁽¹⁾ Refere-se à ação judicial que discute a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios, referente ao período de 2009 a 2014.

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias	
	2019	2018
Franprev - PBF	25	24
PAC ⁽¹⁾	12.629	11.980
Prebeg ⁽²⁾	90.679	89.084
Total	103.333	101.088

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a ação que discute a tributação de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras

⁽²⁾ Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetida à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisão Matemática a Constituir – Corresponde ao valor atual do deficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias conforme contrato firmado.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam ao Plano de Aposentadoria Itaubank e ao Plano de Previdência Redecard dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

Os cálculos das provisões matemáticas de 2019 consideraram as seguintes premissas e hipóteses demográficas e financeiras:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Premissas e Hipóteses Atuariais e Econômicas - 2019

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário (a.a.)	Tábua de Mortalidade Geral ⁽¹⁾	Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽¹⁾	Tábua de Entrada em Invalidez ⁽¹⁾	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade
ACMV	4,38%	N/A	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
Banorte II	5,50%	0,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	N/A
Franprev - PBF	5,07%	1,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008-2010 modificada +0,1 aplicado o fator de Saída do Plano de 70%
Futuro Inteligente - PPU	4,04%	3,00%	AT- 2000 Basic suavizada em 30% segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca suavizada em 50%	1,00	1,00	Exp. Itaú 2008/2010 agravada em 2,5 vezes.
Itaú BD	4,71%	2,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 modificada (+0,04) aplicado o fator de saída do plano de 100%.
Itaú CD	4,71%	N/A	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	1,00	0,98	N/A
Itaubanco CD	3,97%	2,00% a.a.	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	Light Fraca	1,00	N/A	Exp. Itaú 2008-2010 modificada +0,06
Itaucard BD	4,71%	2,00% a.a.	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008-2010 modificada +0,04 aplicado o Fator de Saída do Plano de 100%
Itaucard Supl.	4,71%	N/A	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	1,00	0,98	N/A
Itaulam BD - PBBII	4,11%	2,00% a.a.	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Média	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 com fator de saída 100%
Itaulam CD - PBSI	4,11%	2,00% a.a.	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Média	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 com fator de saída 100%
PAC	4,09%	3,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 agravada em 5 vezes.
Plano 002	5,50%	1,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 modificada 4,5 vezes.
Prebeg	4,09%	1,20%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Média	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008-2010 modificada +0,06 com fator de saída de 45%
Redecard BD	4,71%	2,00%	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 modificada (+0,04) aplicado o fator de saída do plano de 100%.
Redecard Supl.	4,71%	N/A	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	1,00	0,98	N/A
UBB PREV	4,44%	N/A	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo	N/A	N/A	0,98	N/A

⁽¹⁾ Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A premissa de crescimento real de benefício do plano é de 0,00% para todos os planos, exceto para o grupo de participantes do plano PAC, inscritos até 30.06.1974, que é de 2,30% a.a. em função do estabelecido no regulamento do plano.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Na avaliação atuarial de 2019 foram promovidas alterações nas premissas atuariais com base em estudos de aderência, elaborados por consultorias externas e independente, como segue:

Plano	Premissas	2019	2018	Efeito	Impacto
ACMV	Taxa de Juros	4,38%	5,32%	Aumento	(13.627)
Franprev - PBF	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 modificada +0,1 aplicado o fator de Saída do Plano de 70%	Exp. Itaú 2008/2010 modificada (agravada 5 vezes).	Redução	69
	Taxa de Juros	4,04%	4,38%	Aumento	(127)
PPU	Tábua de mortalidade geral	AT/ 2000 Basic suavizada em 30% segregada por sexo	AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo	Redução	1.873
	Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca suavizada em 50%	Light Fraca Suavizada em 30%		
	Projeção Crescimento Real dos Salários	2,00%	1,50%		
Itaú BD	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 modificada (+0,04) aplicado o fator de saída do plano de 100%.	Exp. Itaú 2008/2010 agravada em 2,5 vezes.	Redução	2.776
	Taxa de Juros	3,97%	4,38%	Aumento	(8.081)
Itaubanco CD	Projeção Crescimento Real dos Salários	2,00%	3,00%	Redução	116.561
	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 modificada +0,06	Exp. Itaú 2008/2010		
	Projeção Crescimento Real dos Salários	2,00% a.a.	1,5% a.a.		
Itaucard BD	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 modificada +0,04 aplicado o Fator de Saída do Plano de 100%	Exp. Itaú 2008/2010 agravada em 2,5 vezes.	Aumento	(1.926)
	Taxa de Juros	4,11%	4,27%	Aumento	(492)
Itaulam BD - PBB1	Projeção Crescimento Real dos Salários	2,00%	3,00%	Redução	1.647
Itaulam CD - PBSI	Projeção Crescimento Real dos Salários	2,00%	3,00%	Aumento	(95)
PAC	Taxa de Juros	4,09%	4,19%	Aumento	(68.876)
002	Tabua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca	Redução	1.473
	Taxa de Juros	4,09%	4,19%	Aumento	(15.119)
Prebeg	Rotatividade	Exp. Itaú 2008/2010 modificada +0,06 com fator de saída de 45%	Exp. Itaú 2008/2010	Redução	3.227
UBB PREV	Taxa de Juros	4,44%	5,00%	Aumento	(2.149)
Efeitos Totais					17.134



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2019	Saldos em 31/12/2018	Constituição Líquida
Benefícios Concedidos	14.231.777	13.004.251	1.227.526
ACMV	270.957	268.633	2.324
Banorte II	183.626	187.010	(3.384)
Franprev - PBF	209.383	191.892	17.491
Futuro Inteligente - PPU	420.884	319.079	101.805
Itaú BD	200.832	168.304	32.528
Itaú CD	100.670	78.611	22.059
Itaubanco CD	4.046.648	3.371.210	675.438
Itaubank	204.337	171.155	33.182
Itaucard BD	31.153	31.247	(94)
Itaucard Supl.	15.865	10.258	5.607
Itaulam BD - PBBI	9.307	8.650	657
Itaulam CD - PBSI	6.926	6.221	705
PAC	5.362.723	5.199.906	162.817
PB002	1.754.612	1.626.261	128.351
Prebeg	1.303.732	1.267.522	36.210
Redecard	19.565	16.154	3.411
Redecard BD	24.380	21.419	2.961
Redecard Supl.	13.465	12.402	1.063
UBB PREV	52.712	48.317	4.395
Benefícios a Conceder	10.213.642	10.238.665	(25.023)
Banorte II	352	320	32
Franprev - PBF	72.234	78.974	(6.740)
Futuro Inteligente - PPU	1.634.839	1.506.621	128.218
Itaú BD	229.573	234.780	(5.207)
Itaú CD	167.402	165.961	1.441
Itaubanco CD	5.273.312	5.390.851	(117.539)
Itaubank	596.365	560.087	36.278
Itaucard BD	53.713	45.449	8.264
Itaucard Supl.	47.528	48.030	(502)
Itaulam BD - PBBI	16.076	14.792	1.284
Itaulam CD - PBSI	13.597	12.602	995
PAC	1.162.087	1.182.299	(20.212)
PB002	571.760	616.419	(44.659)
Prebeg	172.709	199.061	(26.352)
Redecard	183.869	162.870	20.999
Redecard BD	5.199	7.303	(2.104)
Redecard Supl.	7.841	7.435	406
UBB PREV	5.186	4.811	375
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(92.908)	(95.380)	2.472
(-) Déficit Equacionado	(92.908)	(95.380)	2.472
Banorte II	(85.546)	(90.322)	4.776
Itaú CD	-	(3.864)	3.864
Redecard Supl.	(76)	(1.194)	1.118
UBB PREV	(7.286)	-	(7.286)
Total	24.352.511	23.147.536	1.204.975

Evolução dos contratos para equacionamento de Deficits Técnicos:

Planos	Patrocinador	Contrato firmado em	Prazo de Amortização (meses)	Saldo no Início do Exercício	Amortização	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Banorte	Banco Itaucard S/A	01/09/2006	108	(90.322)	12.234	(7.458)	(85.546)
Itaú CD	Itaú Unibanco S/A	22/03/2013	192	(3.864)	347	3.517	-
Redecard Supl.	Redecard S/A	08/04/2014	168	(1.194)	117	1.001	(76)
UBB PREV	Itaú Unibanco S/A	26/03/2019	108	-	385	(7.671)	(7.286)
Total				(95.380)	13.083	(10.611)	(92.908)

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

Plano	2019	2018	Superavit/(Déficit) do Exercício
ACMV	(6.405)	4.499	(10.904)
Franprev - PBF	12.649	12.808	(159)
Futuro Inteligente - PPU	190	152	38
Itaucard Supl.	1.149	1.156	(7)
Itaulam BD - PBBI	6.116	5.548	568
Itaulam CD - PBSI	1.020	763	257
PAC	1.779.965	1.424.756	355.209
PB002	134.809	121.625	13.184
Prebeg	372.929	282.284	90.645
Redecard BD	1.609	1.063	546
UBB PREV	-	(2.877)	2.877
Total	2.304.031	1.851.777	452.254



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, para fins de destinação de superavit ou equacionamento de deficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superavit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de deficit).

Para os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD Puro) não se aplica o disposto nestas normas.

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos, segregando entre planos com equilíbrio técnico positivo e negativo.

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo

DESCRIÇÃO		Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaucard Supl.	Itaulam BD	Itaulam CD	PAC	PB002	Prebeg	Redecard BD
Ativo Líquido BD	(a)	294.266	1.261	15.208	31.499	6.949	8.304.775	2.461.181	1.849.370	30.643
Passivo Atuarial BD	(b)	281.617	1.071	14.059	25.383	5.929	6.524.810	2.326.372	1.476.441	29.034
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) - (b)	12.649	190	1.149	6.116	1.020	1.779.965	134.809	372.929	1.609
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	4.077	-	1.118	1.939	-	648.440	58.879	25.584	6.207
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽²⁾	(e) = (c) + (d)	12.649	190	1.149	6.116	1.020	1.779.965	134.809	372.929	1.609
Duração do Passivo do Plano	(f)	11,58	7,70	11,51	16,33	10,72	11,11	11,39	10,83	12,14
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = $\min[25; (f)+10] / 100 \times (b)$	60.773	190	3.024	6.346	1.228	1.377.387	497.611	307.542	6.428
Reserva de Contingência	(h) = $\min[(c);(g)]$	12.649	190	1.149	6.116	1.020	1.377.387	134.809	307.542	1.609
Reserva Especial p/ Revisão do Plano	(c) - (h)	-	-	-	-	-	402.578	-	65.387	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo

DESCRIÇÃO		ACMV ⁽³⁾	Banorte ⁽⁴⁾	Redecard Supl. ⁽⁴⁾	UBB PREV ⁽⁴⁾
Ativo Líquido BD	(a)	264.552	98.432	12.399	50.612
Passivo Atuarial BD	(b)	(270.957)	(183.978)	(12.475)	(57.898)
Deficit equacionado antes da repactuação	(c)	-	86.111	1.175	2.738
Equilíbrio Técnico do período	(d) = (a) + (b) + (c)	(6.405)	565	1.099	(4.548)
Ajuste de Precificação ^{(1) (2)}	(e)	4.749	-	-	1.159
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽³⁾	(f) = (d) + (e)	(1.656)	565	1.099	(3.389)
Duração do Passivo do Plano	(g)	5,91	11,32	10,90	7,24
Passivo Atuarial BD (+) Deficit equacionado	(h) = (b) + (c)	(270.957)	(97.867)	(11.300)	(55.160)
Limite do Deficit Técnico Acumulado	(i) = [(g) - 4]/100 x (h)	5.175	7.164	780	1.787
Repactuação do contrato	(j)	-	(565)	(1.099)	4.548
Deficit equacionado após repactuação	(k) = (c) + (j)	-	85.546	76	7.286
Equilíbrio Técnico Contábil	(l) = (a)+(b)+(k)	(6.405)	-	-	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano deficitário, o Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente para fins de equacionamento de déficit.

⁽³⁾ Considerando que o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite do Déficit Técnico Acumulado, não há necessidade de elaboração de plano de equacionamento.

⁽⁴⁾ Planos com contrato de deficit vigente.

NOTA 12 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

• **Futuro Inteligente – PPU, Itaú CD, Itaubanco CD, Itaubank, Itaucard Supl., Itaulam CD – PSBI e Redecard** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos - Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Descrição	2018	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2019
Fundos Previdenciais	1.623.704	206.021	55.009	(182.280)	1.702.454
Futuro Inteligente - PPU	51.748	3.939	36.923	(54.941)	37.669
Itaú CD	-	51	1.434	(1.024)	461
Itaubanco CD	1.562.455	200.934	14.034	(125.603)	1.651.820
Itaubank	3.063	193	1.023	(552)	3.727
Itaucard Supl.	2.100	253	480	-	2.833
Itaulam CD - PBSI	847	36	203	(155)	931
Redecard	3.491	615	912	(5)	5.013
Fundos Administrativos	1.693	169	47.670	(48.595)	937
ACMV	26	5	1.259	(1.285)	5
Banorte II	-	3	705	(706)	2
Futuro Inteligente - PPU	56	22	10.942	(10.984)	36
Itaú BD	123	8	2.316	(2.366)	81
Itaú CD	28	10	1.319	(1.303)	54
Itaubank	567	26	3.290	(3.760)	123
Itaucard BD	135	14	819	(889)	79
Itaucard Supl.	417	48	537	(521)	481
PAC	14	-	20.124	(20.128)	10
Prebeg	212	14	4.732	(4.953)	5
Redecard	63	9	1.028	(1.093)	7
Redecard BD	1	3	143	(98)	49
Redecard Supl.	16	3	70	(86)	3
UBB PREV	35	4	386	(423)	2
Total	1.625.397	206.190	102.679	(230.875)	1.703.391

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As operações com partes relacionadas são basicamente com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se por:

DESCRIÇÃO	2019	2018
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	90.155	92.725
Contrato de Déficit Equacionado	92.908	95.380
Taxa de Administração da Carteira	(2.753)	(2.655)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	(23.792)	(5.525)
Receita com Aluguéis	32.063	45.463
Taxa de Administração da Carteira	(44.158)	(39.551)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(11.697)	(11.437)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 9.738 (R\$ 6.966 em 2018) em função da utilização da estrutura comum.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONST. CONTÁBEIS

Descrição	2019	2018
Participação no Plano de Gestão Administrativa	937	1.693
ACMV	5	26
Banorte II	2	-
Futuro Inteligente - PPU	36	56
Itaú BD	81	123
Itaú CD	54	28
Itaubank	123	567
Itaucard BD	79	135
Itaucard Supl.	481	417
PAC	10	14
Prebeg	5	212
Redecard	7	63
Redecard BD	49	1
Redecard Supl.	3	16
UBB PREV	2	35
Participação no Fundo Administrativo PGA	937	1.693
ACMV	5	26
Banorte II	2	-
Futuro Inteligente - PPU	36	56
Itaú BD	81	123
Itaú CD	54	28
Itaubank	123	567
Itaucard BD	79	135
Itaucard Supl.	481	417
PAC	10	14
Prebeg	5	212
Redecard	7	63
Redecard BD	49	1
Redecard Supl.	3	16
UBB PREV	2	35
Superávit Técnico Acumulado	2.310.436	1.854.654
ACMV	-	4.499
Franprev - PBF	12.649	12.808
Futuro Inteligente - PPU	190	152
Itaucard Supl.	1.149	1.156
Itaulam BD - PBBI	6.116	5.548
Itaulam CD - PBSI	1.020	763
PAC	1.779.965	1.424.756
PB002	134.809	121.625
Prebeg	372.929	282.284
Redecard BD	1.609	1.063
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.405)	(2.877)
ACMV	(6.405)	-
UBB PREV	-	(2.877)

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da Entidade:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Pessoal e Encargos	13.032	9.807
Dirigentes	807	1.191
Pessoal Próprio	11.997	8.460
Estagiários	228	156

NOTA 16 – COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS “OUTROS”

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação “Outros” que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009, apresentado no DMAL – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido:

Descrição	2019				
	Franprev - PBF	PAC	Prebeg	PB002	Banorte
Gestão Previdencial	1.464	742	1.243	14.125	277
Adições	1.464	742	1.243	14.125	277
Outras Adições	1.464	742	1.243	14.125	277
Desconto de contribuição de Participante Assistido	12	-	5	-	-
Contribuição Previdenciária / Processo Judicial	51	722	213	930	277
Reversão de benefício devido ao falecimento/ reintegração do participante	-	-	42	51	-
Reserva matemática s/ processo trabalhista	1.401	-	-	13.033	-
Reversão de adiantamento/benefício suspenso	-	20	983	111	-



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 17 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Incorporação de Planos

Visando a unificação e otimização administrativa das atividades da entidade Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e considerando que são planos com características semelhantes, estruturados na mesma modalidade e com massa fechada de participantes, encontra-se aprovada pela PREVIC através das Portarias:

• **Nº 834, de 23 setembro de 2019, publicada no DOU de 25 de setembro de 2019**, a incorporação do Plano de Aposentadoria Itaucard BD (CNPB nº 2014.0019-11) e do Plano de Aposentadoria Redecard (CNPB nº 2010.0009-19) que serão incorporados pelo Plano Itaú BD (CNPB nº 2009.0025-47), com alteração do nome do plano incorporador para “Plano de Benefício Definido Itaucard”; através do Processo nº 44011.005956/2017-09.

• **Nº 838, de 23 setembro de 2019, publicada no DOU de 25 de setembro de 2019**, a incorporação do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar (CNPB nº 2014.0020-29) e do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard (CNPB nº 2010.0010-11) que serão incorporados pelo Plano Itaú CD (CNPB nº 2009.0026-11), com alteração do nome do plano incorporador para “Plano de Contribuição Variável Itaucard”; através do Processo nº 44011.005953/2017-67.

A efetivação das incorporações estava prevista para ocorrer em 24/12/2019, porém, conforme solicitado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar à PREVIC, através da PROC Nº 117/2019 e da PROC Nº 118/2019, ocorreu em 01 de janeiro de 2020, com a data base de 31 de dezembro de 2019.

b) Transferência de Gerenciamento

Em decorrência da aquisição pelo Grupo Itaú Unibanco do negócio de varejo do Grupo Citibank, encontra-se aprovada pela PREVIC através das Portarias:

• **Nº 835, de 23 setembro de 2019, publicada no DOU de 26 de setembro de 2019**, a cisão do Plano de Aposentadoria Citibank (CNPB nº 1985.0015-19) administrado pela CITIPREVI – Entidade Fechada de Previdência Complementar; e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para a Fundação Itaú

Unibanco – Previdência Complementar com alteração do nome do plano para “Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco” (CNPB nº 2019.0020-19), através do Processo nº 44011.006363/2018-32.

• **Nº 839, de 23 setembro de 2019, publicada no DOU de 26 de setembro de 2019**, a cisão do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank (CNPB nº 1985.0016-83) administrado pela CITIPREVI – Entidade Fechada de Previdência Complementar; e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com alteração do nome do plano para “Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco” (CNPB nº 2019.0021-83), através do Processo nº 44011.006683/2018-92.

A efetivação das transferências de gerenciamento ocorreu em 01 de janeiro de 2020, com a data base de 31 de dezembro de 2019.

c) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 31/12/2019 equivale a R\$ 21.784.

Devido a decisão poder ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringir-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço, por tratar-se de ativo contingente.

Em Dezembro/2016, foi publicado despacho determinando a manifestação da parte Autora sobre a alegação de ilegitimidade pela União, sendo apresentada réplica prestando os devidos esclarecimentos no mês de Janeiro/2017.

Diante disso, foi proferida decisão deferindo a prova pericial, com nomeação de perito e apresentação de quesitos e assistente técnico pelas partes.

Em Dezembro/2017, os autos foram conclusos para despacho.

d) Instruções PREVIC com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020

• **Nº 15, de 27 de agosto de 2019:** Altera os anexos da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, com a inclusão de conta na Planificação Contábil Padrão para a contabilização de Fundo Administrativo Compartilhado e Despesas com Fomento.

• **Nº 18, de 18 de novembro de 2019:** Altera anexos da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, com a inclusão de contas na Planificação Contábil Padrão para o detalhamento de Resgates Totais e Parciais.

e) Impactos do COVID 19 (Coronavírus)

A administração da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19, tendo sido elaborados planos de contingência para manter a continuidade operacional da entidade.

Na data de aprovação dessas Demonstrações Contábeis não é possível mensurar riscos que possam surgir e, conseqüentemente, resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre estimativas ou sobre o resultado da entidade.

f) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

g) A Entidade, em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº. 27, de 06 de dezembro de 2017, e na Instrução PREVIC nº. 3, de 24 de agosto de 2018, constituiu o comitê de auditoria em 06/12/2018.

Reginaldo José Camilo

Diretor Presidente
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263694/O-4
CPF: 073.508.078-05



Pareceres **Atuariais**

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
17.298.092/0001-30	Banco Itaú BBA S.A.
73.809.352/0001-66	Fundação Saúde Itaú
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 002.

O Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 01/01/1999.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 561 de 07/06/2018 publicada no Diário Oficial da União em 12/06/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Em 31/10/2019	
Quantidade de Participantes	
- Ativos	544
- Autopatrocinados ⁽¹⁾	449
- Benefício Proporcional Diferido	29
Idade Média (em anos)	52
Tempo Médio de Serviço (em anos)	30
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	29
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	3

¹ Considera 65 participantes com status “Desligados – Situação Indefinida”.

² Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional.

Assistidos

Em 31/10/2019			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (reais)
Ampliação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	1.714	67	5.227,79
Ampliação da Aposentadoria por Invalidez	741	60	2.447,19
Ampliação da Pensão por Morte (Grupos Familiares)	693	76	1.623,97

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 002, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	5,50%	5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 4,5 vezes aplicado o fator de saída do plano de 0%	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 4,5 vezes aplicado o fator de saída do plano de 0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria por tempo de contribuição	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria por tempo de contribuição
Probabilidade de Opção pelos Institutos	Autopatrocínio: 100% e Demais Institutos: 0%	Autopatrocínio: 100% e Demais Institutos: 0%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Dependente vitalício principal informado	Dependente vitalício principal informado
• Pensionistas	Dependente vitalício e dependente temporário mais jovens	Dependente vitalício e dependente temporário mais jovens
• Participantes Ativos	75% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem	75% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem

¹Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 94%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% para o Plano de Benefícios 002 (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2018). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,25%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,50% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou em Abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo a manutenção do crescimento salarial real de 1,00% a.a..

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Ampliação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	Capitalização	Agregado
Ampliação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Ampliação da Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 2.461.181.169,95.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	2.461.181.169,95
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	2.461.181.147,49
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	2.326.372.189,40
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	1.754.612.532,20
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.754.612.532,20
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.317.086.284,80
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	437.526.247,40
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	571.759.657,20
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	562.495.900,55
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	576.603.505,60
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(8.681.603,11)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(5.426.001,94)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.263.756,65
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.498.755,20
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(144.614,49)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(90.384,06)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	134.808.958,09
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	134.808.958,09
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	134.808.958,09
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	134.808.958,09
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	22,46
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	22,46
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	22,46
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,39 anos (137 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta a R\$ 497.611.011,31.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do Plano de Benefícios 002 foi de 11,39 anos, o limite de 21,39% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 134.808.958,09, cujo valor é inferior ao limite de 21,39% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,50% a.a.) e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar e nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Benefícios 002 não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 10,42%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC) resulta em uma rentabilidade de 5,69%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
<i>Passivo Atuarial</i>	2.326.372.189,40	2.286.182.194,27	1,76%
<i>Benefício Concedidos</i>	1.754.612.532,20	1.639.103.117,63	7,05%
<i>Benefícios a Conceder</i>	571.759.657,20	647.079.076,64	-11,64%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	586.102.260,80	661.021.259,02	-11,33%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(14.342.603,60)	(13.942.182,38)	2,87%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 2.326.372.189,40 com o passivo de 31/12/2018 evoluído para 31/12/2019, pelo método de recorrência, a variação encontrada é de 1,76%.

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2019.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 121.625.171,05 em 31/12/2018 para R\$ 134.808.958,09 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit no exercício de 2019 decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2019 considerando o fator multiplicador de 40% e a oscilação favorável do patrimônio.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2019 e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019 as contribuições correspondentes ao custo normal:

- contribuições mensais normais estimadas em 3,59% da folha de salários de participantes, do plano;
- contribuições mensais normais estimadas em 6,34% da folha de benefícios dos assistidos, do plano

As contribuições das patrocinadoras correspondem a 1,6 vezes a contribuição dos participantes ativos e assistidos, conforme previsto nos artigos 32 e 33 do regulamento do plano e definido pela entidade. Além disso, as patrocinadoras e entidade optaram pela manutenção do fator multiplicador de 40% adotado na avaliação atuarial de 2018, conforme previsto no parágrafo único do art. 33 do regulamento do plano. Com base na avaliação atuarial de 2019, o fator multiplicador poderia ser de 9%.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelos recursos das receitas de investimentos conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Participantes Ativos

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, que foram estimadas em 31/12/2019 em 2,24% da folha de salários de participação.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras em contrapartida dos participantes ativos.

Assistidos

As contribuições dos assistidos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 3,96% da folha de benefícios.

As contribuições dos participantes ativos e assistidos devem seguir a tabela abaixo antes da aplicação do fator multiplicador de 40%. As contribuições das patrocinadoras deverão ser 1,6 vezes a dos participantes ativos e assistidos, por essa razão os percentuais acima são estimativas.

Parcela do Salário de Participação	Percentual
Até 3,45 UP	2,0%
Entre 3,45 UP e 6,90 UP	4,0%
Entre 6,90 UP e 20,70 UP	7,0%
Acima de 20,70 UP	10,5%

Evolução dos Custos

	Contribuições Normais Previdenciárias			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Participantes	2.001.293,38	2,24	2.159.106,67	2,22
Assistidos	5.555.705,96	3,96	5.021.857,58	3,90
Patrocinador	12.091.217,54	9,93	11.489.542,80	9,79
Total	19.648.216,88	-	18.670.507,05	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Priscila dos Santos Abonante

MIBA nº 2.270

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - Plano ACMV, CNPB nº 1998.0031-83, patrocinado pela empresa Itaú Unibanco S.A. e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do Plano ACMV;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano ACMV está estruturado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado para novas adesões de participantes e possui somente participantes assistidos.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano ACMV ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/10/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Informamos que não há participantes ativos ou beneficiários de pensão por morte no Plano ACMV.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2019;

- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas na tabela a seguir:

Participantes Assistidos

Descrição

Aposentados	
Número	802
Idade Média (anos)	81,6
Benefício Mensal Médio em R\$	3.588

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de

investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano ACMV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano ACMV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano ACMV:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,38% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N.A.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N.A.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N.A.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N.A.
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	N.A.
Tábua de entrada em invalidez	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

(1) O indexador utilizado é o índice ACMV, que é a média geométrica dos seguintes índices de preço do consumidor: IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e do Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente;

(2) A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela “SOA - Society of Actuaries”, entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao parágrafo 1º do Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano ACMV estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros) e mortalidade geral, por se este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano ACMV são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2018, exceto a hipótese de taxa real de juros, que foi alterada de 5,32% a.a. para 4,38% a.a.. A manutenção ou alteração das hipóteses foram definidas pela Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano ACMV;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano ACMV.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,38% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Instrução Previc nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto no Artigo 17º da Instrução Normativa nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano ACMV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que a alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou em um aumento de R\$ 13.627.189,00 nas provisões matemáticas do plano.

Adequação dos Métodos de Financiamento

Cabe registrar que, como o Plano ACMV possui somente participantes assistidos, o valor da reserva/provisão matemática para esses participantes não sofre influência do método atuarial utilizado.

...

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano ACMV em vigor em 31/12/2019; e
4. Atendem a Resolução CNPC nº 30/2018, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano ACMV foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano ACMV posicionados em 31/12/2019. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano ACMV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano ACMV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano ACMV.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

■ O regulamento do Plano ACMV vigente em 31/12/2019, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018;

■ Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

■ As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano ACMV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:



	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	264.557.007,45
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	264.551.822,83
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	270.957.184,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	270.957.184,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistedos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	270.957.184,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistedos	270.957.184,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistedos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistedos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistedos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(6.405.361,17)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(6.405.361,17)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	6.405.361,17
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5.184,62
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	5.184,62
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.184,62
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2019 se deve à alteração na taxa de juros.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses em 31/12/2019	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	253.556.722,35	257.329.995,00	1,49%	270.957.184,00	5,30%
Benefícios Concedidos	253.556.722,35	257.329.995,00	1,49%	270.957.184,00	5,30%
- Benefício Definido	253.556.722,35	257.329.995,00	1,49%	270.957.184,00	5,30%

Variação do Resultado

No exercício de 2018 o Plano ACMV encontrava-se superavitário, no entanto, a situação se reverteu em um déficit no exercício de 2019, no montante de R\$ 6.405.361,17.

Dentre os fatores que contribuíram para esta inversão de situação podemos destacar principalmente a redução da taxa de juros, ocasionando um aumento nas provisões matemáticas.

A rentabilidade patrimonial do plano, auferida no exercício de 2019 foi de 11,27%, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que a meta atuarial do período ficou em 8,87%.

Natureza do Resultado

Na avaliação atuarial de 2019, observa-se que o Plano apresentou deficit técnico, o qual foi resultante de causas conjunturais.

Soluções para a Insuficiência de Cobertura

Na avaliação atuarial de 31/12/2019, foi apurado equilíbrio técnico ajustado negativo no valor de R\$ 1.656.010,42, correspondente ao déficit técnico somado ao ajuste de precificação do plano.

O ajuste de precificação no montante de R\$ 4.749.350,75, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O valor foi apurado no sistema Venturo e nos foi fornecido pela Fudação Itaú Unibanco.

A parcela do déficit dentro do limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, demonstrado abaixo, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado e não haverá necessidade de equacionamento obrigatório no exercício subsequente.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 5,91 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

Do Equacionamento do Déficit	(R\$)
a) Déficit Técnico Acumulado	(6.405.361,17)
b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido	270.957.184,00
c) Duração do Passivo	5,91 anos
d) Valor do Ajuste de Precificação	4.749.350,75
e) Equilíbrio técnico ajustado negativo a) + d)	1.656.010,42
f) Limite de Déficit Técnico Acumulado $[1\% \times (c) - 4] \times b)$	5.175.282,21
g) Déficit mínimo a Equacionar Mínimo (e) - d); 0)	0,00

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Plano ACMV não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Custos

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, que apontou a condição deficitária do Plano ACMV dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário e extraordinário durante a vigência deste plano de custeio.

As despesas administrativas do Plano ACMV foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 736.787,00 para o exercício de 2020 e serão custeadas pela patrocinadora por meio de contribuições. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e sua patrocinadora, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2018 e 2019 do Plano ACMV.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2020.

CONCLUSÃO

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o Plano ACMV está deficitário na data de encerramento do exercício de 2019. No entanto, o equacionamento deste déficit, no exercício subsequente, não é obrigatório dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido na legislação em vigor.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Previc nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano ACMV (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados inscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.



Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Benefícios II - Banorte da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.

O Plano de Benefícios II - Banorte da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 25/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 560, de 07/06/2018, publicada no D.O.U. de 12/06/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	2
- Autopatrocinados	0
- Benefício Proporcional Diferido	0
Idade Média (em anos)	51
Tempo Médio de Serviço (em anos)	33
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	29
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	9

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	239	78	4.257,18
Aposentadoria por Invalidez	47	65	1.565,75
Pensão por Morte (grupos familiares)	209	74	1.651,58

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II - Banorte conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	5,50%	5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Beneficiário vitalício mais jovem	Beneficiário vitalício mais jovem
• Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
• Participantes Ativos	Beneficiário vitalício mais jovem	Beneficiário vitalício mais jovem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 72%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% para o Plano de Benefícios II - Banorte (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2018). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,25%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios II - Banorte optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,50% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II - Banorte, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10 de 30/11/2018. Não foi possível a conclusão do estudo uma vez que o plano possui apenas 2 participantes ativos. Dessa forma recomendamos a manutenção da hipótese nula.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Abono Anual	Capitalização	-
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	-
Aposentadoria por Idade	Capitalização	-
Aposentadoria Especial e de Ex-Combatentes	Capitalização	-
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	-
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Auxílio Reclusão	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	-
Pecúlio por Morte	Capitalização	-
Pensão por Morte	Capitalização	-
Portabilidade	Capitalização	-
Resgate	Capitalização	-

Excetuando os benefícios de auxílio-doença e auxílio-reclusão, os benefícios e institutos do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e as provisões matemáticas são determinadas com base no valor presente das obrigações.

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, cada participante ativo mantido no Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, tem garantido o Benefício Saldado, calculado conforme o Regulamento, cujo valor é recalculado anualmente até a data da elegibilidade ao benefício, considerando o reajuste do Salário de Participação ocorrido no ano, e, a cada exercício, o valor presente das obrigações é reavaliado.

Desta forma, foi adotado como provisão matemática o valor presente das obrigações, sem definição de método de capitalização.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios II - Banorte de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 98.434.729,19.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	98.434.729,19
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	98.432.209,11
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	98.432.209,11
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	183.626.195,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	183.626.195,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	122.069.951,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	61.556.244,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	351.874,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	338.748,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	338.748,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.126,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.126,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(85.545.859,89)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(85.545.859,89)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(85.545.859,89)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	2.520,08
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	2.520,08
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	2.520,08
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,32 anos (136 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,50% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação nulo para o Plano de Benefícios II, logo não há ajustes a serem efetuados no déficit apurado no encerramento do exercício de 2019, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Benefícios II - Banorte não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 9,92%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 5,21%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,50% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser uma premissa de longo prazo,

a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	183.978.069,00	185.991.658,90	-1,08%
<i>Benefícios Concedidos</i>	183.626.195,00	185.642.954,35	-1,09%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	183.626.195,00	185.642.954,35	-1,09%
<i>Benefícios a Conceder</i>	351.874,00	348.704,55	0,91%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	351.874,00	348.704,55	0,91%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	351.874,00	348.704,55	0,91%
Valor Presente das Contribuições Futuras	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 183.978.069,00 com o evoluído para 31/12/2019, a variação encontrada é de -1,08%.

A redução observada nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (-1,09%) se deve principalmente a reversão de pensão, reduzindo o valor do benefício, das aposentadorias encerradas no período.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2019 variaram dentro do esperado quando consideramos as variações no perfil da massa de participantes ativos e assistidos.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

Não há variação do resultado.

Natureza do resultado

Não há resultado.

Soluções para equacionamento do deficit

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

Em 01/09/2006 foi celebrado o Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças entre a Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social atual Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e as patrocinadoras. A partir de 26/06/2013 após o 7º Aditivo ao respectivo Instrumento a patrocinadora Banco Itaucard S.A. foi configurada como a devedora e fiadora da dívida contratada.

De acordo com o parágrafo sexto da cláusula primeira do Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças, o resultado da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II - Banorte relativo a cada exercício anual é repactuado considerando os ganhos e perdas observados.

O prazo de equacionamento do déficit de acordo com o 15º Aditivo ao Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças é de 15 parcelas anuais e sucessivas contadas a partir de 31/12/2013 sendo o prazo remanescente, em 31/12/2019, de 9 anos.

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, o ajuste de precificação positivo poderá ser utilizado para redução do valor do deficit equacionado. Para 31/12/2019 o ajuste de precificação do Plano de Benefícios II – Banorte foi igual a zero, não tendo efeito no déficit acumulado.

Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2019 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 85.545.859,89, sendo este o valor a ser repactuado no Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, não havendo, portanto, custo normal referente a esse Plano de Benefícios. O custo normal referente aos benefícios avaliados pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (auxílios) é nulo, apurado com base na experiência do plano nos últimos exercícios.

Adicionalmente, informamos que o Plano de Benefícios II registra, em 31/12/2019, um saldo devedor do contrato de dívida com a patrocinadora no montante de R\$ 85.545.859,89, a qual se origina do déficit apurado em 31/05/2006 quando da implantação do Plano de Benefícios II com a migração de participantes do Plano de Benefícios I, e vem sendo amortizado pela patrocinadora de acordo com os termos contratuais. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Além das contribuições para amortização do saldo devedor da dívida, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 446.992,00 para cobertura das despesas administrativas, conforme orçamento informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A prestação anual referente ao Instrumento Particular de Reconhecimento e Confissão de Dívida após sua celebração, para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado, no valor fixo de R\$ 12.304.870,16. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 9 anos em 31/12/2019.

Participantes

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, após a aprovação da retirada pela PREVIC, ocorrida em 22/11/2013, os participantes ativos não efetuarão contribuições após essa data.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Indicamos abaixo valores na utilização dos fundos, pois está estabelecido no plano de custeio que as contribuições serão revertidas desses fundos.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	-	-	-	-	12.304.870,16	20482,51%
• Normais	-	-	-	-	-	-
• Extraordinárias	-	-	-	-	12.304.870,16	20482,51%
- Déficit Equacionado	-	-	-	-	12.304.870,16	20482,51%
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos	-	-	-	-	-	-
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II - Banorte, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento do déficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Taís Werneck M. Rosa

MIBA nº 2.321

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, CNPB nº 1980.0015-29, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2019. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	24/04/2014
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAU UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	24/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	11/04/2016
43.644.285/0001-06	ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	24/04/2014
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S.A.	24/04/2014
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	24/04/2014
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	24/04/2014
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.	24/04/2014

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	6
Idade Média (anos)	71,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	52,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	46,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-
Salário Mensal Médio (R\$)	8.719
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	680.067

Aguardando Pagamento

Descrição	
Número	1 ⁽¹⁾
Idade Média (anos)	86,2
Benefício Mensal Médio (R\$)	8.762

⁽¹⁾ O participante já tem o direito adquirido ao benefício pleno, porém encontra-se com o benefício bloqueado por falta de pagamento.

Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	72
Idade Média (anos)	83,0
Benefício Mensal Médio em R\$	4.033
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	50,4
Benefício Mensal Médio em R\$	419
Beneficiários	
Número	150
Idade Média (anos)	82,1
Benefício Mensal Médio em R\$	1.124
Total	
Número	224
Idade Média (anos)	82,1
Benefício Mensal Médio em R\$	2.053

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2019. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2019, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano UBB PREV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano UBB PREV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano UBB PREV:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,44% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao parágrafo 1º do Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano UBB PREV:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano UBB PREV;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano UBB PREV.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano UBB PREV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano UBB PREV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,44% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Instrução Normativa nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto no Artigo 17º da Instrução Normativa nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano UBB PREV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, exceto para o benefício de Auxílio Doença que é avaliado o Regime de Repartição Simples.

A concessão do Auxílio Doença é limitada aos participantes que já recebiam este auxílio pelo Plano IJMS anteriormente à sua incorporação pelo Plano de Aposentadoria Básico.

...

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC no 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano UBB PREV posicionados em 31/12/2019. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano UBB PREV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano UBB PREV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano UBB PREV.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano UBB PREV vigente em 31/12/2019, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.



São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano UBB PREV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	50.614.146,43
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	50.611.756,57
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	50.611.756,57
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	52.711.616,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	52.711.616,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	36.539.793,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	16.171.823,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5186.453,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5186.453,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5186.453,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	7.286.312,43
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	7.286.312,43
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	7.286.312,43
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.389,86
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.389,86
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Variação nas Provisões Matemáticas

A provisão matemática reavaliada em 2019, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, apresentou um aumento acima do esperado devido principalmente à entrada de novos participantes assistidos, confirmados pela Entidade, e à diferença entre a mortalidade esperada e a ocorrida na população avaliada.

Adicionalmente, a alteração na taxa de juros também gerou um aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2019, no montante de R\$ 2.148.693.

A seguir demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo com Hipóteses anteriores	Varição (B/A-1)	C - Recálculo com Hipóteses 31/12/2019	Varição (C/B-1)
Passivo Atuarial	50.738.391,90	55.749.376,00	9,88%	57.898.069,00	3,85%
Benefícios Concedidos	45.488.579,49	50.822.999,00	11,73%	52.711.616,00	3,72%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-	0,00	-
Benefício Definido	45.488.579,49	50.822.999,00	11,73%	52.711.616,00	3,72%
Benefícios a Conceder	5.249.812,41	4.926.377,00	-6,16%	5.186.453,00	5,28%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-	0,00	-
Benefício Definido	5.249.812,41	4.926.377,00	-6,16%	5.186.453,00	5,28%

Variação do Resultado

A situação deficitária do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV foi agravada em relação ao exercício anterior em função do aumento nas provisões matemáticas, conforme mencionado anteriormente neste parecer.

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, auferida no exercício de 2019 foi de 9,17%, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que a meta atuarial do período ficou em 8,54%.

Após a elaboração de plano de equacionamento, mencionado a seguir, o plano se encontra em situação de equilíbrio.

Soluções para a Insuficiência de Cobertura

Inicialmente, cabe mencionar que o valor do déficit técnico apurado na avaliação atuarial de 2018, no valor de R\$ 2.877.290,64, foi objeto de plano de equacionamento, de acordo com o Contrato de Amortização de Déficit Técnico com Garantias, celebrado entre a patrocinadora e a Fundação Itaú Unibanco em Março/2019, encaminhado pela Fundação.

Tal contrato prevê a amortização do déficit pelo prazo máximo de 10 anos, com pagamentos anuais, a serem pagos no mês de dezembro de cada ano, sendo a primeira parcela paga em Dezembro/2019. Também está previsto que por ocasião das avaliações atuariais anuais do plano, o valor do déficit será revisto em função dos ganhos e perdas observados nas referidas avaliações.

Sendo assim, o valor do déficit apurado na avaliação atuarial de 31/12/2019, no valor de R\$ 7.286.312,43, foi adicionado ao plano de equacionamento em curso, sendo este, alocado conta Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado.

O ajuste de precificação no montante de R\$ 1.158.918,23, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O valor foi apurado no sistema Venturo e nos foi fornecido pela Fundação Itaú Unibanco.

A duração do passivo apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019 foi de 7,24 anos.

Natureza do Resultado

O resultado passou de um déficit em 31/12/2018 para uma situação de equilíbrio em 31/12/2019 após a conclusão do plano de equacionamento de déficit realizado no exercício de 2019.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Custos

Para a manutenção da folha de auxílio-doença serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 4,44% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 131.812,14.

Certificamos que não haverá contribuições normais, exceto a destinada à cobertura do benefício de auxílio-doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2020 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

Conforme já mencionado neste parecer, o montante alocado na Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado será equacionado pelo prazo remanescente, correspondente a 9 anos, em 31/12/2019.

A contribuição anual para amortização do déficit no exercício de 2020 foi apurada em R\$ 999.703,07 e deverá ser paga no mês de Dezembro/2020.

A despesa administrativa foi estimada em R\$ 213.873,00, para o exercício de 2020, de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco, e serão custeadas pela patrocinadora por meio de contribuições.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2020.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV da Fundação Itaú Unibanco está equilibrado em 31/12/2019, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano UBB PREV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente à Resolução CNPC no 30/2018 e à Instrução Normativa nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano UBB PREV dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.



Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
58.851.775/0001-50	ITAU CONSULTORIA DE VALORES MOBILIARIOS E PARTICIPACOES S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria Previc nº 371, de 15/08/2016, publicada no D.O.U. de 16/08/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	150
- Autopatrocinados	59
- Benefício Proporcional Diferido	66
Idade Média (em anos)	52
Tempo Médio de Serviço (em anos)	30
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	30
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	9

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	94	61	4.136,12
Aposentadoria Normal	177	74	3.666,97
Aposentadoria Especial	0	0	0,00
Aposentadoria por Invalidez	6	64	2.457,53
Auxílio-Doença	0	0	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	59	72	1.703,20
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	24	62	2.020,68

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018	
Taxa Real Anual de Juros	5,07%	5,07%	
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00%	1,00%	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%	
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%	
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca	
Rotatividade	Experiência Itaú 2008-2010 modificada + 0,1 aplicado o fator de Saída do Plano de 70% ⁽³⁾	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 5 vezes e fator de saída de 60% ⁽²⁾	
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Idade %	Idade %	
	55 anos 50%	55 anos 10%	
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%	
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%	
Probabilidade de Opção pelos Institutos			
	• BPD	15%	25%
	• Resgate	55%	35%
	• Portabilidade	0%	0%
• Autopatrocínio	30%	40%	
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas			
	• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
	• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
	• Participantes Ativos	75% casados; mulher 4 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

²Fator de saída de 60% (1 - probabilidade de opção pelo autopatrocínio) aplicado às probabilidades da tábua de rotatividade para refletir a permanência dos participantes do plano como autopatrocínados

³Fator de saída de 70% (1 - probabilidade de opção pelo autopatrocínio) aplicado às probabilidades da tábua de rotatividade para refletir a permanência dos participantes do plano como autopatrocínados

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido, foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, adicionalmente para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 4 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018, e a Portaria Previc nº 300, de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 65%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,07% para o Plano de Benefícios Franprev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,25%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,07% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios Franprev de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 294.265.424,63.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	294.265.424,63
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	294.265.424,63
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	281.616.414,26
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	209.382.523,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	209.382.523,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	191.326.470,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	18.056.053,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	72.233.891,26
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	69.276.316,64
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	74.521.372,59
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(5.204.389,54)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(40.666,41)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.957.574,62
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.212.005,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(252.457,71)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(1.972,67)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	12.649.010,37
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	12.649.010,37
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	12.649.010,37
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	12.649.010,37
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,58 anos (139 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta a R\$ 60.772.822,20. Dessa forma, a totalidade do valor do equilíbrio técnico foi alocado em Reserva de Contingência no valor de R\$ 12.649.010,37, que é inferior ao limite da Reserva de Contingência.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,07% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado, não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Benefícios Franprev não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 9,94%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 5,22%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,07% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e evoluído para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	281.616.414,26	278.247.289,77	1,21%
<i>Benefícios Concedidos</i>	209.382.523,00	194.783.821,00	7,49%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	209.382.523,00	194.783.821,00	7,49%
<i>Benefícios a Conceder</i>	72.233.891,26	83.463.468,77	-13,45%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	72.233.891,26	83.463.468,77	-13,45%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	77.733.377,59	88.785.945,06	-12,45%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(5.499.486,33)	(5.322.476,29)	3,33%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 281.616.414,26 com o evoluído para 31/12/2019, a variação encontrada é de 1,21%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 1,21%) considerando a movimentação da massa e as hipóteses atuariais adotadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R\$ 12.808.390,82 em 31/12/2018 para R\$ 12.649.010,37 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

A queda do superavit do Plano de Benefícios Franprev ocorreu no exercício de 2019 proveniente do aumento das provisões matemáticas e da manutenção das contribuições realizadas.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

Em 31/12/2019 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2020.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2020 de 3,59% da folha de salários de participação correspondente ao custo normal, como praticado no exercício anterior.

Nesta contribuição não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 0,03% da folha de salários.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	10.343,07	0,03%	-	-	1.180.017,77	3,59%
• Normais	10.343,07	0,03%	-	-	1.180.017,77	3,59%
• Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos	-	-	-	-	-	-
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Taís Werneck M. Rosa

MIBA nº 2.321

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2019. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.	25/07/2012
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.	07/10/2015
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	25/07/2012
04.969.463/0001-17	CINEMA ARTEPLEX LTDA.	06/07/2015
65.654.303/0001-73	DIBENS LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL	25/07/2012
76.629.252/0001-46	FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO	06/06/2017
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL	01/08/2018
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO – PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	25/07/2012
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE	14/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.	25/07/2012
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	25/07/2012
52.041.183/0001-97	INSTITUTO UNIBANCO	25/07/2012
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.	25/07/2012
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A	25/07/2012
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A	25/07/2012
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	25/07/2012
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	25/07/2012
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.	25/07/2012
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA	26/06/2014
02.206.577/0001-80	LUIZACRED S.A. SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	20/05/2015
05.076.239/0001-69	MICROINVEST S/A SOCIEDADE DE CREDITO A MICROEMPREENDEDOR	25/07/2012
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGOCIOS DE VAREJO LTDA.	25/07/2012
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	20/05/2015

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Número	1	3.533
Idade Média (anos)	36,4	44,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,0	19,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,9	14,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	13,6	6,5
Salário Mensal Médio (R\$)	10.134	13.004
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	121.613	551.296.530

Participantes Autopatrocinados

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Número	-	390
Idade Média (anos)	-	43,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	-	18,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	-	14,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-	6,6
Salário Mensal Médio (R\$)	-	12.102
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	-	56.636.536

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Número	1	2.328
Idade Média (anos)	38,9	45,2
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A	N/A

⁽¹⁾ Benefício será apurado na data da concessão

Participantes aguardando Opção

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Número	-	968
Idade Média (anos)	-	46,5

Participantes aguardando Pensão

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Número	-	18
Idade Média (anos) ⁽¹⁾	-	79,7

⁽¹⁾ Idade média dos participantes falecidos

Participantes Assistidos

Descrição	Itaúsa Empreendimentos	Demais Patrocinadoras
Aposentados		
Número	-	1.222
Idade Média (anos)	-	60,2
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.736
Aposentados Inválidos		
Número	-	32
Idade Média (anos)	-	56,8
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.442
Beneficiários		
Número	-	102
Idade Média (anos)	-	67,3
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.555
Total		
Número	-	1.356
Idade Média (anos)	-	60,7
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.617

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2019. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2019, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS,

etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano Futuro Inteligente, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se

a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano Futuro Inteligente apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,04% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010 agravada 2,5 vezes
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca suavizada em 50%
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE. Os benefícios concedidos por este plano são atualizados pela variação da quota, de acordo com o perfil de investimento escolhido pelo participante

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com um agravamento de 150%.

⁽⁴⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 30% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao ao parágrafo 1º do Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia, a projeção de contribuição de patrocinadora nos casos de morte ou invalidez e o benefício mínimo.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano Futuro Inteligente:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano Futuro Inteligente;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do Plano Futuro Inteligente.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano Futuro Inteligente a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Futuro Inteligente e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,04% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Instrução Previc nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto no Artigo 17º da Instrução Normativa nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano Futuro Inteligente encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Para os benefícios de renda mensal vitalícia está previsto o reajuste pela variação da rentabilidade do Plano. Para este grupo de assistidos, utiliza-se a premissa de taxa de juros igual a 0% a.a..

Informamos que a tábua de entrada em invalidez foi alterada de Light Fraca suavizada em 30% para Light Fraca suavizada em 50% com o objetivo de refletir de forma mais assertiva a expectativa de entrada em invalidez ao comportamento observado na massa de participantes.

Adicionalmente, a tábua de mortalidade geral foi alterada de AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 10% para AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 30% de modo a ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

Informamos ainda que, excetuadas as alterações nas hipóteses mencionadas acima, bem como a taxa real anual de juros, todas as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

...

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Futuro Inteligente.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano Futuro Inteligente posicionados em 31/12/2019. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano Futuro Inteligente, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano Futuro Inteligente possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano Futuro Inteligente.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

■ O regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31/12/2019, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018;

■ Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

■ As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Nome	Itaúsa Empreend. R\$	Demais Patroc. R\$	Total R\$	
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	122.313,25	2.093.495.628,51	2.093.617.941,76
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	116.721,92	2.055.796.210,92	2.055.912.932,84
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	116.721,92	2.055.606.604,80	2.055.723.326,72
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	420.884.669,50	420.884.669,50
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-	419.813.448,50	419.813.448,50
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-	419.813.448,50	419.813.448,50
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	1.071.221,00	1.071.221,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	1.071.221,00	1.071.221,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	116.721,92	1.634.721.935,30	1.634.838.657,22
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	116.721,92	1.634.721.935,30	1.634.838.657,22
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	55.805,59	897.862.751,06	897.918.556,65
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	60.916,33	736.859.184,24	736.920.100,57
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	189.606,12	189.606,12
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-	189.606,12	189.606,12
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-	189.606,12	189.606,12
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	189.606,12	189.606,12
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5.591,33	37.699.417,59	37.705.008,92
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	5.591,33	37.663.270,65	37.668.861,98
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-	-	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	3.602,33	30.949.871,65	30.953.473,98
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	1.989,00	6.713.399,00	6.715.388,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-	36.146,94	36.146,94
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento na parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a redução do valor presente dos benefícios de risco e Benefício Mínimo na avaliação atuarial de 2019 se devem à alteração das premissas, conforme já mencionado neste parecer.

Natureza do Resultado

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2019 foram de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 15º na Resolução CNPC nº 30/2018, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 7,70 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios a serem pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para pagamento dos referidos benefícios. O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2019, a R\$ 6.715.388,00.

Conforme a Nota Técnica Atuarial do Plano, anualmente é realizada a reavaliação atuarial do Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, que em caso de excesso quando comparado ao saldo atualizado até a data da reavaliação, a diferença é revertida para o Fundo de Revisão de Plano. Em caso contrário, haverá uma reversão de valores do Fundo de Revisão de Plano para este fundo.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Custos

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2020 em:

Descrição	Itaúsa Empreendimentos		Demais Patrocinadoras	
	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2019	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2019
Benefício Mínimo	-	-	0,0030%	17.954,00
Incapacidade	0,0249%	30,00	0,0414%	251.678,00
Pensão por Morte	0,0796%	97,00	0,0748%	454.445,00

Não será cobrada contribuição Coletiva das Patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo.

A previsão fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para as despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2020 é de R\$ 6.806.689, a ser custeada a ser custeada por meio de contribuições das Patrocinadoras e pela reversão de recursos do Fundo Administrativo.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

ITAÚSA Empreendimentos S.A.

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 4,93% da folha salarial (equivalente a R\$ 6.001 em 31/12/2019), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial,

conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 150% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 71 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 2,47% da folha salarial (equivalente a R\$ 3.001 em 31/12/2019).

Demais Patrocinadoras

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 7,21% da folha salarial (equivalente a R\$ 43.842.798 em 31/12/2019), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 150% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 71 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,61% da folha salarial (equivalente a R\$ 21.921.399 em 31/12/2019).

Participantes Autopatrocínados

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar o valor resultante do item 71.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual de 0,5% de seu Salário Aplicável.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2019. Ressaltamos que durante o ano de 2020 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2020.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está superavitário em 31/12/2019. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

Jorge João da Silveira Sobrinho
MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Itaú BD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
59.573.030/0001-30	Fundação Itaú Social
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
52.041.183/0001-97	Instituto Unibanco
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
02.206.577/0001-80	Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD está em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 265, 10/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	645
- Autopatrocinados	9
- Benefício Proporcional Diferido	1.175
Idade Média (em anos)	45
Tempo Médio de Serviço (em anos)	18
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	18
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	15

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	78	65	4.243,08
Aposentadoria Normal	50	69	4.041,77
Benefício por Invalidez Total	3	57	1.522,95
Pensionistas (grupos familiares)	16	62	3.251,90
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	181	61	3.334,17

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018	
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%	
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,50%	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca	
Rotatividade	Experiência Itaú 2008- 2010 modificada +0,04 aplicado o Fator de Saída do Plano de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Idade %	Idade %	
	55 anos 10%	55 anos 10%	
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%	
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%	
Probabilidade de Opção pelos Institutos			
	• BPD	70,0%	70,0%
	• Resgate	30,0%	30,0%
	• Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas			
	• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
	• Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
	• Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os aposentados que foram informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o assistido, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas foi utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú BD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard BD e o Plano de Aposentadoria Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Benefício Definido Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano Itaú BD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,26%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou em abril de 2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo de Invalidez	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo Normal	Capitalização	Agregado
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 430.486.284,39.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaú BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	430.486.284,39
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	430.404.841,88
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	430.404.841,88
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	200.831.642,51
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	2.029.055,51
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	2.029.055,51
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	198.802.587,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	188.583.966,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	10.218.621,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	229.573.199,37
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	53.710.874,76
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	53.710.874,76
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	167.887.455,86
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	236.197.943,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(68.310.487,14)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.974.868,75
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.306.464,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(5.331.595,25)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	81.442,51
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	81.442,51
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	81.442,51
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 16,57 anos (199 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano Itaú BD não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 8,83%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 4,34%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer

inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	430.404.841,88	431.762.855,35	-0,31%
<i>Benefícios Concedidos</i>	200.831.642,51	171.377.153,43	17,19%
Contribuição Definida	2.029.055,51	2.029.055,51	0,00%
Benefício Definido	198.802.587,00	169.348.097,92	17,39%
<i>Benefícios a Conceder</i>	229.573.199,37	260.385.701,92	-11,83%
Contribuição Definida	53.710.874,76	53.710.874,76	0,00%
Benefício Definido	175.862.324,61	206.674.827,16	-14,91%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	249.504.407,00	254.096.496,51	-1,81%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(73.642.082,39)	(47.421.669,35)	55,29%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da hipótese de crescimento real dos salários e a rotatividade, além da movimentação de participantes e a atualização cadastral realizada pela Fundação Itaú Unibanco.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através

da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

O custo normal do plano avaliado é de 10,39% da folha de salários de participantes. Considerando que foi aprovada a incorporação a partir de janeiro/2020 dos planos Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard pelo Plano Itaú BD, com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard, o custo normal após a incorporação será de 8,17% da folha de salários de participantes.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

■ contribuições mensais normais equivalentes a 8,17% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020;

■ contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,91% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 777,36, apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 777,36 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
• Custo Normal	7.476.995,07	8,17%	6.083.322,39	6,35%
• Custo administrativo	803.518,89	0,91%	728.483,45	0,78%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias					7.476.995,07	
• Normais	-	0,00%	-	0,00%	7.476.995,07	8,17%
• Extraordinárias	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
- Déficit Equacionado	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
- Serviço Passado	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
- Outras Finalidades	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Utilização de Fundos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2020.

Débora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento a legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
52.041.183/0001-97	Instituto Unibanco
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
02.206.577/0001-80	Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco-Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD está em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 342, de 29/07/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	292
- Autopatrocinados	32
- Benefício Proporcional Diferido	328
Idade Média (em anos)	46
Tempo Médio de Serviço (em anos)	19
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	19
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	9

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefícios	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Suplementar	217	61	3.376,71
Aposentadoria por Invalidez	2	56	1.265,39
Pensão por Morte (grupos familiares)	6	54	3.556,48

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em Abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú CD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar e o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Contribuição Variável Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Contribuição Variável Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 71%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano Itaú CD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 268.586.392,72.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	268.586.392,72
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	268.072.026,66
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	268.072.026,66
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	100.670.468,45
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	13.388.449,41
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	13.388.449,41
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	87.282.019,04
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	86.287.341,04
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	994.678,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	167.401.558,21
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	167.401.558,21
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	49.537.644,58
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	117.863.913,63
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	514.366,06
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	460.706,06
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	460.706,06
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	53.660,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	53.660,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,44 anos (137 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaú CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 31/12/2019 o valor de R\$ 170.137,79 foi revertido do Fundo Previdencial de Reversão para resultado, com o objetivo de quitar o deficit equacionado de mesmo valor, apurado em 31/12/2019.

Deficit Equacionado

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O Plano Itaú CD tem um contrato de amortização do deficit do Plano que foi registrado em 31/12/2012 e celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização foi de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do deficit a ser amortizado pela patrocinadora seria revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do deficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de deficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Conforme determina a Instrução Previc nº 10/2018, o equilíbrio técnico ajustado positivo apurado em 31/12/2019, no valor de R\$ 3.665.385,29, foi abatido do valor do deficit equacionado – contrato de dívida de 31/12/2019, no valor de R\$ 3.835.523,08, gerando o valor do contrato de dívida de R\$ 170.137,79.

O valor deste deficit equacionado recalculado em 31/12/2019, foi eliminado mediante reversão do valor de R\$ 170.137,79 do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme previsão contida no Regulamento do Plano de Benefícios.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar equivale a 14,44%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 9,72%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	268.072.026,66	267.471.958,33	0,22%
<i>Benefícios Concedidos</i>	100.670.468,45	100.070.400,12	0,60%
Contribuição Definida	13.388.449,41	13.388.449,41	0,00%
Benefício Definido	87.282.019,04	86.681.950,71	0,69%
<i>Benefícios a Conceder</i>	167.401.558,21	167.401.558,21	0,00%
Contribuição Definida	167.401.558,21	167.401.558,21	0,00%

Convém ressaltar que apenas 32,56% (R\$ 87.282.019,04) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 67,44% (R\$ 180.790.007,62) restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Deste modo, sua variação se deveu às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo controle é inteiramente de responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos cresceu dentro do esperado (variação de 0,69%), ou seja, com juros e inflação e, além disso, o efeito do envelhecimento da população e do pagamento de benefícios no período.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

Em 31/12/2019 não há resultado uma vez que o valor do contrato de dívida existente, devido a cláusula de ganhos e perdas atuariais, foi reduzido pelo superávit apurado no exercício e o valor remanescente desta dívida foi abatido pela utilização do Fundo de Reversão.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019, o déficit equacionado foi quitado devido às oscilações favoráveis do patrimônio e a reversão de uma parte do Fundo de Reversão.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há déficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

- contribuições mensais definidas no regulamento estimadas em 2,09% da folha de salários dos participantes;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,93% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 4,27% da folha de salários.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
• Custo Normal - parcela de contribuição definida	1.126.957,25	2,09%	1.320.564,72	2,07%
• Custo administrativo	440.197,18	0,93%	439.826,63	0,79%
• Extraordinária – deficit equacionado	-	-	335.345,52	0,52%
Participante	2.302.443,77	4,27%	2.714.624,13	4,25%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	2.302.443,77	4,27	0,00	0,00	1.126.957,25	2,09
• Normais	2.302.443,77	4,27	0,00	0,00	1.126.957,25	2,09
• Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Deficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
• Exigência Regulamentar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
• Destinação de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Débora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAU CULTURAL
03.526.540/0001-00	ITAU ADMINISTRACAO PREVIDENCIARIA LTDA
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
02.180.133/0001-12	ITAU RENT ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAUDE S/A.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A
58.851.775/0001-50	ITAU CONSULTORIA DE VALORES MOBILIARIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS S/A.

As patrocinadoras listadas acima são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

Esse parecer contempla apenas a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A..

A empresa Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A. foi incorporada pela empresa Itaúsa Investimentos Itaú S/A, o processo foi encaminhado à Previc, ainda não aprovado.

O Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 560, de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Em 31/10/2019

Quantidade de Participantes	
- Ativos	-
- Autopatrocinados	-
- Benefício Proporcional Diferido	4
Idade Média (em anos)	-
Tempo Médio de Serviço (em anos)	-
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	-
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	-

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Devido a incorporação da empresa Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A pela empresa Itaúsa Investimentos Itaú S/A, os participantes ativos foram transferidos para a empresa que incorporou, restando apenas os participantes em benefício proporcional diferido que serão transferidos para a Itaúsa Investimentos Itaú S/A assim que aprovado o processo submetido à Previc.

Assistidos

Não há assistidos na data base dos dados.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaubanco CD conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	3,97%	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	3,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 modificada +0,06	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,97% para o Plano Itaubanco CD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 3,97% a.a. e limite superior: 6,07%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaubanco CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,97% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaubanco CD, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Repartição Simples	-
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-

Os benefícios listados acima avaliados pelo Regime de Repartição Simples correspondem as projeções da contribuição normal.

Comentários sobre métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019 referente a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos SA, o Patrimônio Social é de R\$ 10.034.805,26.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano Itaubanco CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	10.034.805,26
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	10.017.678,85
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	10.017.678,85
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	0,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	10.017.678,85
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	10.017.678,85
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	9.763.144,60
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	254.534,25
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	17.126,41
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	17.126,41
2.3.2.1.01 Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	17.126,41
2.3.2.1.01.01 Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	0,00
2.3.2.1.01.02 Fp - Aportes da Patrocinadora	17.126,41
2.3.2.1.02 Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	0,00
2.3.2.1.03 Fundo Administrativo e Contingencial	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 3,91 anos (47 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (3,97% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaubanco CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Previdencial de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

Em 31/12/2019 não há participante ativo no plano e dessa forma não tem previsão de pagamento de Aportes Básico e Adicional.

Em 31/12/2019, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Fundo Previdencial Total	17.126,41
2. Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	0,00
3. Fundo Administrativo e Contingencial	0,00
4. Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC (1-2-3)	17.126,41
5. Valor Presente	0,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	0,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	0,00
6. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	0,00
7. Valor Presente Total + 30% (5+6)	0,00
8. Valor Excedente (4-7)	17.126,41

Variação das Provisões Matemáticas

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano Itaubanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há déficit a ser equacionado em 31/12/2019.

PLANO DE CUSTEIO

Na data base dos dados não há participante ativo na patrocinadora Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A. Dessa forma não há custo normal e não haverá contribuição da patrocinadora e participantes para o plano.

Devido a incorporação da empresa Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A pela empresa Itaúsa Investimentos Itaú S/A, os participantes ativos foram transferidos para a empresa que incorporou, restando apenas os participantes em benefício proporcional diferido que serão transferidos para a Itaúsa Investimentos Itaú S/A assim que aprovado o processo submetido à Previc.

As contribuições para a cobertura das despesas administrativas serão cobertas diretamente pela patrocinadora.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.

Bruna Caroliny Silva Vieira
MIBA nº 2.653

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAU CULTURAL
03.526.540/0001-00	ITAU ADMINISTRACAO PREVIDENCIARIA LTDA
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
02.180.133/0001-12	ITAU RENT ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAUDE S/A.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A
58.851.775/0001-50	ITAU CONSULTORIA DE VALORES MOBILIARIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS S/A.

As patrocinadoras listadas acima são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

Esse parecer contempla todas as patrocinadoras listadas acima com exceção da Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A..

A empresa Itaúsa Empreendimentos Itaú S/A. foi incorporada pela empresa Itaúsa Investimentos Itaú S/A, o processo foi encaminhado à Previc, ainda não aprovado.

O Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 560, de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	5.866
- Autopatrocinados	2.886
- Benefício Proporcional Diferido	4.184
Idade Média (em anos)	48
Tempo Médio de Serviço (em anos)	26
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	26
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	8

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	4.358	57	3.333,05
Aposentadoria Normal	1.947	62	5.039,14
Aposentadoria por Invalidez	153	54	2.402,50
Benefício por Morte (grupos familiares)	63	45	3.151,03
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	1.499	55	3.104,52

Na data base dos dados existem 24 ex-participantes falecidos que irão gerar benefício por morte, e não foram considerados nas estatísticas acima.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaubanco CD conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	3,97%	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	3,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 modificada +0,06	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 89%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,97% para o Plano Itaubanco CD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 3,97% a.a. e limite superior: 6,07%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaubanco CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,97% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaubanco CD, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Repartição Simples	-
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-

Os benefícios listados acima avaliados pelo Regime de Repartição Simples correspondem as projeções da contribuição normal.

Comentários sobre métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019 referente as patrocinadoras em questão, o Patrimônio Social é de R\$ 10.961.745.482,80.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano Itaubanco CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	10.961.745.482,80
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	9.309.942.111,69
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	9.309.942.111,69
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	4.046.647.569,71
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	4.046.647.569,71
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	4.046.647.569,71
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	5.263.294.541,98
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	5.263.294.541,98
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	5.009.954.765,15
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	253.339.776,83
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	1.651.803.371,11
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	1.651.803.371,11
2.3.2.1.01 Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	1.461.253.176,68
2.3.2.1.01.01 Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	8.480.964,00
2.3.2.1.01.02 Fp - Aportes da Patrocinadora	1.452.772.212,68
2.3.2.1.02 Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	1.452.014,03
2.3.2.1.03 Fundo Administrativo e Contingencial	189.098.180,40

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 3,91 anos (47 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (3,97% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaubanco CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente

de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, com fulcro no disposto no artigo 42 do respectivo Regulamento, promoveu em 2016 a alteração regulamentar com o objetivo de utilizar o excesso de recursos alocados no Fundo Previdencial – Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora para constituir um fundo administrativo e contingencial e distribuir parte às patrocinadoras, participantes e assistidos, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

O Fundo Administrativo e Contingencial foi constituído por aporte inicial com recursos livres oriundos do Fundo Previdencial e será reavaliado anualmente pela Fundação Itaú Unibanco, por ocasião da apuração do balanço anual do plano. Este fundo tem por finalidade custear as despesas administrativas previdenciais do Plano e as revisões do saldo de contas dos participantes decorrentes de processos judiciais e ou acordos extrajudiciais.

Além da criação do fundo administrativo e contingencial uma parcela do excesso dos recursos foi distribuída às patrocinadoras, participantes e assistidos, e totalmente utilizada no exercício de 2017.

O Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2019, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Fundo Previdencial Total	1.651.803.371,11
2. Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	1.452.014,03
3. Fundo Administrativo e Contingencial	189.098.180,40
4. Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC (1-2-3)	1.461.253.176,68
5. Valor Presente	443.816.735,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	435.335.771,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	8.480.964,00
6. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	133.145.020,50
7. Valor Presente Total + 30% (5+6)	576.961.755,50
8. Valor Excedente (4-7)	884.291.421,18

Variação das Provisões Matemáticas

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano Itaubanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019

Soluções para equacionamento do deficit

Não há déficit a ser equacionado em 31/12/2019.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deveriam efetuar, a partir de 01/04/2020, contribuições mensais normais equivalentes a 0,02% da folha de salários de participantes do plano, para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais seriam alocadas no Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal.

Em 31/12/2019 o montante do Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal é superior ao valor presente da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, não sendo necessária a realização da contribuição normal mencionada.

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,62% da folha de salários.

	Contribuição do Ano (%)
Aposentadoria por Invalidez	0,00
Pecúlio por Morte	0,00
Total Custo Normal	0,00
Contribuição Normal definida no regulamento	0,62%

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo Fundo Previdencial – Administrativo e Contingencial.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 2,04% da folha de salários.

Autopatrocínados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

Contribuição Previdenciária	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	R\$	% folha	R\$	% folha
Patrocinadora				
Custo Normal – projeção da contribuição Normal	-	-	231.064,60	0,02%
Aposentadoria por Invalidez	-	-	114.325,00	0,01%
Pecúlio por Morte	-	-	116.739,00	0,01%
Contribuição Definida	7.220.946,46	0,62%	8.403.507,45	0,64%
Participantes	23.771.389,72	2,04%	22.298.206,58	1,71%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	23.771.389,72	2,04%			7.220.946,46	0,62%
• Normais	23.771.389,72	2,04%			7.220.946,46	0,62%
• Extraordinárias						
- Deficit Equacionado	-	-			-	-
- Serviço Passado	-	-			-	-
- Outras Finalidades	-	-			-	-
Utilização de Fundos					-	-
• Exigência Regulamentar	-	-			-	-
• Destinação de Reserva	-	-			-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.

Bruna Caroliny Silva Vieira

MIBA nº 2.653

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, relativa à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., em atendimento à legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
60.394.079/0001-04	BANCO ITAUBANK S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
73.809.352/0001-66	FUNDACAO SAUDE ITAU
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
33.311.713/0001-25	ITAU DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGOCIOS DE VAREJO LTDA.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais.

Esse parecer contempla apenas a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

O Plano de Aposentadoria Itaubank está em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 658, de 07/12/2015, aprovada no Diário Oficial da União em 08/12/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos

Não há participantes ativos na data base dos dados.

Assistidos

Benefício	Em 31/10/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria	1	57	7.800,00
Incapacidade	0	0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, inclusive a hipótese do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários, por não possuir participante ativo na data base dos dados.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, referente à Patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 918.745,63.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	918.745,63
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	918.745,63
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	918.745,63
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	918.745,63
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	918.745,63
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	918.745,63
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação previsto no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 31/12/2019 não há fundo previdencial para a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A.

PLANO DE CUSTEIO

Em 31/10/2019, data base dos dados, não há participante ativo e autopatrocinado no plano, dessa forma não há plano de custeio para esta patrocinadora.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Priscila dos Santos Abonante

MIBA nº 2.270

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
60.394.079/0001-04	BANCO ITAUBANK S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
73.809.352/0001-66	FUNDACAO SAUDE ITAU
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
33.311.713/0001-25	ITAU DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGOCIOS DE VAREJO LTDA.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais patrocinadoras.

Esse parecer não contempla a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A.. O Plano de Aposentadoria Itaubank está em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 658, de 07/12/2015, aprovada no Diário Oficial da União em 08/12/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade ¹	
- Ativos ²	744
- Autopatrocinados	41
- Benefício Proporcional Diferido ³	1.244
Idade Média (em anos)	47
Tempo Médio de Serviço (em anos)	20
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	18
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	3

¹ Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

² Inclui os Participantes ativos licenciados.

³ Inclui os Participantes aguardando opção.

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria	459	60	4.299,48
Incapacidade ¹	20	56	950,18
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0	0,00

¹ Inclui 16 participantes informados como "Aposentados por Invalidez", mas que na data base dos dados ainda não haviam solicitado o benefício.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100,00% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, referente às patrocinadoras solidárias exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 803.632.794,02.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	803.632.794,02
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	799.782.646,52
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	799.782.646,52
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	203.417.717,91
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	203.417.717,91
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	203.417.717,91
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	596.364.928,61
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	596.364.928,61
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	263.799.601,77
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	332.565.326,84
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	3.850.147,50
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	3.727.224,13
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.727.224,13
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	122.923,37
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	122.923,37
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação previsto no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2020, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 4,35% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 4,29% referente às contribuições normais do plano e 0,06% referente às contribuições especiais.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2019 em 3,39% da folha de salários, sendo 3,33% referente às contribuições normais do plano e 0,06% referente às contribuições suplementares.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Priscila dos Santos Abonante

MIBA nº 2.270

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Itaucard BD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD está em extinção desde 03/10/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 471 de 03/10/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/10/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	486
- Autopatrocinados	17
- Benefício Proporcional Diferido	250
Idade Média (em anos)	37
Tempo Médio de Serviço (em anos)	9
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	9
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	23

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	4	63	9.416,16
Aposentadoria Normal	9	65	7.723,27
Aposentadoria por Invalidez	2	56	1.551,42
Pensão por Morte (grupos familiares)	1	57	568,60
Benefício Diferido por Desligamento	10	61	7.631,92

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo e interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018	
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%	
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,50%	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca	
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (+0,04) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Idade %	Idade %	
	55 anos 10%	55 anos 10%	
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%	
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%	
Probabilidade de Opção pelos Institutos			
	• BPD	70,0%	70,0%
	• Resgate	30,0%	30,0%
	• Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas			
	• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
	• Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
	• Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em Abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú BD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard BD e o Plano de Aposentadoria Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Benefício Definido Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300 de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Redecard. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,26%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, realizou em abril de 2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo, que foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos que serão incorporados em janeiro/2020 e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Benefício Definido Itaucard.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 84.945.086,24.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Itaucard BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	84.945.086,24
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	84.866.587,63
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	84.866.587,63
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	31.153.373,71
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	251.140,71
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	251.140,71
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	30.902.233,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	30.202.462,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	699.771,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	53.713.213,92
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	7.986.359,32
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.986.359,32
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	43.750.420,65
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	60.820.408,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(17.069.987,35)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.976.433,95
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.652.630,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.676.196,05)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	78.498,61
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	78.498,61
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	78.498,61
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 18,81 anos (226 meses) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 8,83%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 4,34%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de

4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	84.866.587,63	83.953.226,03	1,09%
<i>Benefícios Concedidos</i>	31.153.373,71	31.779.130,71	-1,97%
Contribuição Definida	251.140,71	251.140,71	0,00%
Benefício Definido	30.902.233,00	31.527.990,00	-1,98%
<i>Benefícios a Conceder</i>	53.713.213,92	52.174.095,32	2,95%
Contribuição Definida	7.986.359,32	7.986.359,32	0,00%
Benefício Definido	45.726.854,60	44.187.736,00	3,48%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	64.473.038,00	61.404.220,00	5,00%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(18.746.183,40)	(17.216.484,00)	8,89%

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

O custo normal do plano avaliado é de 4,49% da folha de salários de participantes. Considerando que foi aprovada a incorporação a partir de janeiro/2020 dos planos Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard pelo Plano Itaú BD, com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard, o custo normal após a incorporação será de 8,17% da folha de salários de participantes.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

■ contribuições mensais normais equivalentes a 8,17% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020;

■ contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,91% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 777,36, apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 777,36 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
Custo Normal	3.906.854,00	8,17%	2.128.569,54	4,21%
Custo administrativo	371.562,35	0,91%	530.171,83	1,22%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias					3.906.854,00	
• Normais	-	-	-	-	3.906.854,00	8,17%
• Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos	-	-	-	-	-	-
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

O Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar está em extinção desde 27/09/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente fornecido pela entidade, aprovado pela Portaria nº 456 de 27/09/2016, publicado no DOU em 28/09/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	262
- Autopatrocínados	15
- Benefício Proporcional Diferido	137
Idade Média (em anos)	38
Tempo Médio de Serviço (em anos)	10
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	9
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	17

¹Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Suplementar ¹	18	61	6.247,25
Benefício por Invalidez	2	56	535,59
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0	0,00

¹Incluem os participantes recebendo benefício proporcional diferido

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Foi realizado em abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú CD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar e o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Contribuição Variável Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Contribuição Variável Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 71%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 67.856.241,78.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	67.856.241,78
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	64.541.766,31
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	63.392.674,61
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	15.864.626,30
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.805.665,30
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.805.665,30
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	14.058.961,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	13.961.263,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	97.698,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	47.528.048,31
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	47.528.048,31
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	14.317.166,52
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	33.210.881,79
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	1.149.091,70
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.149.091,70
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	1.149.091,70
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.149.091,70
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	3.314.475,47
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	2.833.538,01
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.833.538,01
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	480.937,46
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	480.937,46
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,51 anos (138 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 11,51)$	21,51%	3.024.082,51

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar foi de 11,51 anos, o limite de 21,51% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.149.091,70, cujo valor é inferior ao limite de 21,51% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições, conforme previsto no regulamento do plano, será utilizada para a constituição do referido Fundo que poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar equivale a 9,08%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 4,58%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	63.392.674,61	63.222.177,20	0,27%
<i>Benefícios Concedidos</i>	15.864.626,30	15.694.128,89	1,09%
Contribuição Definida	1.805.665,30	1.805.665,30	0,00%
Benefício Definido	14.058.961,00	13.888.463,59	1,23%
<i>Benefícios a Conceder</i>	47.528.048,31	47.528.048,31	0,00%
Contribuição Definida	47.528.048,31	47.528.048,31	0,00%

Convém ressaltar que 22,18% (R\$ 14.058.961,00) do Passivo Atuarial de R\$ 63.392.674,61 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 77,82% restantes (R\$ 49.333.713,61) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Deste modo, sua variação se deveu às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo controle é inteiramente de responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

A provisão matemática de benefícios concedidos variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros e a evolução da massa de participantes.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R\$ 1.155.423,48 em 31/12/2018 para R\$ 1.149.091,70 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

A redução do superavit no exercício de 2019 decorre principalmente das oscilações desfavoráveis do patrimônio durante o ano e do aumento do passivo atuarial.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado em 31/12/2019.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

- contribuições mensais definidas no regulamento estimadas em 2,05% da folha de salários dos participantes;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,93% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 4,11% da folha de salários.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
• Custo Normal - parcela de contribuição definida	609.936,84	2,05%	681.403,92	2,04%
• Custo administrativo	240.059,98	0,93%	289.490,93	1,03%
Participante	1.219.859,88	4,11%	1.362.789,24	4,08%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias						
• Normais	1.219.859,88	4,11%	-	-	609.936,84	2,05%
• Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A
17.298.092/0001-30	Banco Itaú BBA S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam está em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 629, de 12/06/2017, publicada no D.O.U. de 14/06/2017.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Em 31/10/2019	
Quantidade de Participantes	
- Ativos	12
- Autopatrocinados	3
- Benefício proporcional diferido	27
Idade média (em anos)	49
Tempo médio de serviço (em anos)	24
Tempo médio de contribuição (em anos)	23
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	12

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

31/10/2019			
	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria antecipada	6	67	5.672,57
Aposentadoria normal	1	67	2.120,48
Aposentadoria por incapacidade total	-	-	-
Benefício proporcional diferido	9	59	1.556,18
Pensão por morte (grupos familiares)	-	-	-

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, que contaram com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Taxa real anual de juros	4,11% a.a.	4,27% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
	Idade %	Idade %
Entrada em aposentadoria	55 anos 10%	55 anos 10%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%
Composição de família de pensionistas		
• Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
• Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	75%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
• Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
• Resgate	0%	0%
• Portabilidade	0%	0%

¹Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,11% para o Plano Básico Itaulam. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,11% a.a. e limite superior: 6,27%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Básico Itaulam optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,11% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10, de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Incapacidade	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença	Repartição de capital de cobertura	-

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Básico Itaulam de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 31.498.831,16.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Básico Itaulam possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	31.498.831,16
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	31.498.831,16
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	25.383.198,89
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	9.307.454,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	9.307.454,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	9.307.454,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	16.075.744,89
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	14.934.846,97
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.660.090,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(725.243,03)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.140.897,92
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.227.306,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(86.408,08)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	6.115.632,27
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	6.115.632,27
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	6.115.632,27
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	6.115.632,27
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 16,33 anos (196 meses) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 16,33)$	25%	6.115.632,27

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do Plano Básico Itaulam foi de 16,33 anos, foi considerado o limite máximo de 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 6.115.632,27, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,11% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2019 o ajuste de precificação.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano Básico Itaulam não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 10,15%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,4816% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 5,43%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,27% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	25.383.198,89	25.061.706,44	1,28%
<i>Benefícios Concedidos</i>	9.307.454,00	8.676.949,64	7,27%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	9.307.454,00	8.676.949,64	7,27%
<i>Benefícios a Conceder</i>	16.075.744,89	16.384.756,80	-1,89%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	16.075.744,89	16.384.756,80	-1,89%
Valor Presente dos Benefícios	16.887.396,00	18.989.261,98	-11,07%
Valor Presente das Contribuições	(811.651,11)	(2.604.505,18)	-68,84%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 25.383.198,89 com o do exercício anterior atualizado, a variação encontrada é de apenas 1,28%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, principalmente devido a dois participantes que estavam em aguardo do benefício proporcional diferido e iniciaram o recebimento de benefício.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes as alterações das hipóteses de taxa real de juros, crescimento real de salário e composição de família de pensionistas para os benefícios a conceder, bem como a alteração do custeio para 2020, de 3,00% da folha de salários de participação, em comparação ao praticado em 2019, de 8,68%.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

O superavit aumentou de 5.547.884,45 em 31/12/2018 para R\$ 6.115.632,27 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit do Plano Básico Itaulam ocorrida no exercício de 2019 foi principalmente proveniente das oscilações favoráveis do patrimônio do plano.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão adotar, a partir de 01/04/2020, o seguinte Plano de Custeio:

■ Em 31/12/2019 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2020. Porém, as patrocinadoras optaram por manter para o exercício de 2020, a contribuição de 3% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal.

■ Não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a das patrocinadoras, ou seja, 3,00% do salário de participação.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

Valor (%)	Novo Plano de Custeio a vigorar a partir de 01/04/2020			Plano de Custeio anterior		
	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Participantes	Assistidos	Patrocinador
Custos em % da folha de salários de participantes do plano						
Total de						
Contribuições Previdenciárias	-	-	3,00%	-	-	8,68%
Normais	-	-	3,00%	-	-	8,68%
Despesas Administrativas	custeado pelo retorno dos investimentos			custeado pelo retorno dos investimentos		

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Taís Werneck M. Rosa

MIBA nº 2.321

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A
17.298.092/0001-30	Banco Itaú BBA S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam está em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 264 de 10/06/2016, publicada no D.O.U. de 13/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	12
- Autopatrocinados	1
- Benefício proporcional diferido	18
Idade média (em anos)	47
Tempo médio de serviço (em anos)	23
Tempo médio de contribuição (em anos)	22
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	13

¹apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria antecipada	8	65	7.746,87
Aposentadoria normal	1	67	1.423,63
Aposentadoria por incapacidade total	-	-	-
Benefício proporcional diferido	2	58	3.525,45
Pensão por morte (grupos familiares)	-	-	-

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Taxa real anual de juros	4,11% a.a.	4,27% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
	55 anos 10%	55 anos 10%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
• Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
• Resgate	0%	0%
• Portabilidade	0%	0%

¹Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 58%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,11% para o Plano Suplementar Itaulam. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,11 % na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10, de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Incapacidade Total	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Suplementar Itaulam de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 22.473.963,82.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Suplementar Itaulam possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	22.473.963,82
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	21.543.438,17
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	20.523.308,60
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	6.925.972,59
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.033.799,59
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.033.799,59
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.892.173,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.892.173,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	13.597.336,01
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	13.560.067,98
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	3.863.435,68
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.696.632,30
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	37.268,03
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	50.119,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(12.850,97)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	1.020.129,57
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.020.129,57
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	1.020.129,57
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.020.129,57
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	930.525,65
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	930.525,65
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	930.525,65
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,72 anos (129 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 10,72)$	20,72%	1.020.129,57

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do Plano Suplementar Itaulam foi de 10,72 anos, foi considerado o limite de 20,72% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.020.129,57, cujo valor é inferior ao limite de 20,72% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,11% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e apurado valor nulo.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não são destinadas ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 13,69%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,4816% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 8,81%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,27% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

Valores em R\$ de 31/12/2019			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	20.523.308,60	20.355.378,55	0,82%
<i>Benefícios Concedidos</i>	6.925.972,59	6.752.650,71	2,57%
Contribuição Definida	1.033.799,59	1.033.799,59	0,00%
Benefício Definido	5.892.173,00	5.718.851,12	3,03%
<i>Benefícios a Conceder</i>	13.597.336,01	13.602.727,84	-0,04%
Contribuição Definida	13.560.067,98	13.560.067,98	0,00%
Benefício Definido	37.268,03	42.659,86	-12,64%
Valor Presente dos Benefícios	50.119,00	56.745,04	-11,68%
Valor Presente das Contribuições	(12.850,97)	(14.085,18)	-8,76%

Convém ressaltar que 29% (R\$ 5.929.441,03) do Passivo Atuarial de R\$ 20.523.308,60 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 71% restantes (R\$ 14.593.867,57) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

O acréscimo observado nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos se deve principalmente a ocorrência de nova concessão de benefício vitalício e redução da taxa de juros.

Já o acréscimo observado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, se deve principalmente pela redução da taxa de juros e movimentação da massa de participantes.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade diferente da hipótese adotada.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 762.778,13 em 31/12/2018 para R\$ 1.020.129,57 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit do Plano Básico Itaulam ocorrida no exercício de 2019 foi proveniente principalmente das oscilações favoráveis do patrimônio do plano.

Soluções para equacionamento do deficit

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

■ em 2019 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2020. Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2020 de 0,05% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, conforme praticado nos últimos exercícios.

■ não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,72% da folha de salários.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 3,45% e 0,94% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir o quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

Valor (%)	Novo Plano de Custeio a vigorar a partir de 01/04/2020			Plano de Custeio anterior		
	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Participantes	Assistidos	Patrocinador
Custos em % da folha de salários de participantes do plano						
Total de						
Contribuições Previdenciárias	-	-	0,05%	-	-	0,05%
Normais	-	-	0,05%	-	-	0,05%
Despesas Administrativas	custeado pelo retorno dos investimentos			custeado pelo retorno dos investimentos		

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Taís Werneck M. Rosa

MIBA nº 2.321

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar - PAC, CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

São empresas patrocinadoras do PAC:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.	09/04/1999
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.	20/05/2015
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	14/10/2009
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.	18/12/1979
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	14/10/2009
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL	01/01/1989
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	18/12/1979
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE	18/12/1979
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.	07/08/2014
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	22/10/2010
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAU CULTURAL	01/04/1989
00.000.776/0001-01	ITAU ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA	29/10/2010
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.	07/08/2014
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A	18/12/1979
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A	18/12/1979
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	31/03/2003
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	18/12/1979
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.	23/03/2011
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	18/12/1979
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAUDE S/A.	14/10/2009
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	07/08/2014

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do PAC;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o PAC está estruturado na modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas na tabela a seguir. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2019;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	
Número	435
Idade Média (anos)	48,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	26,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	26,4
Salário Mensal Médio (R\$)	9.256
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	52.339.877

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número ⁽¹⁾	1.503
Idade Média (anos)	48,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	25,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	25,4
Salário Mensal Médio (R\$)	7.901
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	154.372.616

⁽¹⁾ Inclui 316 participantes “Em fase de opção”.

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	1.422
Idade Média (anos)	47,3
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽²⁾	N/A
Reserva Matemática (R\$) ⁽³⁾	78.271.083

⁽²⁾ Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento do PAC em vigor;

⁽³⁾ Valor posicionado em 31/12/2019.

Participantes Assistidos

Descrição	
Aposentados	
Número	3.965
Idade Média (anos)	68,5
Benefício Mensal Médio em R\$	8.212
Aposentados Inválidos	
Número	625
Idade Média (anos)	61,1
Benefício Mensal Médio em R\$	1.393
Total	
Número	4.590
Idade Média (anos)	67,5
Benefício Mensal Médio em R\$	7.283

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de

investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do PAC, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do PAC:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,09% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾⁽³⁾	2,30% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽⁴⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes) multiplicada pelo fator de 5%
Tábua de mortalidade geral ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição Familiar	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados ao grupo BB05/66.

⁽⁴⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do PAC e a expectativa de que apenas 5% desses desligados optem pelo BPD.

⁽⁵⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela “SOA - Society of Actuaries”, entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao artigo 4º da Resolução CNPC nº 30/2018.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do PAC estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros), projeção de crescimento real de salários e benefícios, rotatividade e mortalidade geral. No entanto, todas as hipóteses adotadas afetam os resultados da avaliação atuarial do PAC, por ser este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do PAC são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2018, exceto a hipótese de taxa real de juros, que foi alterada de 4,19% a.a para 4,09% a.a.. A manutenção ou alteração das hipóteses foram definidas pela Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do PAC;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 do PAC.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do PAC a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do PAC e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,09% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Instrução Previc nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto no Artigo 17º da Instrução Normativa nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes, assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que a alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou em um aumento de R\$ 67.921.426,00 nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Adequação dos Métodos de Financiamento

Informamos que para a presente avaliação atuarial do PAC, realizada pela Mercer com data base em 31/12/2019, os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais utilizados não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial anterior:

1. Benefício de auxílio-funeral: Regime financeiro de repartição simples. Este regime financeiro estabelece que o valor das contribuições em um dado ano (custo normal) deve ser o suficiente e necessário para o pagamento dos benefícios daquele mesmo exercício;
2. Demais benefícios: Regime financeiro de capitalização, método agregado. Este método atuarial determina que o valor presente de todas as contribuições futuras (custo normal de todos os anos) corresponda à diferença entre o valor presente dos compromissos futuros com o pagamento de benefícios e os respectivos ativos garantidores desses benefícios.

...

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do PAC em vigor em 31/12/2019; e
4. Atendem a Resolução CNPC nº 30/2018, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do PAC foram discutidos e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do PAC posicionados em 31/12/2019. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do PAC, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do PAC possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que, conforme informado, foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do PAC.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

■ O regulamento do PAC vigente em 31/12/2019, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018;

■ Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

■ As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

3. Entre a data base dos dados e 31/12/2019 alguns participantes podem ter adquirido a condição de aposentados. Para este grupo, as provisões matemáticas foram calculadas como se participantes ativos fossem, sendo registradas na rubrica de benefícios a conceder.



São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do PAC a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Nome	R\$	
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.304.785.442,37
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.304.775.025,35
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.524.809.593,58
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.362.722.194,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.362.722.194,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.212.133.261,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	150.588.933,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.162.087.399,58
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.134.638.276,63
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.136.116.414,51
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	445.444,87
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	1.032.693,01
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	27.449.122,95
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.484.882,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	10.776,18
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	24.982,87
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.779.965.431,77
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.779.965.431,77
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.779.965.431,77
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.377.387.305,20
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	402.578.126,57
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	10.417,02
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	10.417,02
2.3.2.2.01.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	10.417,02
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa no total da provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A redução na provisão matemática de benefícios a conceder e o aumento na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente a participantes ativos que entraram em concessão de benefício.

A redução na taxa de juros acarretou um pequeno aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2019.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente das alterações das hipóteses:

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2019	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	6.409.019.491	6.456.888.168	0,75%	6.524.809.593	1,05%
Benefícios Concedidos	5.145.840.051	5.314.037.409	3,27%	5.362.722.194	0,92%
Benefício Definido	5.145.840.051	5.314.037.409	3,27%	5.362.722.194	0,92%
Benefícios a Conceder	1.263.179.440	1.142.850.759	-9,53%	1.162.087.399	1,68%
Benefício Definido	1.263.179.440	1.142.850.759	-9,53%	1.162.087.399	1,68%

Variação do Resultado

O Superávit Técnico Acumulado do PAC sofreu um aumento entre os encerramentos dos exercícios de 2018 e 2019, passando de R\$ 1.424.755.552,84 para R\$ 1.779.965.431,77, em função, principalmente, da rentabilidade auferida (12,22%) ter sido superior à esperada (7,70%) no exercício.

Natureza do Resultado

O superávit apresentado em 31/12/2019 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2018, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano sendo, portanto, de origem conjuntural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 15º na Resolução CNPC nº 30/2018, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,11 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano. A Reserva Especial apurada está no seu terceiro ano consecutivo.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O PAC não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, que apontou a condição superavitária do PAC naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,14% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As contribuições de patrocinadoras e participantes autopatrocinados foram calculadas de acordo com as tabelas de taxas de contribuição aprovadas pela Fundação Itaú Unibanco, que variam dependendo da data de admissão do participante e da parcela de seu salário de participação.

O Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco decidiu por manter o desconto de 99% que vem sendo aplicado nas contribuições calculadas conforme exposto no parágrafo anterior.

Adicionalmente, informamos que não há previsão de contribuições para os participantes ativos.

As despesas administrativas do PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 7.243.148,00 para o exercício de 2019 e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2018 e 2019 do PAC.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2020.

CONCLUSÃO

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o PAC está superavitário na data de encerramento do exercício de 2019. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência e contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano foi observado, no fechamento do exercício de 2019, pelo terceiro ano consecutivo e, portanto, deverá ser destinado, de forma obrigatória, até o final do exercício subsequente.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do PAC são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Previc nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência dos participantes (ativos e aposentados) e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.



Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

Jorge João da Silveira Sobrinho

MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - Prebeg, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data-base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação, foi verificado que estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO – PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
73.809.352/0001-66	FUNDACAO SAUDE ITAU
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do plano Prebeg.

O plano Prebeg da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 12/03/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 630, de 27/11/2015, publicada no D.O.U. de 30/11/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Em 31/10/2019	
Quantidade	
- Ativos	214
- Autopatrocinados	22
- Benefício proporcional diferido	17
Idade média (em anos)	54
Tempo médio de serviço (em anos)	31
Tempo médio de contribuição (em anos)	31
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	3

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido.

Assistidos

Em 31/10/2019			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Renda Mensal Reduzida Vitalícia	458	65	3.761,74
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	468	71	8.497,31
Suplementação de Aposentadoria por Idade	15	80	3.746,29
Suplementação de Aposentadoria Especial	1	80	3.498,09
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	297	63	2.711,16
Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido	9	60	888,31
Auxílio-Doença	7	55	2.402,86
Pensão por Morte	285	68	3.827,88

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contaram com o aval das patrocinadoras do plano Prebeg conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,09%	4,19%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,20% (ativos) e 0% (autopatrocinados)	1,20% (ativos) e 0% (autopatrocinados)
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência 2008/2010 modificada +0,06 com fator de saída de 45% (ativo) e 0% (autopatrocinados)	Experiência 2008/2010 (ativo) e 0% (autopatrocinados)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Primeira idade de elegibilidade, sem considerar antecipações	Primeira idade de elegibilidade, sem considerar antecipações
Probabilidade de Opção pelos Institutos	5% BPD, 40% Resgate e 55% Autoprocínio	40% BPD e 60% Resgate
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Participantes Ativos	75% casado, sendo a mulher 5 anos mais jovem que o homem	75% casado, sendo a mulher 5 anos mais jovem que o homem

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em abril/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,09% a.a. para o plano Prebeg. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do plano Prebeg optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,09% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do plano Prebeg, realizou em abril/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Reduzida Vitalícia	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Funeral	Capitalização	Agregado
Auxílio-Natalidade	Repartição Simples	-
Suplementação de Auxílio-Reclusão	Repartição de Capital de Cobertura	-
Suplementação de Auxílio-Doença	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento agregado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do plano Prebeg administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 1.849.374.584,91.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	1.849.374.584,91
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.849.369.987,10
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	1.476.440.542,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	1.303.732.138,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.303.732.138,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	967.384.957,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	336.347.181,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	172.708.404,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	165.330.826,98
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	165.437.147,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(49.430,63)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(56.889,39)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	7.377.577,02
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.382.414,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.298,37)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.538,61)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	372.929.445,10
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	372.929.445,10
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	372.929.445,10
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	307.542.564,90
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	65.386.880,20
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	4.597,81
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	4.597,81
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	4.597,81
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,83 anos (130 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do plano Prebeg foi de 10,83 anos, foi considerado o limite mínimo de 20,83% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 307.542.564,90, cujo valor corresponde ao limite de 20,83% das provisões matemáticas.

O excedente do resultado superavitário, no valor de R\$ 65.386.880,20 foi alocado em reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

A reserva especial de 31/12/2019 no valor de R\$ 65.386.880,20 está no seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar optou por não realizar destinação dessa reserva nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, no exercício de 2019.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,09% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou deficit a ser equacionado no encerramento do exercício de 2019 e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não optou pela destinação da reserva especial que está no seu 1º ano de constituição.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O plano Prebeg não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2020 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 11,01%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,4816% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 6,2484%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,19% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2019 antes da reavaliação atuarial.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.476.440.542,00	1.482.549.288,44	-0,41%
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.303.732.138,00	1.268.111.097,61	2,81%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	1.303.732.138,00	1.268.111.097,61	2,81%
<i>Benefícios a Conceder</i>	172.708.404,00	214.438.190,83	-19,46%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	172.708.404,00	214.438.190,83	-19,46%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	172.819.561,00	214.535.780,56	-19,44%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(111.157,00)	(97.589,73)	13,90%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

A alteração das hipóteses da tábua de rotatividade e da probabilidade de opção pelos institutos, além da evolução da massa de participantes, contribuiu para a redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. Porém, o impacto da redução da taxa de juros de 4,19% para 4,09% não compensou a redução descrita.

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2019.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 282.284.208,17 em 31/12/2018 para R\$ 372.929.445,10 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit no plano justifica-se principalmente pela redução do passivo atuarial e pela rentabilidade acima da meta atuarial.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

O fator de redução aplicado nas contribuições normais praticadas pelos participantes e patrocinadoras, de 99%, foi mantido na avaliação atuarial de 2019.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

- contribuições mensais normais equivalentes a 0,07% da folha de salários de participantes do plano mais 0,07% da folha de benefícios do plano, correspondentes ao custo normal.
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 7,51% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 0,07% da folha de salários.

Assistidos

As contribuições mensais dos assistidos deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 0,07% da folha de benefícios.

Autopatrocিনados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras em contrapartida dos participantes ativos.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

Custos em % da folha de salários de participantes do plano	Novo Plano de Custeio a vigorar a partir de 01/04/2020			Plano de Custeio anterior		
	Participantes ¹	Assistidos ²	Patrocinador ³	Participantes ¹	Assistidos ²	Patrocinador ³
Total de						
Contribuições Previdenciárias	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
Normais	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
Extraordinárias	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes ¹		Assistidos ²		Patrocinador ³	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	16.642,00	0,07	70.062,00	0,07	86.704,00	0,07
• Normais	16.642,00	0,07	70.062,00	0,07	86.642,00	0,07
• Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Deficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00	
• Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00	
• Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00	

¹Custo apurado com base na folha de salários

²Custo apurado com base na folha de benefícios

³Custo apurado com base na soma das folhas de salários e benefícios

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do plano Prebeg da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Taís Werneck M. Rosa

MIBA nº 2.321

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

O Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 25, de 23/01/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes	
- Ativos	0
- Autopatrocinados	1
- Benefício Proporcional Diferido	42
Idade Média (em anos)	49
Tempo Médio de Serviço (em anos)	16
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	16
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	11

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Assistidos

	Quantidade de benefícios concedidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	0	0	0,00
Aposentadoria Normal	4	68	11.686,61
Aposentadoria por Invalidez	0	0	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	1	52	16.236,96
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	17	62	4.483,25

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Redecard conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018	
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%	
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00%	1,50%	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%	
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca	
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (+0,04) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	índice Reaj.Sal. Patroc	índice Reaj.Sal. Patroc	
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Idade %	Idade %	
	55 anos 10%	55 anos 10%	
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%	
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%	
Probabilidade de Opção pelos Institutos			
	• BPD	70,0%	70,0%
	• Resgate	30,0%	30,0%
	• Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas			
	• Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
	• Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
	• Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Em 31/10/2019 o plano possui apenas um participante autopatrocinado, as hipóteses de crescimento real de salários e de rotatividade para fins de avaliação atuarial de fechamento do exercício de 2019 são nulas.

Foi realizado em Abril de 2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú BD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard BD e o Plano de Aposentadoria Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Benefício Definido Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Redecard. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,10% a.a. e limite superior: 6,26%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria Redecard optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71 % na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Redecard, realizou em abril de 2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e na Instrução nº 10 de 30/11/2018.

O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos que serão incorporados em janeiro/2020 e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Benefício Definido Itaucard, porém na data base da avaliação essa hipótese não é aplicada ao Plano de Aposentadoria Redecard, não possui participante ativo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril de 2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 31.236.391,73.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Redecard possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	31.236.391,73
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	31.187.913,75
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	29.578.746,51
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	24.380.121,53
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	73.347,53
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	73.347,53
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	24.306.774,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	21.313.145,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	2.993.629,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	5.198.624,98
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	471.679,97
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	471.679,97
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.575.271,04
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.575.676,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(404,96)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	151.673,97
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	151.729,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(55,03)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	1.609.167,24
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.609.167,24
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	1.609.167,24
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.609.167,24
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	48.477,98
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	48.477,98
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	48.477,98
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 12,14 anos (146 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento pela entidade dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 12,14)$	22,14%	6.428.065,39

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2019 do Plano de Aposentadoria Redecard foi de 12,14 anos, o limite de 22,14% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.609.167,24, cujo valor é inferior ao limite de 22,14% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2019.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento de 2019.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Plano de Aposentadoria Redecard não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 10,40%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 5,84%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	29.578.746,51	29.434.758,05	0,49%
<i>Benefícios Concedidos</i>	24.380.121,53	21.736.097,73	12,16%
Contribuição Definida	73.347,53	73.347,53	0,00%
Benefício Definido	24.306.774,00	21.662.750,20	12,21%
<i>Benefícios a Conceder</i>	5.198.624,98	7.698.660,32	-32,47%
Contribuição Definida	471.679,97	471.679,97	0,00%
Benefício Definido	4.726.945,01	7.226.980,35	-34,59%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	4.727.405,00	7.227.642,32	-34,59%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(459,99)	(661,97)	-30,51%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a movimentação de participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura.

Variação do resultado

O superavit técnico aumentou de para R\$1.063.799,54 em 31/12/2018 para R\$ 1.609.167,24 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O aumento do superavit do Plano de Aposentadoria Redecard foi proveniente principalmente pela rentabilidade superior a meta atuarial do plano.

Soluções para equacionamento do déficit

Não há déficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2020 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2020 a março de 2021 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Em 31/12/2019 não há participante ativo no plano, apenas 1 (um) autopatrocinado, além disso, foi observada a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade de realizar contribuição para o custo normal em 2020.

O fechamento do exercício considerou a opção da Fundação Itaú Unibanco por manter o custo normal do plano de 0,01% da folha de salários de participantes (autopatrocinado), conforme exercício anterior.

Patrocinadoras

Não há contribuição normal e contribuição para custeio administrativo a ser realizado pela patrocinadora.

Autopatrocinados

Considerando que foi aprovada a incorporação a partir de janeiro/2020 dos planos Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard pelo Plano Itaú BD, com alteração de sua denominação para Plano de Benefício Definido Itaucard, o custo normal do autopatrocinado após a incorporação será de 8,17% da folha de salários.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 777,36, apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 777,36 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas, considerando a incorporação dos planos Itaú BD, Aposentadoria Itaucard BD e Aposentadoria Redecard a partir de janeiro/2020.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
• Custo Normal	-	-	76,10	0,01%
• Custo administrativo	-	-	29.778,59	16,85%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	-	-	-	-	-	-
• Normais	45.861,11	8,17%	-	-	-	-
• Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos	-	-	-	-	-	-
• Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
• Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Redecard, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.



Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 219, de 27/04/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes ¹	
- Ativos	0
- Autopatrocinaados	7
- Benefício Proporcional Diferido	35
Idade Média (em anos)	50
Tempo Médio de Serviço (em anos)	18
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	18
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	5

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

	Em 31/10/2019		
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Suplementar ¹	16	64	5.539,44
Benefício por Invalidez	0	0,0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0,0	0,00

¹ Incluem os participantes recebendo benefício proporcional diferido.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,71%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes recebendo benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Foi realizado em Abril/2019 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução Previc nº 10 de 30/11/2018.

O Plano Itaú CD incorporou o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar e o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard com alteração de sua denominação para Plano de Contribuição Variável Itaucard a partir de janeiro/2020. O estudo de aderência foi realizado considerando as bases de dados dos 3 planos e as hipóteses selecionadas foram adotadas pelos 3 planos no fechamento do exercício de 2019 e a partir de 2020 pelo Plano de Contribuição Variável Itaucard.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 71%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2019.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em abril/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 21.233.342,00.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	21.233.342,00
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	21.230.214,22
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	21.230.214,22
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	13.464.929,27
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	990.253,27
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	990.253,27
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.474.676,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	12.474.676,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	7.841.533,23
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	7.841.533,23
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	1.671.846,97
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.169.686,26
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(76.248,28)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(76.248,28)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(76.248,28)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	3.127,78
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	3.127,78
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	3.127,78
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 10,90 anos (131 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard não possui fundos previdenciais em 31/12/2019.

Deficit Equacionado

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do deficit do Plano registrado em 31/12/2013 foi celebrado em 08/04/2014 com a patrocinadora Redecard S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2014 e o prazo para amortização é de 24 anos contados a partir de 31/12/2013, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de Dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, o valor do deficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superavits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do deficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de deficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Em março/2019 foi realizado o aditamento do contrato de dívida (5º aditivo) com objetivo de refletir o novo saldo devedor apurado em 31/12/2018, a alteração da taxa de juros para 4,71% e o novo prazo para amortização do deficit pela patrocinadora Redecard S.A. de 15 anos e 3 meses contados a partir de 31/12/2018.

Conforme determina a Instrução Previc nº 10/2018, o equilíbrio técnico ajustado positivo apurado em 31/12/2019, no valor de R\$ 1.098.909,34, foi abatido do valor do deficit equacionado – contrato de dívida de 31/12/2019, no valor de R\$ 1.175.157,62, gerando o valor do contrato de dívida de R\$ 76.248,28.

Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2019 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 76.248,28, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado positivo, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 14 anos e 3 meses em 31/12/2019 (inferior a 1,5 x a duração do plano em 31/12/2019).

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar equivale a 18,84%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,3060% (variação do IPCA no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 13,93%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,71% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Reavaliado	Balancete	
Passivo Atuarial	21.306.462,50	21.336.406,95	-0,14%
<i>Benefícios Concedidos</i>	13.464.929,27	13.494.873,72	-0,22%
Contribuição Definida	990.253,27	990.253,27	0,00%
Benefício Definido	12.474.676,00	12.504.620,45	-0,24%
<i>Benefícios a Conceder</i>	7.841.533,23	7.841.533,23	0,00%
Contribuição Definida	7.841.533,23	7.841.533,23	0,00%

Convém ressaltar que 58,55% (R\$ 12.474.676,00) do Passivo Atuarial de R\$21.306.462,50 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 41,45% restantes (R\$ 8.831.786,50) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A provisão matemática da parcela de benefício definido variou dentro do esperado, ou seja, com juros e inflação e, além disso, o efeito do envelhecimento da população e do pagamento de benefícios no período.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral.

Variação do resultado

Em 31/12/2019 não há resultado uma vez que o superavit apurado no exercício foi utilizado para reduzir o valor do contrato de dívida existente, devido a cláusula de ganhos e perdas atuariais.

Natureza do resultado

Não há resultado em 31/12/2019.

Soluções para equacionamento do deficit

O deficit equacionado de 31/12/2019 será repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 14 anos e 3 meses em 31/12/2019 (prazo inferior a 1,5 vezes a duração do plano em 31/12/2019).

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2020:

■ A patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização do Deficit Técnico do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, firmado em abril de 2014. O saldo devedor será revisto em 31/12/2019 para o valor de R\$ 76.248,28 e será amortizado por 14 anos e 3 meses contados a partir de 31/12/2019. A contribuição ajustada para refletir o novo valor do déficit será de R\$ 7.466,33;

■ As contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas serão custeadas pelos autopatrocinados e participantes em benefício proporcional diferido.

Participantes

Não há participante ativo no plano na data base dos dados.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes, estimadas em 4,01% do salário, e de patrocinadora, estimadas em 2,00% do salário, definidas no regulamento, a contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 840,80 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas considerando a incorporação dos planos Itaú CD, Aposentadoria Itaucard Suplementar e Aposentadoria Suplementar Redecard a partir de janeiro/2020.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano de contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definidas apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

	Contribuições Patrocinadoras			
	Novo Plano de Custeio		Plano de Custeio Anterior	
	Valor (R\$)	% folha	Valor (R\$)	% folha
Patrocinadora				
• Custo Normal - parcela de contribuição definida	33.907,73	2,00%	32.928,48	1,62%
• Custo administrativo	-	-	26.180,69	14,58%
• Extraordinária – deficit equacionado	7.466,33	0,45%	111.549,70	5,49%
Participante	67.985,00	4,01%	72.167,76	3,55%

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	67.985,00	4,01	0,00	0,00	7.466,33	0,45
• Normais	67.985,00	4,01	0,00	0,00	7.466,33	0,45
• Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Deficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
• Exigência Regulamentar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
• Destinação de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização de deficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2020.

Debora da Silva Pasculli Casaes

MIBA nº 2.696

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em atendimento à legislação vigente do Plano.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2019 e como data base da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Previdência Redecard.

O Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 03/07/2015.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº290, de 23/06/2016, publicada no Diário Oficial da União de 24/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	Em 31/10/2019
Quantidade de Participantes ¹	
- Ativos	303
- Autopatrocinados	50
- Benefício Proporcional Diferido	170
Idade Média (em anos)	42
Tempo Médio de Serviço (em anos)	12
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	12
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	18

¹ Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

² Foram informados adicionalmente 227 participantes Aguardando Opção e 1 participante em Resgate Parcelado na data base dos dados

Assistidos

	Em 31/10/2019		
	Quantidade de assistidos	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	23	60	5.182,37
Aposentadoria Normal	5	65	3.256,42
Benefício por Invalidez	0	0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	1	73	9.217,56
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	26	61	2.234,18

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Previdência Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100,00% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Previdência Redecard são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Previdência Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 208.453.819,53.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos do Plano de Previdência Redecard estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	208.453.819,53
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	203.434.238,31
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	203.434.238,31
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	19.565.487,33
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	19.565.487,33
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	19.565.487,33
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	183.868.750,98
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	183.868.750,98
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	93.180.771,23
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	90.687.979,75
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	5.019.581,22
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	5.012.987,98
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.012.987,98
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	6.593,24
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	6.593,24
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelo valor da Conta de Patrocinadora correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver a inscrição no Plano cancelada, por ocasião do Resgate de Contribuições. Este fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, distribuição aos Participantes Ativos deste Plano ou outra finalidade determinada pela Patrocinadora, observada a legislação vigente e conforme item 6.5 do Regulamento, desde que prevista no Plano de Custeio e aprovada pelo órgão estatutário competente da Entidade.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar durante o ano de 2020, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/12/2019 em 6,21% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/10/2019.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2020, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Nessas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pela patrocinadora.

Participantes

As contribuições mensais básicas dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 6,21% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais de 31/10/2019.

Autopatrocina

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão custear as despesas administrativas da Fundação.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2020.

Priscila dos Santos Abonante

MIBA nº 2.270

Valéria Amadeu Monteiro

MIBA nº 845



Parecer do
Auditor Independente



**AOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS, PARTICIPANTES
E PATROCINADORAS
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição das normas do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

■ Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

■ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador - CRC 1SP222767/O-3



Parecer do
Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2019 e de suas notas explicativas, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda. e Willis Towers Watson e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2019 recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 12 de março de 2020.

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Presidente

Tarcísio Saraiva Rabelo Júnior
Conselheiro Titular

Rodrigo Andrade de Moraes
Conselheiro Titular

Cesar Tadeu da Rocha Ribeiro
Conselheiro Titular

Bruno Crepaldi
Conselheiro Titular

Onísio Paulo Machado
Conselheiro Titular

Ted Silvino Ferreira
Conselheiro Titular

Flávio de Martino
Conselheiro Suplente

Luis Vicente Magni De Chiara
Conselheiro Suplente

Gabriela Tuba
Conselheira Suplente

Marco Aurélio de Oliveira
Conselheiro Suplente



Manifestação do **Conselho Deliberativo**



Manifestação do Conselho Deliberativo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2019, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda. e Willis Towers Watson, do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e dos Planos de Benefícios em 31.12.2019.

São Paulo, 19 de março de 2020.

Oswaldo do Nascimento
Presidente

Manoel de Jesus Valverde
Conselheiro Efetivo

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Conselheiro Efetivo

Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Conselheira Efetiva

Mauri Sergio Martins de Souza
Conselheiro Efetivo

Luciana Nicola Schneider
Conselheira Suplente

Érica Monteiro Godoy
Conselheira Efetiva

Eurípedes Arantes de Freitas
Conselheiro Efetivo



Glossário

Balanço Patrimonial

Apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (em geral, 31 de dezembro), sempre em comparação com o resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto de seus bens e direitos (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa suas obrigações (origem dos recursos).

Cálculo dos Indicadores de Gestão:

- **Taxa Previdencial** = Despesa Administrativa Previdencial / (Pagamento de Benefícios + Contribuições)
- **Taxa de Investimentos** = Despesa Investimentos / Recursos Garantidores
- **Custo Médio por Participante** = Despesa Administrativa Previdencial / número de participantes
- **Cobertura** = Despesa Administrativa / Reserva Matemática
- **Treinamento** = Despesa Treinamento / Despesa Administrativa Previdencial

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) e Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

São documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente, a data do Balanço Patrimonial) a movimentac o (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da entidade e o ativo líquido de cada plano.

Demonstrac o das Provisões Técnicas (DPT)

A DPT do plano de benefícios demonstra, de forma analítica, as alterac es realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)

Exibe a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Precisa ser elaborado e apresentado por plano e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Indica a movimentac o realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterac es que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Demonstrativo de Investimentos

É o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no qual constam o valor dos investimentos dos planos administrados pela entidade por segmento, a distribuic o e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela Política de Investimentos e os limites estabelecidos na legislação vigente. Divulga também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Fundo

É o ativo administrado pela entidade que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da Política de Investimentos.

Manifestac o do Conselho Deliberativo

Comprova que os membros do Conselho Deliberativo estão cientes das demonstrac es apresentadas e aprovam seu cont do. O Conselho Deliberativo   responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como aprovação dos c culos atuariais, das demonstrac es contábeis e dos planos de custeio e definição da Política de Investimentos, dentre outras.

Meta atuarial

É a meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do plano a fim de que os compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Notas identificam a criação e evolução dos planos administrados pela entidade e, além de resumirem as principais práticas contábeis utilizadas, descrevem os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

É o resultado do estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. É elaborado e assinado por um atuário (especialista em matemática estatística) e deve conter todas as informações pertinentes ao trabalho desenvolvido como as hipóteses utilizadas, os principais resultados e, principalmente, a conclusão do profissional em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para a avaliação atuarial que tem como objetivo principal analisar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

Documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. É elaborado e assinado por um contador e deve expressar sua opinião em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se estas refletem a realidade e estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e de controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar por sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar irregularidades e sugerir medidas saneadoras e elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

Participante

É a pessoa que está assim definida conforme o Regulamento de seu plano.

Patrocinadora

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (quando há previsão de contribuições de participantes em Regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

Política de Investimentos

Estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, sua finalidade é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre Ativo (investimentos) e Passivo (obrigações).

Acompanhe mais informações no site da
Fundação Itaú Unibanco ou acesse os nossos
canais de atendimento.

Conte com a gente ;-)